



RELATÓRIO DE GESTÃO

SENAR/PR

Exercício 2012

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
Administração Regional do Estado do Paraná

RELATÓRIO DE GESTÃO 2012

Relatório de Gestão do exercício de 2012, apresentando aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 119/2012 e DN TCU nº 121/2012, da Portaria TCU nº 150/2012.

Curitiba-PR / 2013

Componentes do Conselho Administrativo e Fiscal do SENAR/AR-PR

Presidente

Ágide Meneguette

Superintendente

Ronei Volpi

Conselho Administrativo

Presidente

Ágide Meneguette

Membros Efetivos

Rosanne Curi Zarattini

Wilson Thiesen

Darci Piana

Ademir Mueller

Membros Suplentes

João Luiz Rodrigues Biscaia

Nelson Costa

Ari Faria Bittencourt

Marcos Junior Brambilla

Conselho Fiscal

Sebastião Olímpio Santarozza

Paulo José Buso Junior

Jairo Correa de Almeida

Membros Suplentes

Ciro Tadeu Alcântara

Lauro Lopes

Mario Plefk

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO E OUTROS ATRIBUTOS DA UNIDADE	7
1.1. Missão Institucional	8
1.2. Cenário de Atuação	8
1.3. Organograma	9
2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES	13
2.1. Responsabilidades Institucionais	13
2.2. Estratégias de Atuação	13
2.3. Programas e Ações sob a Responsabilidade da UJ	15
2.3.1. Programa 0101 – Qualificação profissional do trabalhador - FPR	15
2.3.2. Programa 0108 – Melhoria da qualidade de vida do trabalhador - PS	32
2.3.3. Programa 0750 – Apoio administrativo	39
2.3.4. Programa 0801 – Formação de gerentes e empregados	42
2.3.5. Programa 0253 – Serviço de comunicação de massa	43
2.3.6. Programa 0100 – Assistência ao trabalhador	44
2.4. Execução Física das Ações Orçamentárias	46
2.5. Indicadores de Desempenho Institucionais	47
2.5.1. Indicadores de eficácia da gestão	47
2.5.2. Indicadores de eficiência da gestão	49
2.5.3. Indicadores de economicidade da gestão	51
2.5.4. Receitas e despesas totais	53
3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO	54
3.1. Dirigentes e Membros de Conselhos	54
3.2. Remuneração paga a Empregados, Dirigentes e Conselheiros	57
3.3. Estrutura de Controles Internos	58
3.3.1. Sistema de correição	58
3.3.2. Funcionamento do sistema de controle interno	58
4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	60
4.1. Demonstração das Receitas e das Despesas	60
4.2. Execução Orçamentária das Receitas e das Despesas	61
4.2.1. Execução orçamentária das receitas	61
4.2.2. Execução orçamentária das despesas	62
4.3. Informações sobre as Transferências	64
5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÕES DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS	70
5.1. Informações sobre a Estrutura de Pessoal da Entidade	70
5.1.1. Demonstração da força de trabalho da UJ	70
5.1.2. Qualificação da força de trabalho com estrutura de cargos, idade e nível de escolaridade	70
5.1.3. Custos associados à manutenção de recursos humanos	72
5.1.4. Servidores inativos	72
5.1.5. Indicadores gerenciais sobre recursos humanos	72
5.2. Informações sobre Terceirização de Mão de Obra e sobre Quadro de Estagiários	74
5.2.1. Composição do quadro de estagiários	74
5.2.2. Terceirização de mão de obra	74
6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO	75
6.1. Veículos Próprios ou Locados de Terceiros	75
6.2. Patrimônio Imobiliário Próprio ou Locado de Terceiros	75
7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	76
7.1. Estrutura da Informação	76
8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	77
9. CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS	78
9.1. Providências de acórdãos do TCU ou Unidades de Controle Interno	78
9.2. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno	78
10. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	79
11. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO	88

Lista de Quadros e Figuras

Quadro 1 – Identificação do SENAR – Relatório de Gestão Individual	7
Figura 1 – Organograma do SENAR-AR/PR	9
Quadro 2 – Identificação dos responsáveis	9
Quadro 3 – Dados gerais do Programa 0101	15
Quadro 4 – Dados gerais da Ação 8729	16
Quadro 5 – Linhas de ação e áreas ocupacionais da FPR	16
Quadro 6 – Síntese da FPR em 2012	19
Quadro 7 – Dados gerais do Programa 0108	32
Quadro 8 – Dados gerais da Ação 8788	33
Quadro 9 – Áreas e atividades da PS	33
Quadro 10 – Síntese da PS 2012	34
Quadro 11 – Dados gerais do Programa 0750	39
Quadro 12 – Dados gerais da Ação 8701	39
Quadro 13 – Processos licitatórios exercício 2012	40
Quadro 14 – Dados gerais da Ação 8777	40
Quadro 15 – Dados gerais da Ação 8711	41
Quadro 16 – Dados gerais do Programa 0801	42
Quadro 17 – Dados gerais da Ação 8718	42
Quadro 18 – Resumo da capacitação de parceiros realizada em 2012 x planejado (PAT) 2012	43
Quando 19 – Dados gerais do Programa 0253	43
Quadro 20 – Dados gerais da Ação 8719	44
Quadro 21 – Dados gerais do Programa 0100	44
Quadro 22 – Dados gerais da Ação 8705	45
Quadro 23 – Dados gerais da Ação 8706	45
Quadro 24 – Dados gerais da Ação 8707	46
Quadro 25 – Execução Física das Ações Orçamentárias	46
Figura 2 – Número de eventos previstos x realizados 2012	48
Figura 3 – Número de participantes concluintes previstos x realizados 2012	48
Figura 4 – Carga horária total dos eventos previstos x realizados 2012	49
Figura 5 – Carga horária total ministrada por número de colaboradores	50
Figura 6 – Número médio de eventos realizados por municípios atendidos	50
Quadro 26 – Despesas corrente e de capital por hora/aula 2011 e 2012	52
Quadro 27 – Despesas corrente e de capital por participantes 2011 e 2012	52
Quadro 28 – Comparativo das receitas e despesas totais 2011 e 2012	53
Quadro 29 – Remuneração a colaboradores e dirigentes	57
Quadro 30 – Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal	57
Quadro 31 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ	58
Quadro 32 – Programação Orçamentária das Receitas e Despesas	60
Quadro 33 – Execução Orçamentária das Receitas	61
Quadro 34 – Execução Orçamentária das Despesas	62
Quadro 35 – Execução da Despesa por modalidade de contratação	63
Quadro 36 – Despesas por grupo e elemento de despesa	63
Quadro 37 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	64
Quadro 38 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência	67
Quadro 39 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios	67
Quadro 40 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2012 e exercícios seguintes	68
Quadro 41 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e contratos de repasse	68
Quadro 42 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse	69
Quadro 43 – Força de trabalho da UJ	70
Quadro 44 - Estrutura de Cargos	70
Quadro 45 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária	71
Quadro 46 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade	71
Quadro 47 – Custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores	72
Quadro 48 - Composição do quadro de servidores inativos	72
Quadro 49 – Composição do quadro de estagiários	74

Quadro 50 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva	74
Quadro 51 – Descrição de Imobiliários Vinculados à Sede	75
Quadro 52 – Gestão da tecnologia da informação da UJ	76
Quadro 53 – Gestão ambiental e licitações sustentáveis	77

Lista de Abreviações e Siglas

ARCAFAR - Associação Regional das Casas Familiares
C.F.C. - Centro de Formação de Condutores
CDB - Certificado de Depósito Bancário
CNA - Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil
CNAP - Catálogo Nacional de Aprendizagem
CNH - Case New Holland
CONTRAN - Conselho Nacional de Trânsito
CQ - Comitê da Qualidade
CTA - Centro de Treinamento Agropecuário
DC - Desenvolvimento Comportamental
DETRAN - Departamento de Trânsito
EAD - Ensino a Distância
ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente
EMATER - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural
EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
FAEP - Federação da Agricultura do Estado do Paraná
FETAEP - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná
FPR - Formação Profissional Rural
GPS - Guia da Previdência Social
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ILPF - Integração Lavoura-Pecuária-Floresta
ITR - Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural
NBR ISO 9001/2008 - Denominação de norma da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)
NR - Norma Regulamentadora
OCEPAR - Organização das Cooperativas do Estado do Paraná
PAT - Plano Anual de Trabalho
PEM - Planejamento Estratégico de Mobilização
PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PS - Promoção Social
RLC - Regulamento de Licitações e Contratos
SEED - Secretaria de Educação do Estado do Paraná
SENAR-AR/PR - Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional do Estado do Paraná
SENAT - Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte
SEST - Serviço Social do Transporte
SRF - Secretaria da Receita Federal
TECPAR - Instituto de Tecnologia do Paraná
UJ - Unidade Jurisdicionada

1. IDENTIFICAÇÃO E OUTROS ATRIBUTOS DA UNIDADE

Quadro 1 – Identificação do SENAR – Relatório de Gestão Individual

Poder e Órgão de vinculação		
Poder: Executivo		
Órgão de Vinculação: Ministério do Trabalho e Emprego		Código SIORG:
Identificação da Unidade Jurisdicionada		
Denominação completa: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – Administração Regional do Estado do Paraná		
Denominação abreviada: SENAR-PR		
Código SIORG:	Código LOA:	Código SIAFI: 389041
Situação: Ativa		
Natureza Jurídica: Entidade que arrecada e/ou gerencia contribuições parafiscais		
Principal Atividade: Outras atividades de ensino não especificado anteriormente		Código CNAE: 85.99-6-99
Telefones/Fax de contato:	Tel. (41) 2106-0401	Fax (041) 3323-1779
Endereço eletrônico: senarpr@senarpr.org.br		
Página da Internet: http://www.senarpr.org.br		
Endereço Postal: Rua Marechal Deodoro, 450 – 16º andar – Centro – CEP 80010-910 – Curitiba-PR		
Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada		
O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Estado do Paraná é o órgão de execução descentralizada das ações de formação profissional rural e promoção social do trabalhador rural, previstas no Art. 1º da Lei nº. 8.315, de 23.12.91 e criada por ato do Conselho Deliberativo conforme disposto no inciso X do Art. 8º do Regimento Interno do SENAR – Administração Central		
Outras normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada		
A estrutura orgânica encontra-se estabelecida no Regimento Interno (Estatuto Social) do SENAR – PARANÁ, com sua última alteração aprovada na reunião do Conselho Administrativo de 21.09.2004.		
São órgãos de deliberação, execução, fiscalização e assessoramento da Administração Regional:		
<ul style="list-style-type: none"> • Conselho Administrativo • Conselho Fiscal Regional • Conselho Consultivo • Superintendência 		
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada		
O Art. 4º da Lei nº. 8.315/91 (Lei de criação do SENAR) dispõe que a organização do SENAR constará do seu regulamento que deverá ser aprovado por decreto. O Regulamento do SENAR foi aprovado pelo Decreto 566/92 (DOU de 11.06.1992) e suas alterações pelo Decreto 790/93 (DOU de 31.03.1993). Nos termos do Art. 16º do Decreto 566/92 o Regimento Interno do SENAR é aprovado pelo seu Conselho Deliberativo. Dessa forma, o Regimento Interno da Administração Regional do Estado do Paraná, que espelha as regras do regulamento aprovado pelos mencionados decretos, está dispensado de publicação, sendo sujeita a tal, tão somente alterações no regulamento, inexistentes após a edição do Decreto 790/93.		
Unidades Gestoras e Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Unidades Gestoras relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
Gestões relacionadas à Unidade Jurisdicionada		
Código SIAFI	Nome	
Relacionamento entre Unidades Gestoras e Gestões		
Código SIAFI da Unidade Gestora		Código SIAFI da Gestão

FONTE: SENAR AR/PR 2012

1.1. Missão Institucional

A missão institucional do SENAR-AR/PR é desenvolver, no Estado do Paraná, ações de Formação Profissional Rural - FPR e atividades de Promoção Social - PS voltadas ao homem do campo, contribuindo para a sua profissionalização, integração na sociedade e melhoria da sua qualidade de vida, para o pleno exercício da cidadania.

1.2. Cenário de Atuação

O SENAR é uma entidade de direito privado, a UJ constitui uma Administração Regional, vinculada à Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP), e tem como órgão máximo o Conselho Administrativo, composto pelos seguintes membros: o diretor-presidente da FAEP – presidente do Conselho – um representante do SENAR – Administração Central, um representante da Organização das Cooperativas do Estado do Paraná (OCEPAR), um representante das Agroindústrias e um representante da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná (FETAEP). Conforme o art. 4º do Regimento Interno compete ao Conselho a função de cumprir e de fazer cumprir as diretrizes emanadas do Conselho Deliberativo do SENAR - Administração Central, dentre outras, estabelecer a política de atuação da Administração Regional e estabelecer as normas operacionais que regerão suas atividades, bem como fazer obedecer as diretrizes gerais.

Quanto às áreas de atuação, são duas: a FPR e a PS. A primeira consiste num processo educativo, não formal e participativo, que possibilita a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes ao indivíduo para o desempenho de uma ocupação, objetivando qualificar, aperfeiçoar e atualizar os trabalhadores e produtores rurais. Nesse sentido, atende pessoas com idade mínima a 18 anos ou, na condição de Jovem aprendiz, 14 anos e atua nas áreas ocupacionais originárias de linhas de ações, tais como: agricultura, pecuária, silvicultura, aquicultura, extrativismo, agroindústria, atividades de apoio agrossilvipastoril e atividades relativas à prestação de serviços. Nesse sentido, a estrutura ocupacional da instituição, que expressa as possibilidades de intervenção educativa, baseia-se nos diversos setores da economia existentes no meio rural que geram trabalho: o primário ou de produção, o secundário ou de transformação e o terciário, referente ao comércio e à prestação de serviços.

Já a PS consiste na realização de atividades que visam ao desenvolvimento de aptidões sociais e pessoais dos produtores e trabalhadores rurais e suas famílias, numa perspectiva de maior qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade. Assim, seus eventos estão distribuídos nas seguintes áreas de atividade: saúde, alimentação e nutrição, artesanato, organização comunitária, cultura, esporte e lazer, educação e apoio às comunidades rurais.

Por fim, salienta-se que os objetivos gerais do SENAR-AR/PR são organizar, administrar e executar, no território do Estado do Paraná, o ensino da FPR e da PS para trabalhadores e produtores rurais que atuem na produção primária de origem animal ou vegetal, no setor secundário ou de transformação (Agroindústria) e no setor terciário (Apoio agrossilvipastoril ou prestação de serviços).

1.3. Organograma

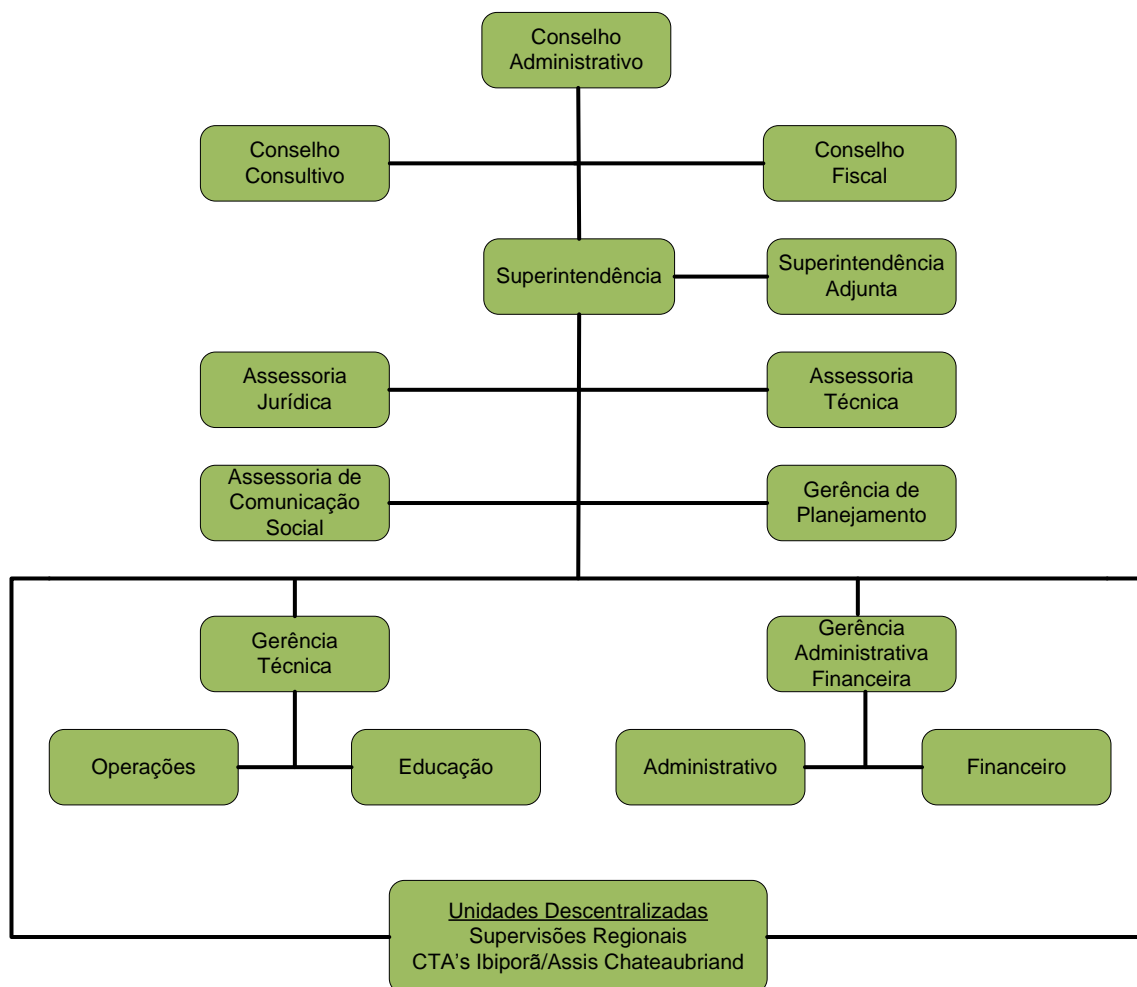


Figura 1 – Organograma do SENAR-AR/PR.

Quadro 2 – Identificação dos responsáveis

Sigla e Descrição	Responsável
Conselho Administrativo	Ágide Meneguette
Conselho Consultivo	Ronei Volpi
Conselho Fiscal	Sebastião Olímpio Santarozza
Superintendência	Ronei Volpi
Superintendência Adjunta	Carlos Augusto C. Albuquerque
Assessoria Técnica	José Carlos Gabardo e outros
Assessoria Jurídica	Marcia C. S. Stacechen
Assessoria de Comunicação Social	Cynthia Calderon
Gerência Unidade de Planejamento	Henrique Salles Gonçalves
Gerência Técnica	Élcio Chagas da Silva
Gerência Administrativa/Financeira	Denize L.B. de Souza

FONTE: SENAR AR/PR 2012.

O **Conselho Administrativo** é o órgão máximo no âmbito da Administração Regional do Paraná, com mandato de 03 (três) anos, compostos por 05 (cinco) membros titulares e igual número de suplentes, quais sejam: o Presidente da Federação da Agricultura do Estado do Paraná - FAEP, que é seu presidente nato; 01 (um) representante da Administração Central, o Presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná e 02 (dois) representantes de segmentos das classes Produtoras.

Ao Conselho Administrativo cabe a função de cumprir e fazer cumprir as diretrizes emanadas do Conselho Deliberativo do SENAR - Administração Central e, principalmente, fixar a política de atuação da Administração Regional e estabelecer as normas operacionais que regerão suas atividades.

O **Conselho Fiscal Regional** é o órgão colegiado de fiscalização dos atos administrativos da Administração Regional, relacionados com atividades econômicas, financeiras e contábeis. É composto por 03 (três) membros titulares e igual número de suplentes, indicados pela Federação da Agricultura do Estado do Paraná, pelo SENAR – Administração Central e pela Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná.

O Conselho Consultivo é órgão de assessoramento ao Conselho Administrativo da Administração Regional, com mandato coincidente ao daquele colegiado, constituído por personalidades de notório saber, ficando a escolha e o número de participantes a cargo do Conselho Administrativo.

Ao **Conselho Consultivo** compete auxiliar a administração do SENAR-PR a estabelecer programas, processos metodológicos, além da discussão de temas referentes ao aprendizado rural e a promoção social.

A Superintendência é o órgão de execução da Administração Regional, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo Conselho Administrativo. É dirigida por 01 (um) Superintendente designado pelo Presidente do Conselho Administrativo, na forma do disposto no Art. 7º e seu parágrafo único, constantes no Regimento Interno do SENAR-PR, que define a designação de 01 (um) Superintendente Adjunto que substitui o Superintendente em suas ausências ou impedimentos.

Compete a Assessoria Jurídica:

- Prestar assessoria jurídica a Administração Regional nas áreas cível, comercial, contratual, trabalhista, entre outras;
- Realizar assessoria estudando a matéria, consultando códigos, leis, jurisprudência e outros documentos para adequar fatos a legislação aplicável;
- Analisar e elaborar contratos, acordos, convênios e outros instrumentos / documentos de natureza jurídica;
- Examinar e emitir pareceres e informações sobre processos e expedientes administrativos;
- Participar da comissão de sindicância e de procedimentos administrativos.

Compete a Assessoria Técnica:

- Prestar assessoramento à Presidência, à Superintendência, às áreas de planejamento, administrativo/financeiro e de aprendizagem rural, no que competem ao auxílio e análise no desenvolvimento de projetos, programas, controladoria, rotinas administrativas e sistema de gestão da qualidade.

Compete a Assessoria de Comunicação Social:

- Divulgar as ações desenvolvidas, como também, promover assessoria de imprensa propriamente dita;
- Produzir e editar matérias jornalísticas, divulgadas por meio do Boletim Informativo, o qual é veiculado semanalmente;

- Produzir e divulgar boletins de rádio, com matérias de interesse regional, estadual, nacional e internacional;
- Produzir o clipping diário, que reúne notícias divulgadas nos principais jornais do País e a atualização da página do SENAR-PR na internet;
- Atualizar o mailing com endereços eletrônicos;
- Fazer a manutenção do arquivo de fotos e o atendimento diário à imprensa;
- Elaborar e divulgar o material institucional e efetuar a cobertura jornalística de eventos e viagens técnicas;
- Reproduzir materiais de áudio e vídeo.

Compete a Gerencia de Planejamento:

- Elaboração, acompanhamento e controle do Planejamento Estratégico do SENAR-PR;
- Controle e acompanhamento das ações estratégicas;
- Estudo e desenvolvimento de novas soluções para FPR e PS;
- Suporte em infra, hardware, software, e em telefonia (fixa e móvel);
- Suporte referente ao banco de dados e sistema de informações;
- Monitoramento do acesso à internet (políticas de uso);
- Comunicação em geral (telefonia, e-mail, comunicador interno, etc.);
- Desenvolvimento de soluções e novas implementações no Sistema de Informações e de outras plataformas;
- Monitoramento e controle do Sistema de Gestão da Qualidade (ISO-9001:2008);
- Suporte nas auditorias internas e externas;
- Controle e novas implementações em relação aos documentos do SGQ;
- Tabulação dos dados referentes ao PAT, atividades das regionais, e outras diversas;
- Elaboração de planilhas e gráficos demonstrativos diversos.

Compete a Gerência Técnica:

- Análise das demandas de novos cursos;
- Elaboração de estudos sobre conteúdos pertinentes à cursos de FPR e PS;
- Identificação de Especialistas nas diversas áreas;
- Acompanhamento, revisão, atualização, formulação de cartilhas, programas e conteúdos;
- Formação e atualização de prestadores de serviços de instrutoria;
- Disseminação do conteúdo dos programas e cursos;
- Supervisão de cursos e programas e análise dos conteúdos dos cursos realizados;
- Responsável pela programação e pela emissão de relatórios gerenciais referentes a solicitações, cancelamentos, cargas horária dos diversos cursos por parte dos cooperados e supervisores;
- Análise das prestações de contas autorização de pagamento de dispêndios, análise dos pré-requisitos dos inscritos;
- Emissão e envio de certificados para os aprovados;
- Envio, recebimento e conferencia de materiais instrucionais diversos;
- Controle de estoque de cartilhas e Kits e de recebimento de prestações de contas.

Compete a Gerência Administrativa e Financeira:

- Assessorar a Superintendência em questões administrativas, financeiras, contábeis e fiscais;
- Gerenciar recursos humanos, materiais e financeiros;
- Participar da Comissão e acompanhar os processos de Licitações;

- Administrar e controlar os materiais permanentes da instituição;
- Providenciar assinatura de convênios e contratos;
- Propor a superintendência soluções para assuntos diversos, elaborando pareceres, formulando consultas e apresentando sugestões;
- Organizar trabalhos, supervisionar equipes, distribuir serviços, estabelecer normas e procedimentos a serem seguidos;
- Analisar a viabilidade de convênios e contratos com entidades públicas e privadas;
- Participar da elaboração e acompanhar o desenvolvimento do Plano Anual de Trabalho;
- Cumprir e fazer cumprir as diretrizes da instituição;
- Analisar e aprovar dispêndios;
- Executar outras tarefas correlatas a sua área de atuação.
- A Gerência Administrativa e Financeira é responsável, também, pelos processos de arrecadação, compra de materiais e licitações, eventos, protocolo e serviços gerais.

Unidades Descentralizadas:

CTA's

Dispõe de dois Centros de Treinamento Agropecuário localizados em Assis Chateaubriand e Ibiaporã, utilizados para a realização das ações de Formação Profissional e atividades de Promoção Social.

Supervisões Regionais:

Visando acompanhar, avaliar e controlar as atividades de campo do SENAR-PR dispõe de 15 (quinze) regionais, cada qual atendida por um Supervisor Regional e uma auxiliar, contando com uma pequena base de suporte operacional, para as quais foi disponibilizado um veículo, equipamentos de informática e comunicação.

2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E DE AÇÕES:

2.1. Responsabilidades Institucionais:

Em seu programa inicial de trabalho, o SENAR-PR estabeleceu as diretrizes operacionais que até o momento continuam a ser seguidas e que se constituem em fatores determinantes para o cumprimento de sua missão institucional, no atendimento a sua clientela mediante o estabelecimento dos objetivos, a saber:

- atingir a grande massa de trabalhadores/produtores rurais e seus familiares;
- priorizar a qualificação dos que se encontram em estágios mais atrasados em cada segmento;
- mobilizar todo o potencial da sociedade organizada, tais como Sindicatos, Cooperativas, Estabelecimentos de ensino, pesquisa, fabricantes e distribuidores de insumos, máquinas e equipamentos, órgãos do Governo e entidades privadas, estabelecendo acordos de cooperação para trabalhos conjuntos;
- maximizar os resultados dos recursos financeiros disponíveis, procurando usá-los na complementação de esforços já existentes;
- combinar treinamento com promoção social, de modo a ensinar ao trabalhador/produtor rural e suas famílias maneira sustentável de tirar o melhor proveito de seu trabalho e ou de sua propriedade.

Para alcançar êxito em relação a estes objetivos propostos desenvolveu os programas e projetos de Formação Profissional Rural e Promoção Social:

- adotando uma metodologia simplificada, respeitando a cultura do meio rural e com material instrucional especialmente elaborado;
- realizando os cursos a partir da demanda da região com foco nas principais cadeias produtivas;
- ampliando a oferta de cursos;
- aumentando as parcerias que auxiliam na execução de ações e atividades.

2.2. Estratégias de atuação

Para o cumprimento de sua missão e a consecução destes objetivos institucionais, o SENAR-PR estabeleceu como objetivos específicos para o exercício de 2012:

- Desenvolver ações de Formação Profissional Rural e Promoção Social em parceria com instituições públicas e privadas de forma descentralizada;
- Propiciar a avaliação de cursos e treinamentos, metas e resultados das ações;
- Manter atualizado e agilizar o fluxo de informações e dos processos de trabalho mediante a implementação de novas tecnologias;
- Manter as ações relacionadas ao Programa Agrinho, visando atender as demandas das escolas municipais e estaduais do sistema público e privado;
- Manter as ações relacionadas ao Programa Empreendedor Rural em parceria com o SEBRAE, FAEP e FETAEP, visando desenvolver competências empreendedoras e preparar líderes para ações sociais, políticas e econômicas sustentáveis no agronegócio paranaense.
- Dar a continuidade ao processo de qualidade implementado em 2003, com vistas a atender aos requisitos da NBR ISO 9001/2008;

- Dotar o SENAR-PR de infra-estrutura necessária nos centros de treinamento de Ibiporã e Assis Chateaubriand, visando o atendimento das demandas pela população do meio rural, de ações de FPR e atividades de PS, que necessitem para sua realização de disponibilidade de alojamento e unidades didáticas, com vistas à melhor qualificação, principalmente, da pequena e média propriedade.

Igualmente, implantar ações didáticas inovadoras, uma vez que a infra-estrutura agrária do estado e a atualidade socioeconômica requerem a reconversão de grande número de propriedades rurais como alternativas de sobrevivência (exemplos; implantação de floricultura, diversificação de fruticultura, etc.).

Diante de uma nova visão, voltada ao aprimoramento das atividades até então desenvolvidas face à nova realidade da agropecuária paranaense, em 2008 realizou pesquisa de opinião junto à comunidade rural, composta por Trabalhadores e Produtores Rurais, Sindicatos Rurais (Presidentes e Mobilizadores) e Prestadores de Serviços de Treinamento (Instrutores). Tal pesquisa objetivou determinar junto à comunidade rural se as ações realizadas pelo SENAR-PR estavam atendendo suas expectativas dentro de suas atividades profissionais, aumento de renda e os pontos que deveriam ser melhorados na execução de suas ações. Essa pesquisa constituiu-se de elemento balizador na elaboração do planejamento estratégico realizado para os próximos 5 anos, aprovado em reunião do Conselho Administrativo ocorrida em setembro de 2008.

Nesse planejamento estratégico foram elencadas 3 grandes linhas de atuação e 7 áreas estratégicas que deverão ser trabalhadas ao longo desse período, com o intuito de alavancar a qualidade de todas as ações realizadas pelo SENAR-PR, tanto interna quanto externamente, no atendimento às expectativas da comunidade rural, quais sejam:

Linhas de atuação:

- ✓ Ampliação no atendimento
- ✓ Formação profissional continuada
- ✓ Ênfase no empreendedorismo

Áreas Estratégicas:

- ✓ Oportunidades
- ✓ Mobilização
- ✓ Educação
- ✓ Instrutoria
- ✓ Comunicação
- ✓ Qualificação profissional nos CTA's
- ✓ Gestão.

2.3. Programas e Ações sob a Responsabilidade da UJ

Para o atendimento de seus objetivos institucionais e o cumprimento de sua missão, o SENAR-AR/PR desenvolve uma série de programas relacionados às suas atividades finalísticas, em consonância com a missão institucional, ou de apoio administrativo, quando visam a dar sustentabilidade à execução da atividade fim da instituição e são necessárias ao cumprimento das metas físicas e financeiras estabelecidas.

No cumprimento de suas funções, utiliza 6 (seis) programas vinculados à sua estrutura orçamentária, quais sejam:

- 0101 - Qualificação profissional do trabalhador;
- 0108 - Melhoria da qualidade de vida do trabalhador;
- 0750 - Apoio administrativo;
- 0801 - Formação de gerentes e empregados;
- 0253 - Serviços de comunicação de massa;
- 0100 - Assistência ao trabalhador.

2.3.1. Programa 0101 – Qualificação profissional do trabalhador - FPR

Quadro 3 – Dados gerais do Programa 0101.

Tipo de programa	Finalístico.
Objetivo geral	Desenvolver ações de FPR em diversas ocupações, assim definidas: agricultura, pecuária, silvicultura, aquicultura, agroindústria, atividades de apoio agrossilvipastoril e atividades relativas à prestação de serviços.
Objetivo específico	Promover cursos, seminários e treinamentos de FPR para as pessoas que exercem atividades no meio rural, possibilitando ao indivíduo a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes para o exercício de uma ocupação ou melhorando o desempenho das pessoas que já exercem determinada ocupação relacionada à agricultura, pecuária, silvicultura, aquicultura, agroindústria, atividades de apoio agrossilvipastoril e atividades relativas à prestação de serviços.
Responsável pelo programa	Área Técnica.
Indicadores ou parâmetros utilizados	- Número de eventos realizados; - Número de participantes dos eventos; - Carga horária total dos eventos.
Público-alvo	Produtores e trabalhadores rurais, jovens aprendizes e dirigentes de entidades sindicais.
Ações Vinculadas	Ação 8729 – Qualificação Profissional na Área da Agropecuária e Agroindústria

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Técnica/2012

2.3.1.1. Ação 8729 – Qualificação profissional na área de agropecuária e agroindustrial

Quadro 4 – Dados gerais da Ação 8729.

Tipo de ação	Orçamentária.		
Finalidade	Desenvolver a formação profissional rural no Estado do Paraná, atendendo as demandas relacionadas ao mercado de trabalho e, dessa forma, promovendo a aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes para o exercício de ocupações rurais, através de treinamentos, palestras, encontros e seminários.		
Descrição	Realizar a formação profissional rural através de cursos nas seguintes áreas ocupacionais: - agricultura; - pecuária; - silvicultura; - aquicultura; - agroindústria; - atividades de apoio agrossilvipastoril; - atividades relativas à prestação de serviços.		
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-AR/PR.		
Unidade executora	SENAR-AR/PR.		
Área responsável pelo gerenciamento ou execução	Área Técnica.		
	Meta	Previsão	Realização
		Execução/Previsão	
	Financeira	41.115.000	36.819.662
	Física	203.499	168.699
			89,55%
			82,90%

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Técnica/2012

As atividades do SENAR-AR/PR, conforme preconizado nas normas e diretrizes nacionais, estão divididas em vertentes diferenciadas de trabalho, assim definidas: FPR, PS e atividades correlacionadas.

O **Quadro 5** mostra a estrutura das linhas de ação e áreas ocupacionais da FPR.

Quadro 5 – Linhas de ação e áreas ocupacionais da FPR.

Relação entre os setores da economia, as linhas de ação e as áreas ocupacionais		
Setor da economia	Linha de ação	Áreas ocupacionais
Primário	Agricultura	- Grandes culturas anuais; - Grandes culturas semiperenes e perenes; - Olericultura; - Fruticultura; - Floricultura e plantas ornamentais; - Plantas medicinais e especiarias; - Produção de sementes e mudas; - Produção orgânica.
	Pecuária	- Pecuária de grande porte; - Pecuária de médio porte; - Pecuária de pequeno porte.
	Silvicultura	- Florestamento e reflorestamento.
	Aquicultura	- Criação de animais aquáticos; - Criação de vegetais aquáticos.

	Extrativismo	- Extrativismo vegetal; - Extrativismo animal.
Secundário	Agroindústria	- Beneficiamento e transformação primária de produtos de origem agrossilvipastoril.
Terciário	Atividades de apoio Agrossilvipastoril	- Mecanização agrícola; - Irrigação e drenagem; - Administração rural.
	Atividades relativas à prestação de serviços	- Construções rurais; - Montagem e reparo de máquinas agrícolas e motores; - Classificação, armazenagem e preservação de produtos de origem agrossilvipastoril; - Prestação de serviços nas áreas de saúde, vestuário, artigos domésticos, agropecuária e extrativismo; - Turismo rural.

FONTE: Doc. nº 2 – Série metodológica – SENAR/2008

2.3.1.1.1 Atuação em Formação Profissional Rural

O SENAR-PR, visando contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população do meio rural, empreende ações que também auxiliam as políticas governamentais estaduais e federais, apresentando resultados que demonstram esta sua contribuição social.

Apenas neste exercício, passaram pelos diversos cursos profissionalizantes de aperfeiçoamento, aprendizagem rural e qualificação, 12.267 participantes na faixa etária de 16 a 24 anos, representando 15,14% do total de 81.002 participantes capacitados nestas modalidades. Este fato constitui-se em importante requisito na profissionalização desse contingente de jovens, habilitando-os para o aprimoramento e ingresso no mercado de trabalho.

A **Formação Profissional Rural do SENAR-PR** é desenvolvida em bases democráticas, gerando igualdade de oportunidades, sem distinção de sexo, raça, crença religiosa e convicção filosófica ou política. Desta maneira, as ações/atividades têm o planejamento realizado participativamente, buscando atender as necessidades dos cidadãos, respeitando a diversidade cultural, tanto regional como local, as experiências vivenciadas, buscando a adequação frente às novas tendências do trabalho, tendo sempre proporcionado a gratuidade de cursos básicos e técnicos assim como atividades de promoção social para, principalmente, a população de baixa renda e baixa escolaridade.

Como fator de aprimoramento, foi implementado o Planejamento Estratégico de Mobilização – PEM, que é uma ferramenta de trabalho identificada no planejamento estratégico que o SENAR-PR adotou em parceria com os sindicatos rurais cooperados.

É composto de um diagnóstico de cada município que permite conhecer a agropecuária local e a melhor identificação do público alvo para o desenvolvimento de ações de qualificação voltadas às cadeias produtivas de maior importância.

Para a elaboração do PEM neste exercício, os supervisores regionais realizaram 339 oficinas em 311 municípios com diversos parceiros estratégicos, tanto do setor público quanto do privado, onde foram discutidos os dados do diagnóstico, elencadas as principais cadeias produtivas e as demandas de capacitação.

Este instrumento permite ao sindicato cooperado e aos supervisores regionais uma melhor gestão destas ações, incluindo a previsão dos eventos de FPR e atividades de PS ao longo do ano, bem como é o principal balizador para a elaboração do PAT.

Para a realização de suas ações de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social, o SENAR-PR conta com 261 empresas prestadoras de serviços de treinamento, envolvendo 380 profissionais devidamente capacitados e avaliados dentro da metodologia aplicada.

Neste exercício de 2.012, foram realizadas 44 formações/reciclagens para 811 profissionais instrutores nas diversas áreas de atuação do SENAR-PR e, também capacitou 285 mobilizadores atuantes nos Sindicatos Rurais Cooperados.

Em relação ao público alvo, constata-se que os programas propostos fornecem um amplo atendimento ao meio rural, considerando 262 cursos ofertados pelo catálogo do SENAR-PR, abrangendo as diversas áreas ocupacionais do setor agrossilvipastoril.

Vale destacar que a condição de oferta, acesso e participação nos programas do SENAR-PR tem na universalização um dos principais fatores de êxito e se encontram pautados em um conjunto de atividades, a saber:

1. Planejamento Estratégico de Mobilização - PEM
2. Treinamento de mobilizadores dos sindicatos rurais cooperados
3. Disponibilização pelo site da Instituição (www.senarpr.org.br), da programação mensal de cursos e do catálogo de cursos ofertados, com seus objetivos, conteúdos programáticos e pré-requisitos dos participantes
4. Realização pelo processo de mobilização junto à população do campo, a programação e divulgação ampla e antecipada dos eventos. Este processo é resultado das atividades do mobilizador em sua região, que procede a divulgação nas rádios regionais, em visitas a comunidades e instituições parceiras e nos contatos realizados com lideranças locais, efetuando o planejamento antecipado e as inscrições de participantes.

Desta maneira o SENAR-PR firmou termos de cooperação com a Federação da Agricultura do Estado do Paraná (FAEP), Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná (FETAEP), Sindicatos Rurais, Governo do Estado e a iniciativa privada, garantindo a oferta de cursos e treinamentos de curta duração e abrangência específica, denominados aperfeiçoamento e cursos de qualificação, com carga horária maior e conteúdo mais complexo e modulado que visa à profissionalização dos participantes.

Neste aspecto, diante do panorama da agropecuária paranaense, podemos afirmar que as ações desenvolvidas pelo SENAR-PR em seus 20 anos de atividades, totalizando 98.223 eventos de Formação Profissional Rural com a frequência de 1.905.304 produtores, trabalhadores rurais e seus familiares, contribuíram de maneira incisiva ao desempenho verificado.

2.3.1.1.2 Execução física das ações realizadas pela UJ:

O quadro a seguir demonstra, em síntese, o resumo geral das ações de FPR previstas no Plano Anual de Trabalho e realizadas em 2012.

Quadro 06 - Síntese da FPR em 2012

FPR	PAT 2012			Realizado 2012			Realização %		
	Eventos	Participantes	Carga Horária	Eventos	Participantes	Carga Horária	Eventos	Participantes	Carga Horária
Atividades de apoio agrossilvipastoril	4.304	141.283	122.337	4.660	121.553	126.889	108,3%	86,0%	103,7%
Agricultura	1.526	27.265	24.008	1.416	19.638	21.968	92,8%	72,0%	91,5%
Pecuária	904	15.649	25.268	944	11.962	27.810	104,4%	76,4%	110,1%
Atividades relativas à prestação de serviços	497	7.215	11.987	476	5.327	11.344	95,8%	73,8%	94,6%
Aprendizagem rural	321	7.015	44.112	375	6.535	49.680	116,8%	93,2%	112,6%
Silvicultura	250	3.750	3.168	236	2.685	3.008	94,4%	71,6%	94,9%
Aquicultura	64	960	1.024	60	713	976	93,8%	74,3%	95,3%
Agroindústria	27	362	752	23	286	596	85,2%	79,0%	79,3%
Total	7.893	203.499	232.656	8.190	168.699	242.271	103,8%	82,9%	104,1%

Fonte: Senar/Pr - Área de Planejamento/2012

Análise Crítica

Em termos gerais, das metas físicas estabelecidas no Plano Anual de Trabalho, foram realizadas 103,8% e em carga horária 104,1%. Verifica-se que para as linhas de ação Atividades de Apoio Agrossilvipastoril, Pecuária e Aprendizagem Rural, as metas estabelecidas foram ultrapassadas tanto em quantidade de eventos quanto em carga horária, representando 73% das ações realizadas. Para as demais linhas de ação, com participação em 27%, as ações realizadas atingiram 93,53% do previsto.

Na maioria dos exercícios verifica-se uma maior expressividade de público em seminários, principalmente na área de atividade de apoio agrossilvipastoril em conteúdos voltados para o associativismo, administração de propriedades rurais e sindicalismo rural, representando em 2012 uma participação de 52,5% do contingente atendido.

Ao elaborar o Plano Anual de Trabalho, que é reformulado anualmente, utiliza-se como parâmetro o número máximo de participantes previsto por turma. Dessa forma, possibilita a correta previsão orçamentária e previsão de materiais instrucionais para os cursos. Porém ao executar os eventos, o número de participantes geralmente não atinge o teto estabelecido resultando no não alcance do número de participantes planejados no PAT para as ações de FPR. Em 2012 o contingente de participantes atingiu 82,9% do previsto.

2.3.1.1.3 Principais destaques na Formação Profissional

O esforço realizado neste ano foi para divulgar e consolidar a visão de programas a serem oferecidos pelo SENAR-PR, desta forma, aliado ao PEM e a partir dos estudos das cadeias produtivas locais, foi oferecido aos interessados, capacitações de forma articulada, disponibilizando os cursos dentro da cadeia produtiva em que atua.

Desta forma, oferecemos ao produtor e trabalhador rural a oportunidade de aprendizagem das técnicas de produção aliadas à gestão dos recursos disponíveis na propriedade rural e ainda tendo como foco a comercialização da sua produção.

a) Linha de Ação – Agricultura

a.1) Trabalhador no cultivo de plantas industriais de cana-de-açúcar – corte manual

Dados da CONAB da 3º levantamento da safra 2011/2012 de Cana de Açúcar (http://www.conab.gov.br/OlalaCMS/uploads/arquivos/12_12_12_10_34_43_boletim_cana_portugues_12_2012.pdf) estimam que o Paraná é responsável pela produção de 1.314.276,0 m³ de álcool que representa aproximadamente 5,5 % da produção nacional, produto de fundamental importância na questão do biocombustível nos dias atuais e 3.060.800 toneladas de açúcar, participando com 8,13% da produção nacional.

Vale destacar que o corte de cana-de-açúcar no Estado, em sua maioria, é realizado de forma manual até os dias atuais e o corte realizado logo acima do solo. Se mal executado, pode promover perdas de produção de duas formas: a perda de material (toco) não retirado da área e a redução de perfilhamento.

Há relatos de usinas que realizaram a coleta dos tocos, após o corte, em que a quantidade de material chegou a 8 toneladas p/ha.

(<http://www.agrobyte.com.br/cana.htm>)

Torna-se perceptível, portanto, que esta fase da colheita é o momento mais crítico de todo o processo de trabalho tanto na lavoura quanto na indústria que utiliza a cana-de-açúcar. Neste estágio do processo produtivo, encerram-se as atividades dentro de um mesmo ciclo agrícola da cana que se consuma com o envio da matéria prima para moagem. Além de exigir uma grande coordenação das atividades rurais, resumidas nos momentos de corte, carregamento da cana nas carrocerias dos veículos e transporte propriamente dito, exige também uma elevada sintonia do campo com a usina, pois é aí, na parte essencialmente agrícola de produção de açúcar e álcool, que se concentram todos os esforços no sentido de rapidez em sua execução, pois ela deve permitir um fornecimento adequado de matéria prima para as usinas com vistas a manter um fluxo contínuo nas atividades de industrialização.

Nesta perspectiva, o curso de trabalhador no corte manual de cana-de-açúcar ofertado pelo SENAR-PR tem por objetivo repassar conhecimentos relativos às questões pertinentes à técnica que envolve o corte, considerando-se como pertinentes duas questões: a primeira em relação à colheita, pois esta é o momento mais crítico de todo o processo de trabalho na lavoura deste cultivar e a segunda, relativa à segurança do operário durante este processo.

Na área de cana de açúcar, neste exercício de 2012, foram realizados 414 cursos com 8.285 participantes.

a.2) Trabalhador no cultivo de plantas medicinais, aromáticas e condimentares

O foco deste curso é cultivar plantas medicinais, aromáticas e condimentares utilizando as boas práticas agrícolas e o conteúdo inclui informações sobre identificação de plantas, definição de áreas para o plantio, colheita e secagem, entre outras, com base nas 38 espécies de maior importância no estado.

Neste exercício já foram ministrados 176 eventos para 2.021 participantes.

b) Linha de Ação - Pecuária

b.1) Trabalhador na Bovinocultura de Corte

Na área da pecuária, o estado do Paraná possui atualmente cerca de 208 mil propriedades com bovinos, num total de 9,5 milhões de cabeças. Destas, aproximadamente 6,4 milhões são voltados para corte e 3,1 milhões para leite.

A bovinocultura de corte envolve diretamente 114.000 produtores em todo o Estado, sendo responsável por 8,3% do Valor Bruto de Produção. E, o Paraná é responsável por 4,4% do rebanho nacional e 5,8% da carne produzida no país.

A importância desta atividade cresce na medida em que o Paraná busca atender aos requisitos de sanidade e qualidade para competir frente aos mercados interno e externo.

Nesta perspectiva, o SENAR-PR ofertou nos últimos vinte anos, 1.573 cursos, treinamentos e seminários para 39.877 produtores vinculados na pecuária paranaense, com vistas à profissionalização dos envolvidos na cadeia produtiva de carne bovina.

Neste ano o Senar-PR realizou na bovinocultura de corte os seguintes cursos:

Módulos	Eventos	Concluintes
atualização em inseminação artificial na bovinocultura de Corte	1	12
casqueamento de bovinos de Corte	1	14
manejo de bovino de Corte	31	373
inseminação artificial na bovinocultura de Corte	15	212
Total	48	611

b.2) Trabalhador na Bovinocultura de Leite

Quanto à bovinocultura de leite, o estado do Paraná tem aproximadamente 115.000 produtores apresentando características bem definidas, participando com 11,9% da produção brasileira e um quantitativo de produção na ordem de 3,8 bilhões de litros ano, respondendo por 6% do Valor Bruto de Produção.

Destacam-se, nesta perspectiva, a participação do SENAR-PR na realização de 7.124 cursos e treinamentos com 127.410 trabalhadores para a área nos últimos vinte anos.

Neste ano o Senar-PR realizou na cadeia produtiva de leite os seguintes cursos:

Módulos	Eventos	Concluintes
atualização em inseminação artificial na bovinocultura de leite	2	22
avaliação da conformação ideal de vacas leiteiras	29	348
casqueamento de bovinos de leite	62	694
II Worskhop Nutrição Bovinos Leiteiros e Qualidade do Leite	1	7
manejo de bovino de leite	205	2.389
manejo de gado de leite - CTP	17	309
manejo de gado de leite para funcionários - CTP	4	58
manejo e casqueamento (leite)	5	51
ordenha manual	22	240
ordenha mecânica	91	1.013
preparo de animais para exposição	5	44
programa de qualidade do leite	2	29
qualidade do leite X nutrição animal	1	90
seminário sobre IN51	13	399
seminário sobre qualidade do leite	46	1.095
encontro regional de produtores de leite	1	29
PRONATEC	8	101
inseminação artificial na bovinocultura de leite - 32 h	62	977
Total	576	7.895

b.3) Trabalhador na Avicultura de Corte

A cadeia produtiva de carne de ave está entre as mais importantes da agropecuária para o País. Nela estão inclusos os elos relacionados aos sistemas de produção e aqueles relacionados ao processamento e mercado (atacado e varejo). Ambas contribuem sobremaneira para o desenvolvimento econômico e social, como demonstram os dados do PIB avícola, sobre a dimensão de cada uma, mostrando que a cadeia de corte é maior do que a de postura e remunera melhor o trabalho e a produção. Graças à dimensão e organização das cadeias de carne de frangos e de ovos, o Brasil desfruta das terceira e sétima posições, respectivamente, na produção mundial.

Neste exercício foram ministrados 43 cursos totalizando 531 participantes treinados.

c) Linha de Ação - Silvicultura

Cursos e Atividades Voltadas ao Meio Ambiente

c.1) Trabalhador em reflorestamento – cultivo de Pinus / inventário, poda e desbaste em cultivo florestal

Termo de Cooperação Técnica celebrado entre o SENAR-PR e a EMBRAPA em outubro de 2012.

Celebramos um novo termo com vigência de 5 anos, contemplando as seguintes ações de transferência de tecnologias a partir de 2013:

- elaboração de novos materiais e desenvolvimento conjunto de novos cursos: Arborização de pastagens, Sistemas de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), Adequação ambiental, Plantio de espécies florestais nativas para recuperação de ambientes degradados, Produção e manejo de pupunha, Sistemas silvipastoris para produção de leite, etc.

Outras atividades ligadas ao cultivo florestal

c.2) Trabalhador em Reflorestamento (matas homogêneas) - Uso de foice e machado em cultivos florestais.

Curso passou a ser oferecido em maio de 2010 em função de demanda de diversas empresas do Setor Florestal. Neste exercício de 2012 foram realizados 82 treinamentos para 954 participantes.

c.3) Trabalhador em Reflorestamento (matas homogêneas) - prevenção e combate aos incêndios florestais.

Neste exercício, muitos municípios enfrentaram grandes períodos de estiagem de forma que prejuízos causados por incêndios florestais foram significativos em todo o Brasil. No Paraná, algumas empresas florestais colocaram como necessidade realizar treinamentos de equipes de brigadistas.

Em 2012 realizamos 31 eventos para 414 participantes.

d) Linha de Ação – Atividades de Apoio Agrossilvipastoril

d.1) Administração Rural

O SENAR-PR intensifica esforços, ano a ano, na preparação de produtores rurais, trabalhadores rurais e seus familiares, com ferramentas que os auxiliem na gestão de agronegócio.

A programação do SENAR-PR, voltada para a gestão do agronegócio compreende os seguintes temas:

d.1.1) Trabalhador na Administração de Empresas Agrossilvipastoris

- Empreendedor Rural;
- Mercado Futuro;
- Gestão Rural(básica e avançada)
- Inclusão digital(básico e avançado)
- Sol Rural;
- Negócio Certo Rural
- De Olho na Qualidade;

d.1.1.1) O Programa Empreendedor Rural este ano comemorou 10 anos. Uma revista com 10 casos de empreendedores que participaram do programa foi lançada para comemorar a data. Outra novidade é a atualização do site do programa www.empreendedorrural.com.br.

Em dezembro 4,5 mil produtores rurais e lideranças do setor agropecuário do Paraná reuniram-se no Expotrade, em Pinhais, na região Metropolitana de Curitiba, para o encerramento das atividades das turmas que, em 2012 participaram do Programa Empreendedor Rural (PER) num amplo debate sobre a consciência no Setor Agropecuário.

Realizamos 18 eventos do **Programa Empreendedor Rural com técnicos da Emater** com o objetivo de preparar os extensionistas para assessorar e acompanhar a implantação dos projetos elaborados pelos empreendedores, bem como integrar as equipes das instituições.

Empreendedor Rural Pecuário um novo programa para os pecuaristas. É um Programa de Capacitação Técnica e Gerencial de excelência, visando despertar lideranças e capacitá-los para conduzir o processo de desenvolvimento da Bovinocultura de Corte no Paraná. Os participantes são da mesma cadeia produtiva e o programa prevê consultorias em sala de aula e na propriedade e dias de campo.

d.1.1.2) O Curso Mercado Futuro que tem por objetivo despertar o interesse dos agropecuaristas para os mecanismos de redução de riscos e conhecer os princípios básicos e os mecanismos para obtenção de preços através de operações em Bolsa de Mercadorias e Futuros, com isso começa a crescer o número de produtores que atuam neste mercado. O material do curso foi atualizado neste ano com uma linguagem simples e de fácil aplicação.

d.1.1.3) Outro destaque foi o número de cursos de **Inclusão Digital** para produtores rurais. Foram 454 cursos com a participação de 4.820 produtores. Muitos produtores tem o computador, não tem conhecimento para utilizá-lo e buscar informações para obter melhores resultados na gestão de seus negócios. Um exemplo é uma pesquisa realizada com os egressos do programa empreendedor rural que aponta que 75% tem acesso a internet, mas tem dificuldade de utilizar as ferramentas.

d.1.1.4) Outro programa que visa contribuir para a melhoria da gestão da propriedade rural é o **Negócio Certo Rural**. Os participantes que tem dificuldade para ler, escrever ou realizar as

contas devem ser encorajados a participar com outro membro da família, realizam um diagnóstico e um plano de negócio para sua propriedade.

d.1.1.5) Neste ano foi atualizado material do participante e do instrutor do **curso De olho na qualidade**. Uma das novidades é Croqui e Cronograma no Sistema de Informação para auxiliar na localização da propriedade onde é realizada a prática de cada etapa do curso. Utilizamos o Google Maps (<http://maps.google.com.br/>), para marcar os pontos no mapa onde está cada propriedade. Este sistema facilita aos colaboradores do SENAR-PR localizar as propriedades rurais na supervisão dos eventos e também um banco de dados para a empresa.

Dentro deste enfoque também foi realizado três cursos piloto denominado de **Ordem Mantida II** para 46 egressos do programa de olho na qualidade com o objetivo de revisar, avaliar e manter as práticas da qualidade rural na empresa rural;

Outro curso desenvolvido em 2012 foi o curso **De olho na qualidade - Usina de Bioenergia** visando organizar o ambiente de trabalho diminuindo desperdícios, preservando o meio ambiente e saúde das pessoas com uma maior satisfação e melhor autoestima para 81 trabalhadores das Usinas de bioenergia em 3 eventos.

d.1.1.6) Continuaram as programações do Programa **Sol Rural** realizado em parcerias com a Souza Cruz que aborda os assuntos segurança, organização e limpeza na cultura do fumo.

Registra-se neste exercício a realização de cursos na área de Gestão do Agronegócio, com participantes, assim distribuídos:

Curso	Eventos	Participantes
Trab. na Adm. de Empresas Agrossilvipastoris		
De Olho na Qualidade	105	2.274
Empreendedor Rural	84	1.427
Gestão Rural	93	960
Inclusão Digital	454	4.820
Mercado Futuro	18	198
Negócio Certo Rural	28	446
Software Rural Pró	15	151
Sol Rural	37	964
Total	834	11.240

d.2) Mecanização

d.2.1) Operação e Manutenção de Motosserras

Com o crescimento das atividades no setor madeireiro, o SENAR-PR preocupado com os aspectos relativos ao uso correto dos equipamentos e ao desenvolvimento das atividades pelos trabalhadores com a ética e responsabilidade exigidas pelo mercado, iniciou entre maio e julho de 1996, a capacitação de instrutores, em parceria com a empresa Klabin de Papel e Celulose. Neste mesmo ano aconteceram 21 cursos para trabalhadores rurais, todos do município de Telêmaco Borba e, específicos para o trabalho em povoamentos de Pinus.

No início das atividades, os treinamentos para motosserristas tinham caráter de qualificação de mão-de-obra, com cursos de longa duração com carga horária de 200/320 horas. Em 1997, ainda

a maioria dos cursos se concentrava na região de Telêmaco Borba, porém outros municípios do entorno começaram a realizar treinamentos, sendo realizados 133 cursos, já com enfoque mais diversificado:

- Cursos de corte polivalente
- Cursos de traçamento e arraste
- Cursos específicos para derrubada de Pinus
- Cursos específicos para derrubada de eucalipto

Em 1998, trabalhadores de municípios como Jaguariaíva, Sengés, Ventania, Grandes Rios, Rio Branco do Ivaí, Tibagi e Itaperuçu são qualificados em cursos do SENAR-PR. No ano de 1999, são realizados os últimos cursos de qualificação, passando a partir deste exercício os cursos a serem de aperfeiçoamento, com carga horária de 40 horas, e a serem divididos em duas modalidades apenas:

- Cursos com enfoque na operação de traçamento de toras
- Cursos com enfoque na operação de derrubada de árvores, independentemente da espécie arbórea.

Neste exercício, foram atendidos 67 municípios no estado, totalizando 242 treinamentos com a participação de 1.172 trabalhadores rurais.

d.2.1.1) Atualização em Motosserras

Entre os dias 26 e 27 de setembro de 2012 aconteceu um evento de atualização dos instrutores de motosserra no Colégio Florestal de Irati. Esta atualização teve três objetivos principais:

- a) atender decisão do Comitê da Qualidade do SENAR-PR (CQ) e desenvolver um curso de atualização para operadores de motosserra, com carga horária inferior à praticada no curso tradicional (40 horas).
- b) avaliar a cartilha de motosserra e levantar as principais dificuldades encontradas nos treinamentos de motosserra do SENAR-PR com foco em melhoria contínua.
- c) dar continuidade à parceria com a STIHL Equipamentos Motorizados: houve fornecimento de EPI completo para os instrutores, apresentação de lançamentos da STIHL para área florestal, testes práticos com as principais motosserras, com destaque para a linha de produtos à bateria, lançada recentemente no Brasil. Também aproveitaram o momento para entrega de equipamentos doados para o CTA de Ibiporã (soprador de folhas e ferramenta multifuncional para cafeicultura).

Os objetivos da atualização foram alcançados e um novo encontro deverá ocorrer em 2013 para atualizarmos os instrutores na questão de poda e trabalho em altura, com objetivo de formatarmos um curso para o público não florestal, como Prefeituras, Usinas, Universidades e Empresas de Energia Elétrica.

d.2.2) Operação e manutenção de roçadeiras

Com o objetivo de empregar técnicas corretas na operação e na manutenção de roçadeiras tratando conteúdos como segurança na operação da roçadeira, conjuntos de corte e proteções, mistura correta de combustíveis, processo de abastecimento, indicações de manutenção e de conservação, além de prática operacional este curso tem demanda crescente por empresas florestais, prefeituras municipais e para manutenção de margens de rodovias.

Neste exercício, foram realizados 96 treinamentos envolvendo 918 participantes.

d.2.3) Trabalhador na operação e na manutenção de Motoniveladora

Este curso tem a finalidade de possibilitar o aperfeiçoamento dos profissionais envolvidos na atividade de conservação de estradas.

Há que se considerar ainda, a relevância deste profissional, pois muitas empresas realizam a conservação das estradas internas e as Prefeituras das vicinais e é através destas, que ocorre o escoamento de produtos e de safras.

Desta maneira, o repasse de conhecimentos para que ocorra o emprego correto da operação, regulamentação e manutenção de motoniveladora, possibilita uma correta utilização da mesma, assim como uma manutenção adequada da máquina.

Neste exercício, o SENAR-PR realizou 23 cursos para 238 participantes.

d.2.4) Parcerias com a CNH – CASE NEW HOLLAND

Atualização de instrutores sobre tratores de grande porte (T7 e T8) da CNH ocorreu entre os dias 27 e 31 de agosto, no Centro de Treinamento da CNH. Além desta atualização, realizamos 19 treinamentos avançados (7 de tratores e 12 de colhedoras automotrizes) para produtores rurais (80 horas), nas dependências do CT da CNH, em Pinhais-PR.

d.2.5) Parceria com a AGCO (detentora das marcas Massey-Ferguson e Valtra, dentre outras).

Em 2012, a parceria que acontecia apenas com a marca Valtra foi expandida e também estamos atualizando instrutores em relação à marca Massey-Ferguson. Um novo Convênio foi assinado com a AGCO e com a VALTRA, em abril de 2012.

Recebemos em comodato, no segundo semestre, um trator para uso durante cursos no CTA de Ibiporã. Um novo barracão já está em construção para ampliação da parceria em 2013, quando receberemos mais equipamentos para uso durante cursos (pulverizador, colhedora de grãos, trator, plantadora e kit ATS – piloto automático).

Ainda, enviamos mais de 10 instrutores para serem atualizados (por profissionais da AGCO) em operação e mecânica de diversas máquinas agrícolas ao longo deste ano de 2012. Houve participação de instrutores do SENAR-PR nos cursos realizados em Centros de Treinamento da AGCO em Mogi-das-Cruzes, Campinas e Piracicaba (São Paulo); Ibirubá, Canoas e Santa Rosa (Rio Grande do Sul) e Cascavel (Paraná).

d.2.6) Trabalhador na aplicação de agrotóxicos – Tratorizado Autopropelido NR 31, Tratorizado de Barras NR 31, Costal Manual NR 31, Integrado de Agrotóxicos – Costal

Manual e Tratorizado de Barras NR 31.

Nesta área além dos problemas sérios de intoxicação dos produtores e trabalhadores rurais, há também a questão de risco ambiental, quando ocorre uso inadequado ou erro de tecnologia de aplicação, acarretando inclusive desperdício de produto e dinheiro.

Conforme informações EMATER-PR (2008) as perdas de recursos dos produtores rurais por erro ou excesso de aplicações representa aproximadamente R\$ 125.840.000,00, por ano.

A média de 460 eventos e 5500 participantes por ano nos últimos 3 anos mostra que o produtor e trabalhador rural estão cada vez mais conscientes da necessidade de capacitação para a aplicação de agrotóxicos.

Também demonstrando a contribuição de nossos treinamentos, o índice de intoxicações por agrotóxicos de uso agrícola em relação ao emprego formal no meio rural, caiu de 0,180% de trabalhadores intoxicados em 2002, para 0,127% intoxicados em 2007.

d.2.6.1) Trabalhador na aplicação de agrotóxicos – Formigas Cortadeiras

As Formigas cortadeiras são pragas presentes em 100% dos municípios paranaenses, com valores vultosos de perdas devido ao consumo de folhas em várias culturas, tanto florestais, agrícolas ou pastagens por este motivo há sempre alta demanda pelos cursos em Aplicação de Agrotóxicos - Combate a formigas cortadeiras. Devido a esta demanda realizamos formação de

Instrutores de Aplicação de Agrotóxicos – Combate a formigas cortadeiras desta forma contamos hoje com 41 prestadores de serviço nesta área.

Registra-se neste exercício a realização de cursos na aplicação de agrotóxicos, com participantes, assim distribuídos:

Curso	Eventos	Participantes
Trabalhador na Aplicação de Agrotóxicos		
Costal Manual	98	1.259
Formigas Cortadeiras	148	1.784
Integrado de Agrotóxicos	367	4.587
Tratorizado de Barras	90	1.045
Atualização em Costal Manual	16	175
Atualização em Formigas Cortadeiras	16	170
Total	735	9.020

e) Linha de Ação – Atividades Relativas à Prestação de Serviços

e.1) Mecânico de Tratores e Máquinas Pesadas

O SENAR-PR desenvolveu uma expertise desde 2009 em relação a treinamentos relacionadas à mecânica dos diversos componentes de um trator – motor, transmissão e hidráulica. A demanda por cursos de mecânica é antiga e crescente no Estado do Paraná.

Mantivemos a parceria firmada com a Valtra do Brasil Ltda e foi possível o desenvolvimento do curso para mecânicos, cujo apoio possibilitou a capacitação de instrutores e a adequação da estrutura da sala de mecânica no Centro de Treinamento Agropecuário de Iporã com o fornecimento de ferramental especial e conjuntos mecânicos para a viabilidade dos cursos dentro da qualidade desejada.

Em 2012, ocorreram 19 eventos em mecânica de motores de tratores agrícolas, envolvendo 195 participantes, 14 eventos de mecânico de transmissão de tratores da linha pesada e média da Valtra para 136 participantes.

f) Programas Especiais

f.1) Programa Jovem Agricultor Aprendiz

Este Programa visa formar jovens conscientes de suas oportunidades no campo, qualificando-os profissionalmente, despertando sua visão empresarial e capacidade empreendedora para com esta consciência minimizar o êxodo rural dos jovens preparando-os para sucessão familiar.

Por meio deste programa, é oferecido aos jovens a:

- **Formação**, necessária para que desenvolvam criatividade, habilidades práticas e possam desempenhar com eficiência suas atividades.
- **Informação**, necessária para que adquiram a vontade e a capacidade de corrigir suas ineficiências e erros que cometem nos seus lares, nas suas propriedades e no seu desenvolvimento pessoal.

Com carga horária de 144 horas do módulo básico Gestão do Agronegócio e com carga horária de até 96 horas para os 6 módulos específicos existentes (pecuária leiteira, agroecologia agricultura orgânica, fruticultura, olericultura geral, cana-de-açúcar e mecanização) são distribuídas em encontros de 8 a 12 horas semanais, optando-se pelos dias da semana conforme disponibilidade do instrutor e agenda escolar dos alunos. Os participantes que atingem o total de 80% de frequência recebem, ao término, certificado de aprendizagem rural.

Nesta perspectiva, o **SENAR-PR** buscou parcerias com a Procuradoria Regional do Trabalho, Prefeituras, Sindicatos Rurais, etc., com os quais firmou termo de cooperação técnica visando a formação profissional para adolescentes do meio rural, mediante a realização de turmas de Jovens Agricultores Aprendizes.

Em 2012 foi assinado pelo Secretário de Estado de Educação Flavio José Arns o convênio entre SEED e o SENAR-PR com a inclusão do programa JAA para levar aos alunos das escolas estaduais um programa rural educativo em contra turno.

Nesta parceria as escolas disponibilizaram local para as aulas, merenda para os alunos e o auxílio de transporte para atividades extraclasse e para a volta a casa, bem como as 144 horas serão incluídas no histórico escolar dos alunos.

Neste exercício foram realizadas 252 turmas do módulo gestão do agronegócio e 103 turmas dos demais módulos específicos, totalizando 6.053 concluintes.

f.2) Programa Aprendizagem de Adolescentes e Jovens – (Lei 10.097/2000)

Essa lei abre a oportunidade de inserção gradual e monitorada de adolescentes e jovens de 14 a 24 anos incompletos ao mercado de trabalho. A Lei consolidou dispositivos da Constituição Brasileira e do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional do Estado do Paraná (SENAR-PR) planejou e realizou cursos de Aprendizagem Rural destinados aos adolescentes e jovens, proporcionando-lhes educação e formação para o trabalho, cumprindo dessa forma, a responsabilidade social e legal da formação integral de adolescentes e jovens do meio rural.

As ações realizadas são especialmente planejadas e executadas com o envolvimento de empregadores rurais, observando as questões da legislação vigente e o Projeto de Aprendizagem de Adolescentes e Jovens do SENAR-PR.

O objetivo deste programa é de capacitar adolescentes e jovens para o ingresso no mercado de trabalho, de acordo com a Lei 10.097/2000, em condições especiais, sem prejuízo da escolaridade formal, através de atividades controladas, em ambiente protegido, atendendo à demanda existente e focado na realidade da empresa empregadora, respeitando assim a Portaria 1003/08 da Secretaria de Inspeção do Trabalho e o Decreto nº. 6481/08 (lista das piores formas de trabalho Infantil).

Em atendimento a portaria 723 de 23 de abril de 2012, os cursos de aprendizagem passam a serem cadastrados no CNAP – Catalogo Nacional de Aprendizagem, em que os cursos de aprendizagem foram unificados, ou seja, todas as regionais do SENAR passam a oferecer os cursos constantes no CNAP com a mesma carga horária e mesma ementa, ficando flexível a estratégia de atuação de cada regional.

Em 2011 dos 186 jovens atendidos nos cursos de aprendizagem em mecânica e avicultura, houve a contratação de 75 jovens para o ano de 2012, devidos o desempenho dos aprendizes e a eficácia do curso em questão.

No ano de 2012 foram realizadas 14 turmas de Aprendizagem no curso de Mecânica para atender a demanda das usinas Usaçucar nos municípios de Ivaté, Tapejara, Cidade Gaúcha, Paranacity, Terra Rica, São Tomé, Rondon e Iguatemi e da Usina Nova Produtiva em Astorga, também 4 turmas de aprendizagem em avicultura nos municípios de Cascavel (para a empresa

Globo aves) e Pato Branco (para as empresas, Avícola de Pato Branco e Granja Real), totalizando de 212 jovens atendidos.

f.3) Programa de Desenvolvimento Comportamental (DC)

Com o objetivo de potencializar a gestão das competências individuais e institucionais dos participantes, integrando e implementando o envolvimento em ações que permitam à auto realização e a excelência no cumprimento da missão institucional, o programa Desenvolvimento Comportamental vem tomando um alcance maior a cada ano.

O resultado obtido ao final de cada turma tem sido satisfatório gerando novas turmas e atingindo diversos públicos envolvidos com o meio rural como funcionários de prefeituras, CRAS e outros.

Foi criado um material de apoio aos participantes que entrará em vigor em 2013, o material trás sugestões de leituras, exercícios estruturados e algumas curiosidades sobre os temas trabalhados em sala de aula.

No ano de 2012 foram realizadas 122 turmas totalizando 1.560 participantes, com o mesmo sucesso dos anos anteriores.

f.4) Segurança no Trabalho

Em 2012, o SENAR-PR realizou treinamentos relativos a duas Normas Regulamentadoras do MTE – Ministério do Trabalho e Emprego:

- NR 33 Espaço Confinado
- NR 35 Trabalho em Altura

Indústrias de base florestal e Usinas de álcool e açúcar foram as principais requisitantes destes cursos, uma vez que a legislação exige atualização anual de seus funcionários expostos a trabalhos em condições especiais, como espaços confinados (Usinas e Cooperativas) e em altura (Usinas, Cooperativas e Indústrias de base florestal).

Os cursos de NR 35 - Trabalho em Altura foram demandados, primeiramente, por clientes da área florestal em 2011, quando o SENAR-PR realizou nove eventos. Em 2012, houve a realização de 24 treinamentos de trabalho em altura, sendo nove para área florestal (Arapoti, Candói, Lapa, Tunas do Paraná e Cerro Azul) com 57 participantes e 15 para o setor sucro-energético (Colorado, Rondon e Cidade Gaúcha) com 119 concluintes.

Já o primeiro curso de NR 33 – Espaço Confinado foi realizado em agosto de 2011 para atender demanda da Fazenda Campo Bonito, em Reserva do Iguaçu. Em 2012 houve a realização de 15 eventos, sendo 13 para Trabalhadores e Vigias e dois com carga horária de 40 horas, voltados para Supervisores. Os 15 eventos de NR 33 de 2012 foram realizados em Usinas de Jacarezinho (6), Rondon (3) e São Tomé (9), envolvendo 144 concluintes.

Também na área de Segurança no Trabalho, com objetivo de preparar o participante para iniciar procedimentos de socorro emergencial em caso de necessidade, o SENAR-PR realizou capacitação de instrutores de Primeiros Socorros que começam a atuar a partir de 2013.

No exercício de 2012 foram realizados 44 eventos de Primeiros Socorros para 560 participantes.

f.5) Agricultura de Baixo Carbono

Foram 17 eventos em diversas regiões do Paraná, visando formar aproximadamente 349 (engenheiros agrônomos, engenheiros florestais, médicos veterinários, zootecnistas, técnicos agropecuários e outros) capazes não apenas de interpretar e cumprir as intenções do Governo Federal, de honrar compromisso assumido junto à comunidade internacional de reduzir as emissões de gases de efeito estufa, mas tirar o melhor proveito econômico para os produtores do Paraná.

Também vinculados a estes foram trabalhados Dias de Campo para público em geral, num total de 12 eventos distribuídos no Estado, com um público aproximado de 1400 pessoas entre, produtores, técnicos da assistência técnica local, técnicos de instituições de crédito e outras pessoas interessadas.

f.6) Programa de Condutores Especializados

No ano de 2012 com a crescente procura dos cursos de condutores especializados oferecidos pelo SENAR-PR, através de uma parceria com o SEST/SENAT, surgiu a solicitação, através dos nossos clientes, que estes treinamentos poderiam ser oferecidos diretamente pela instituição que atende a área rural, a fim de melhorar o relacionamento Instrutor/alunos. Diante desta solicitação, foi feito contato no primeiro semestre com o órgão responsável pelo credenciamento de instituições para ministrarem esses cursos, o DETRAN-PR.

Eventos realizados pelo Sest/Senat em 2.012	Eventos	Participantes
Movimentação e operação de produtos perigosos e atualização	68	1.361
Condutores de veículos de transporte coletivo de passageiros e atualização	42	911
Condutores de veículos de transporte de Emergência	6	131
Técnicas de Operação fora – de – estrada – veículos canavieiros	33	359
Operação e manutenção de guincho sobre caminhão – Munck	12	135
Operação e manutenção de Retroscavadeira	2	22
Operação e manutenção de Pá Carregadeira	4	42
TOTAL	188	2.961

Diante do exposto pelo órgão com relação ao credenciamento, iniciamos em agosto a formação de dois técnicos internos para que estes assumissem as funções de Coordenador Geral e Coordenador Pedagógico, funções exigidas pela pelo DETRAN-PR para iniciar os trabalhos. Ambas as formações tiveram duração de 220 horas, que finalizadas em setembro, credenciaram os mesmos para assumirem as funções exigidas. Em paralelo a isso, iniciamos os primeiros contatos com instrutores credenciados pelo DETRAN e especialistas na área, para que realizassem as formações exigidas pelo SENAR-PR, e elaborassem os materiais (manuais) para as formações.

Atualmente estamos adaptando as instalações da sede do SENAR-PR em Curitiba, para que possamos credenciar o espaço físico dentro das normas exigidas, como um C.F.C. (Centro de Formação de Condutores).

Todas as tomadas de decisões a respeito dos passos dados, tem como base as Resoluções 358/10 e a 415/12, ambas do CONTRAN.

f.7) Programa Apoena

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatístico (IBGE), de 2006, revelam que cerca de dois milhões de moradores do meio rural possuem algum tipo de deficiência física, auditiva, mental, visual ou múltipla. A maioria permanece alheia ao processo produtivo em função da falta de capacitação profissional. Pensando nisso, criou-se o Programa Apoena que, na língua tupi-guarani, significa “aquele que enxerga longe”. O objetivo é estimular a participação das pessoas com necessidades educativas especiais nos cursos oferecidos pelo SENAR.

Em 2012, foram realizados 77 cursos no âmbito do Estado para 990 participantes, assim distribuídos:

Cursos - 2012	Eventos	Concluintes
Programa APOENA - cestaria e trançados - artesanato em palha de milho - bonecos (as)	2	22
Programa APOENA - cestaria e trançados - artesanato em palha de milho - flores em palha de milho	8	91
Programa APOENA - cestaria e trançados - artesanato em palha de milho - trançados em palha de milho	1	14
Programa APOENA - cestaria e trançados - artesanato em taboa	3	37
Programa APOENA - jardineiro	29	354
Programa APOENA - produção artesanal de alimentos - panificação	10	128
Programa APOENA - produção artesanal de alimentos – benef.transf.caseiras de cereais	1	15
Programa APOENA - produção artesanal de alimentos – benef.transf.caseiras de mandioca	8	107
Programa APOENA - produção artesanal de alimentos – benef.transf.caseiras de oleaginosas	1	12
Programa APOENA - trabalhador agricultura orgânica - olericultura orgânica - 16 h	11	125
Programa APOENA – artes. em argila e congêneres - cerâmicas	2	23
TOTAL	76	928

f.8) Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

O Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) foi criado pelo Governo Federal, em 2011, com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica.

A Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, oficializou a adesão do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural ao Pronatec, por intermédio da Administração Central, visando a oferta de vagas em cursos de educação técnica e profissional. Inicialmente, a Administração Regional do Paraná optou por somente ofertar cursos de formação inicial e continuada (FIC), previstos na modalidade de educação profissional e tecnológica.

Em Agosto de 2012 foi comunicado à Superintendência e Supervisores a pactuação com a Secretaria de Educação do Estado do Paraná – SEED, com apoio da ARCAFAR e Casas Familiares Rurais, a oferta de 17 turmas do PRONATEC assim distribuídas:

MECANIZAÇÃO AGRÍCOLA – 160 horas – 7 turmas – 97 alunos - Municípios de: Capanema, Nova Prata do Iguaçu, Reserva, Boa Vista da Aparecida, Sulina, Três Barras do Paraná e Figueira.

BOVINOCULTURA DE LEITE – 160 horas – 8 turmas – 101 alunos – Municípios de: Dois Vizinhos, Marmeleiro, Pato Branco, Reserva, Rio Bonito do Iguaçu, Três Barras do Paraná, São Jorge do Patrocínio (2 turmas), Figueira e Ortigueira.

f.9) Atualização (Seminários)

A parceria da Federação da Agricultura do Estado do Paraná – FAEP e a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná - FETAEP com o SENAR-PR propicia aos produtores e seus familiares, trabalhadores, lideranças empresariais, dirigentes e funcionários, seminários técnicos e de atualização, palestras e encontros, cujas finalidades são a abordagem de temas de interesse de cada uma das classes. No ano de 2012 foram realizadas 646 atividades envolvendo 68.250 participantes.

2.3.2. Programa 0108 – Melhoria da qualidade de vida do trabalhador – PS

Quadro 07 – Dados gerais do Programa 0108.

Tipo de programa	Finalístico.
Objetivo geral	Realizar atividades que visem ao desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais do trabalhador, do produtor rural e de suas famílias, possibilitando melhor qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade.
Objetivo específico	Realizar cursos, encontros, dias especiais e outras atividades que visem à promoção social rural, atendendo produtores e trabalhadores rurais e suas famílias.
Responsável pelo programa	Área Técnica.
Indicadores ou parâmetros utilizados	- Número de eventos realizados; - Número de participantes dos eventos; - Carga horária total dos eventos.
Público-alvo	Produtores e trabalhadores rurais e suas famílias.
Ações Vinculadas	Ação 8788 – Promoção Social

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Técnica/2012

A atividade da PS visa o desenvolvimento pessoal e social do público-alvo e é definida como “processo educativo, não formal, participativo e sistematizado, que visa ao desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais do trabalhador, produtor rural e suas famílias, possibilitando melhor qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade.” (Doc. 3 – Série Metodológica – SENAR/2011 – p. 13).

2.3.2.1 - Ação 8788 – Promoção Social Rural

Quadro 08 – Dados gerais da Ação 8788.

Tipo de ação	Orçamentária.		
Finalidades	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a promoção social rural no Estado Do Paraná, atendendo a demanda de produtores e trabalhadores rurais e suas famílias; - Promover atividades que desenvolvam as aptidões pessoais e sociais do trabalhador e produtor rural e de suas famílias, possibilitando melhor qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade, através de treinamentos, encontros, palestras e seminários. 		
Descrição	<p>Realizar a promoção social rural, através de cursos, encontros, dias especiais e outros, nas seguintes atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>Saúde</u>: conhecimentos preventivos e educativos, visando a mudanças comportamentais; - <u>Alimentação e nutrição</u>: produção artesanal de alimentos, voltada para o consumo familiar, possibilitando ganhos diretos e indiretos para a família rural; - <u>Artesanato</u>: aprimorar a qualidade do artesanato, conservando as características culturais e regionais e apresentando perspectivas de renda para a família; - <u>Organização comunitária</u>: contribuir para a melhoria da qualidade de vida, permitindo ao indivíduo e ao grupo a aquisição de conhecimentos de como se organizar para a resolução de seus problemas; - <u>Cultura, esporte e lazer</u>: integrar o trabalhador e produtor rural e suas famílias ao contexto social, propiciando o resgate das tradições e da cultura popular e fortalecendo as relações pessoais e o espírito comunitário; - <u>Educação</u>: desenvolver, no indivíduo, habilidades de pensar, interpretar, inferir, criticar, compreender e construir, vinculadas à pessoa em seu ambiente de vida e de trabalho. 		
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-AR/PR.		
Unidade executora	SENAR-AR/PR.		
Área responsável pelo gerenciamento ou execução	Área Técnica.		
Meta	Previsão	Realização	Execução/Previsão
Financeira	5.200.000	4.622.099	88,89%
Física	1.158.982	1.076.969	92,92%

FONTE: SENAR-AR/SC - Área Técnica/2012

O Quadro 18 mostra as áreas ocupacionais e atividades de PS.

Quadro 09 – Áreas e atividades da PS.

Área	Atividades
Saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Saúde reprodutiva; - Saúde na infância e na adolescência; - Saúde na terceira idade; - Saúde e alimentação; - Prevenção de acidentes; - Doenças infecto-parasitárias do ser humano; - Saúde bucal; - Saneamento básico no meio rural.
Alimentação e nutrição	<ul style="list-style-type: none"> - Noções básicas de nutrição e alimentação; - Higiene, conservação e armazenamento de alimentos; - Alimentação materno-infantil; - Planejamento de cardápios com aproveitamento de alimentos; - Produção artesanal de alimentos; - Produção artesanal de licores, vinhos e vinagres; - Produção artesanal de produtos de limpeza.

Artesanato	<ul style="list-style-type: none"> - Tecelagem; - Artesanato em argila e congêneres; - Tapeçaria; - Cestaria e trançados; - Artesanato em couro e pele; - Artesanato em madeira; - Artesanato em cera e congêneres; - Artesanato de sementes, cascas, folhas e flores; - Artesanato de tecidos; - Artesanato de rendas, bordados e congêneres; - Artesanato de crochê e tricô; - Artesanato de metais; - Artesanato de materiais reciclados; - Artesanato de chifres, ossos e cartilagens; - Artesanato de pedras; - Artesanato de produtos aquáticos; - Pintura em tecido; - Artesanato em papel e papelão.
Organização comunitária	<ul style="list-style-type: none"> - Associativismo; - Cooperativismo; - Administração de empreendimentos comunitários.
Cultura, esporte e lazer	<ul style="list-style-type: none"> - Cultura; - Esporte e lazer.
Educação	<ul style="list-style-type: none"> - Alfabetização de jovens e adultos; - Educação ambiental; - Educação para o trabalho; - Educação para o consumo.
Apoio às comunidades rurais	<ul style="list-style-type: none"> - Serviços comunitários.

FONTE: Doc. Nº 3 – Série metodológica – SENAR/2008

2.3.2.2 – Atuação em Promoção Social

As atividades de **promoção social** e **programas especiais** atendem a comunidade rural no repasse de noções básicas de: saúde, meio ambiente, nutrição, higiene e educação.

Dentre suas atividades de **Promoção Social**, o SENAR-PR vem desenvolvendo programas voltados para a área social e direcionados às famílias do trabalhador/ produtor rural.

2.3.2.2.1 – Execução física das Atividades realizadas pela UJ

O quadro a seguir demonstra, em síntese, o resumo geral das atividades de PS previstas no Plano Anual de Trabalho e realizadas em 2012.

Quadro 10 – Síntese da PS em 2012

PS	PAT 2012			Realizado 2012			Percentual de Realização		
	Turma	Particip antes	Carga Horária	Turma	Particip antes	Carga Horária	Turma (%)	Público atendido (%)	Carga Horária (%)
Artesanato	478	7.070	27.344	434	4.453	24.356	90,8%	63,0%	89,1%
Alimentação e Nutrição	1.568	23.520	25560	1.596	19.363	25.776	101,8%	82,3%	100,8%
Educação – Programa Especial - Agrinho	41.343	1.116.262	1.488.348	41.343	1.044.586	1.488.348	100,0%	93,6%	100,0%
Educação – Programa Especial – Mulher Atual	164	4.100	13.120	164	3.310	13.120	100,0%	80,7%	100,0%
Educação – Programa Especial – Qualidade de Vida	319	8.030	2.536	290	5.257	2.304	90,9%	65,5%	90,9%
Total	43.872	1.158.982	1.556.908	43.827	1.076.969	1.553.904	99,9%	92,9%	99,8%

Análise Crítica

Na Promoção Social, em termos gerais, atingimos praticamente a meta estabelecida no número de eventos planejados em 99,9% e, também em carga horária com 99,8%. Em relação ao público atendido, realizamos 92,9% do planejado em função da meta estabelecida no PAT ser baseada no número máximo de participantes em cada evento, possibilitando a correta previsão orçamentária e previsão de materiais instrucionais para as atividades.

2.3.2.2.2 – Principais destaques na Promoção Social

a) Artesanato, Produção Artesanal de Alimentos

Os Cursos de promoção social visam ao desenvolvimento de aptidões pessoais e sociais do trabalhador, do produtor rural e de suas famílias, possibilitando melhor qualidade de vida, consciência crítica e participação na vida da comunidade.

Em artesanato, com o foco voltado a incentivar o emprego da mão-de-obra familiar e possibilitar uma alternativa de renda, as principais modalidades ofertadas são:

a.1) Artesanato

Os cursos de artesanato tem sido uma valiosa oportunidade de aumento de renda para os produtores e trabalhadores rurais bem como para suas famílias, pois utilizando materiais presentes nas propriedades rurais aliados a técnicas de transformação em produtos é possível obter produtos com design e qualidade exigidos pelo mercado.

Registra-se neste exercício a realização das atividades na área de artesanato, com participantes, assim distribuídos:

Artesanato – 2.012	Eventos	Concluintes
Artesanato de Madeira	81	883
Artesanato de Sementes, Cascas, Folhas e Flores	1	14
Artesanato de Tecidos	155	1.578
Artesanato em Argila e Congêneres	23	234
Artesanato em Couro e Pele	15	116
Cestaria e Trançados	153	1.562
Tapeçaria	6	66
Total	434	4.453

a.2) Produção Artesanal de Alimentos

Na área de alimentação e nutrição, que visa o aproveitamento de alimentos que a propriedade oferece, evitando desperdícios e contribuindo para um cardápio com ganhos nutricionais.

Neste ano de 2012 foi realizada uma formação de instrutores com 03 novos títulos para a produção artesanal de alimentos. A partir do curso de beneficiamento e transformação de conservas, baseado em vários métodos de conservação de frutas e hortaliças, criaram-se os cursos de compotas e frutas desidratadas, conservas, molhos e temperos e Geleias, doces pastosos e de corte.

Registra-se neste exercício a realização das atividades na área de alimentos, com participantes, assim distribuídos:

Produção Artesanal de Alimentos – 2.012	Eventos	Concluintes
Beneficiamento e Transf.de Cereais	114	1.359
Beneficiamento e Transf.de Mandioca	189	2.333
Beneficiamento e Transf.de Oleaginosas	72	831
Beneficiamento, Transf.e Conserv.de Pescados	45	555
Conservação de Frutas e Hortaliças	360	4.241
Conservas Vegetais, Compotas, Frut.Crist.Desidrat.	30	320
Culinária Básica	159	1.906
Derivados de Leite	184	2.254
Derivados de Tomate	2	23
Panificação	441	5.541
Total	1.596	19.363

Além desses 03 novos títulos 02 demandas surgiram à primeira de programas governamentais que é o curso de hortaliças minimamente processadas, foram realizados 5 cursos para 65 concluintes. A segunda é o curso Café: aromas e sabores que surgiu no norte pioneiro devido ao fortalecimento da produção de cafés especiais e tem como objetivo ensinar receitas com o café para que os produtos possam ser utilizados como atrativo turístico das regiões produtoras, foram ministrados 3 cursos para 37 concluintes.

No mês de julho de 2012 junto com parceiros Secretária da Agricultura, EMATER, SEBRAE, estivemos presente na XII Feira Sabores. Nossa presença foi marcada com apoio junto com o SEBRAE no stand durante o evento, oferecendo consultorias, informações e orientações sobre temas como embalagem, rotulagem, design de rótulos, segurança de alimentos e questões tributárias.

b) Programas Especiais – Promoção Social

b.1) Programa Agrinho

O Programa teve início em 1995, na ocasião priorizou-se a temática ambiental em decorrência da necessidade de responder a um problema pontual de extrema gravidade no meio rural - o da contaminação da população por agrotóxicos. Com o passar dos anos, devido a sua aceitação dentro das escolas, o Agrinho foi ampliado e passou a trabalhar todos os temas transversais.

Em 17 anos de atividades, o Agrinho abriu espaço para que a comunidade escolar passasse a discutir problemas sociais típicos, muitas vezes ausentes das salas de aula. Toda uma geração participou da construção de uma nova consciência social.

Desde a sua criação, o Programa busca trabalhar temas transversais de forma interdisciplinar e voltada para a formação das crianças e adolescentes como cidadãos participativos, reflexivos, autônomos e conhecedores de seus direitos e deveres.

Conscientizar para mudar são os conceitos-chave do Programa, no intuito de contribuir para a formação de uma juventude consciente de que ações individuais e coletivas podem fazer a diferença. Além disso, sua proposta contribui para o desenvolvimento do setor agropecuário, com base em conceitos de sustentabilidade. As redações selecionadas pelo Concurso deste ano demonstram amadurecimento dos estudantes em questões que afetam seu ambiente de convívio.

No total foram entregues 212 prêmios a alunos, professores e escolas das redes pública e particular de todo o estado.

Este Programa tem como principais estratégias:

- o repasse presencial e a formação a distancia dando orientações a professores do ensino fundamental de escolas públicas e, atualmente também das particulares, conforme tabela abaixo:

Curso	Eventos	Concluintes
Programa de Educação a Distância - EAD - Agrinho - aprendizagem colaborativa e mapas conceituais – 40 horas	87	1.883
Programa de Educação a Distância - EAD - Agrinho - interatividade e metodologia de projetos – 40 horas	109	2.673
Programa Agrinho - histórico e regulamento - 4 h	53	1.688
Programa Agrinho - aprendizagem colaborativa e mapas conceituais - 8 h	34	1.109
Programa Agrinho - metodologia de projetos - 8 h	71	2.198
Programa Agrinho - redes sociais e interatividade - 8 h	21	637
Total	375	10.188

- o envolvimento dos professores das redes estadual, municipal e, particular por meio de palestras com vistas à compreensão dos temas, para que estes trabalhem em sala de aula, nas escolas em que atuam, de forma transversal às disciplinas do currículo;

- a utilização apropriada de material instrucional em sala de aula pelos professores no desenvolvimento dos temas. Este material é composto por: livro técnico, livro metodológico e cartilhas que servem de suporte para os professores abordarem os temas de maneira interdisciplinar.

Há um consenso entre autoridades e profissionais, que participaram da cerimônia de premiação, resultando em uma avaliação positiva do Programa, demonstrando que as ações desenvolvidas atingiram os objetivos propostos considerando as contribuições do Programa para a vida da escola e da comunidade.

Em 2012, o Programa Agrinho atingiu 329 municípios paranaenses, com a participação de **1.044.586** alunos das Redes Estadual, Municipal e Particular de Ensino.

b.2) Programa Mulher Atual

Estimular mulheres rurais a empreenderem na gestão da propriedade, na melhoria da qualidade de vida, no autoconhecimento e em relações interpessoais mais eficazes, é a proposta do Programa Mulher Atual desenvolvido pelo Sistema FAEP-SENAR-PR.

O objetivo geral do programa é despertar uma nova postura frente a desafios pessoais, sociais e profissionais, desenvolvendo comportamentos mais adequados e proativos nas esferas humana, social e econômica.

O programa tem duração de 80 horas, com encontros semanais de 8 horas distribuídas em 4 módulos, envolvendo conteúdos de Aspectos Culturais, Emocionais, Socioambientais e Profissionais.

Em cada módulo são abordados temas que vão desde o entendimento do comportamento humano, diferença de gêneros, qualidade de vida, cidadania, meio ambiente, sustentabilidade, sucessão familiar, empreendedorismo e educação continuada.

Desde o ano de 2009 o Programa Mulher Atual viabilizou a realização de 679 turmas totalizando a participação de 13.740 mulheres.

O Sistema FAEP-SENAR – PR acredita que com o aumento da autoestima, a mulher rural se torna uma grande aliada na gestão dos negócios, gerando reflexos positivos na vida das famílias que moram no campo.

Para participar, as mulheres produtoras e trabalhadoras rurais devem ser alfabetizadas e ter idade mínima de 18 anos.

Neste exercício foram realizados 164 eventos para 3.310 mulheres capacitadas.

b.3) Qualidade de Vida

Qualidade de vida está relacionada com a autoestima, com o bem estar pessoal e abrange uma série de aspectos como: a capacidade funcional dos indivíduos, o nível socioeconômico, o estado emocional, a interação social, a atividade intelectual, o autocuidado, o suporte familiar, o próprio estado de saúde, os valores culturais, éticos e a religiosidade (SANTOS et al, 2002), o estilo de vida, a satisfação com o emprego e/ou com atividades diárias o ambiente em que se vive. (VELARDE; AVILA, 2002).

Preocupado com isso, o SENAR-PR atualizou o material didático e os prestadores de serviços de instrutoria em 2012, e numa reavaliação dos cursos manteve os seguintes títulos:

Qualidade de Vida – família rural;

Qualidade de Vida - idosos;

Qualidade de Vida - cortadores de cana-de-açúcar.

No ano de 2012, a procura por estes cursos esta demonstrada no quadro abaixo que continua mostrando que nosso público está buscando auxílio nesta questão.

Cursos - 2012	Eventos	Concluintes
Qualidade de Vida - cortadores de cana-de-açúcar	26	979
Qualidade de Vida - idosos	59	1.326
Qualidade de Vida – Família Rural	205	2.952
Total	290	5.257

2.3.3. Programa 0750 – Apoio administrativo

Quadro 11 – Dados gerais do Programa 0750.

Tipo de programa	Apoio administrativo.
Objetivo geral	Fornece suporte logístico, de material e de pessoal para a realização das atividades finalísticas, visando ao cumprimento da missão institucional da entidade.
Objetivos específicos	- Conduzir os processos de gerenciamento de materiais e manutenção das instalações da entidade; - Realizar o controle e o gerenciamento de licitações e contratos administrativos; - Executar e efetuar os pagamentos relativos ao pessoal e aos Conselhos Administrativo e Fiscal.
Responsável pelo programa	Superintendente.
Indicadores ou parâmetros utilizados	Número de unidades atendidas e número de funcionários atendidos.
Público-alvo	Público interno.
Ações Vinculadas	Ação 8701 – Manutenção de Serviços Administrativos, Ação 8777 – Pagamento de Pessoal, Encargos Sociais e Trabalhistas, Ação 8711 – Gestão Administrativa.

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Administrativa Financeira

2.3.3.1 - Principais ações do programa

Ação/Título:

- a) I – 8701 – Manutenção de serviços administrativos;
- b) II – 8777 – Pagamento de pessoal, encargos sociais e trabalhistas;
- c) III – 8711 – Gestão administrativa.

2.3.3.1.1 - I – Ação 8701 – Manutenção de Serviços Administrativos

Quadro 12 – Dados gerais da Ação 8701.

Tipo de ação	Orçamentária.		
Finalidades	- Promover a manutenção, conservação e melhoria das instalações da unidade; - Viabilizar a realização das atividades de apoio administrativo necessárias ao pleno funcionamento da Regional.		
Descrição	Nesta ação, são gerenciadas as atividades de controle patrimonial, elaboração de licitações e contratos administrativos, compras, almoxarifado, recepção/telefonias, locação de bens móveis e imóveis, manutenção das instalações, elaboração e acompanhamento da gestão financeira da entidade.		
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-AR/PR.		
Unidade executora	SENAR-AR/PR.		
Área responsável pelo gerenciamento ou execução	Área Administrativa e Financeira.		
	Meta	Previsão	Realização
			Execução/Previsão
Financeira	1.800.000	1.140.109	63,34%
Física	1	1	100,00%

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Administrativa Financeira

▪ **Demonstração dos Resultados Obtidos**

No exercício de 2012, foram realizados nove processos licitatórios, conforme demonstrado no quadro abaixo.

Quadro 13 – Processos licitatórios Exercício 2012.

Modalidade	Objeto	VI.Realizado
Concorrência	Gráfica - Agrinho	1.092.246,77
Convite	Passagens Aéreas (menor tarifa)	-
Convite	Programa Agrinho - Nova Versão (por página)	280,00
Convite	Camisas Pólo	76.500,00
Convite	Gráficas	215.275,00
Convite	Descartáveis	132.850,00
Convite	Barracão Ibiporã	838.339,41
Convite	Bonés	183.000,00
Convite	Equipamentos de Telefonia	292.400,00
TOTAL		2.830.891,18

FONTE: SENAR-AR/PR – Comissão de Licitações/2012

2.3.3.1.2 - II – Ação 8777 – Pagamento de Pessoal, Encargos Sociais e Trabalhistas

Identificação da Ação 8777 – (Adaptado a UJ)

Quadro 14 – Dados gerais da Ação 8777.

Tipo de ação	Orçamentária.		
Finalidade	Gerenciar os registros e pagamentos dos funcionários, de acordo com a legislação vigente.		
Descrição	Nesta ação, são desenvolvidas as atividades de controle e registro do ponto eletrônico, elaboração da folha de pagamento e recolhimento dos encargos sociais e trabalhistas. Entretanto, não inclui o pessoal da Área Finalística, cujas informações e atividades estão incluídas nas ações 8729 e 8788.		
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-AR/PR.		
Unidade executora	SENAR-AR/PR.		
Área responsável pelo gerenciamento ou execução	Área Administrativa e Financeira.		
Meta	Previsão	Realização	Execução/Previsão
Financeira	7.900.000	7.139.997	90,38%
Física	125	125	100,00%

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Administrativa Financeira

▪ **Demonstração dos Resultados Obtidos**

Os valores decorrem do custo da folha de pagamento acrescida do reajuste alcançado pela convenção coletiva de trabalho mais encargos sociais decorrentes.

2.3.3.1.3 - III – Ação 8711 – Gestão Administrativa

Identificação da Ação 8711 – (Adaptado a UJ)

Quadro 15 – Dados gerais da Ação 8711.

Tipo de ação	Orçamentária.		
Finalidade	Pagamento de recursos destinados ao gerenciamento estratégico das atividades da entidade.		
Descrição	A ação envolve o gerenciamento das atividades dos Conselhos Fiscal e Administrativo.		
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-AR/PR.		
Unidade executora	SENAR-AR/PR.		
Área responsável pelo gerenciamento ou execução	Área Administrativa e Financeira.		
Meta	Previsão	Realização	Execução/Previsão
Financeira	160.000	134.221	83,89%
Física	1	1	100,00%

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Administrativa Financeira

Com um mandato de 04 anos, o Conselho Administrativo é o órgão máximo no âmbito da Administração Regional do Paraná, sendo composto por 05 membros e igual número de suplentes, quais sejam: o diretor-presidente da FAEP – presidente do Conselho –, um representante do SENAR – Administração Central, um representante da OCEPAR, um representante das agroindústrias e um representante da FETAEP.

A ele cabem as funções de cumprir as diretrizes do Conselho Deliberativo do SENAR – Administração Central e, principalmente, de fixar a política de atuação da Administração Regional e estabelecer as normas operacionais que regerão suas atividades. Para tanto, em 2012, o Conselho reuniu-se 3 vezes, para tratar de assuntos de caráter estratégico e aprovar as prestações de contas quadrimestrais e anual.

Por sua vez, o Conselho Fiscal é o órgão colegiado de fiscalização dos atos administrativos da Administração Regional, composto por 03 membros titulares e igual número de suplentes, indicados pela FAEP, pelo SENAR – Administração Central e pela FETAEP.

A ele compete acompanhar e fiscalizar a execução financeira e orçamentária do SENAR regional, bem como emitir pareceres sobre matérias de sua competência, sendo assessorado por auditoria externa e contando com o acesso a todas as informações necessárias ao bom desempenho de suas funções.

O Conselho reuniu-se 12 vezes em 2012, analisou os balancetes mensais e as prestações de contas quadrimestrais e anual.

2.3.4. Programa 0801 – Formação de gerentes e empregados

Quadro 16 – Dados gerais do Programa 0801.

Tipo de programa	Apoio administrativo.
Objetivos gerais	- Capacitar e formar gestores e colaboradores envolvidos no processo de execução da FPR e da PS; - Capacitar e formar mão de obra qualificada para dar suporte às demandas e necessidades do mercado, visando a atingir níveis de excelência na prestação de serviços da entidade ao público-alvo.
Objetivos específicos	- Possibilitar ao indivíduo a aquisição de conhecimentos sobre aspectos legais e técnico-institucionais; o processo da FPR e da PS, composto pelas etapas de planejamento, operacionalização e avaliação; e o processo de ensino-aprendizagem, conforme a metodologia institucional; - Proporcionar auxílio financeiro a empregados, para a participação em cursos e eventos de formação.
Responsável pelo programa	Superintendente.
Indicadores ou parâmetros utilizados	- Público-alvo atendido/empregado capacitado.
Público-alvo	Técnicos.
Ações Vinculadas	Ação 8718 – Capacitação de Recursos Humanos

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Administrativa Financeira

2.3.4.1 - Ação 8718 – Capacitação de recursos humanos

Quadro 17 – Dados gerais da Ação 8718.

Tipo de ação	Orçamentária.		
Finalidades	- Capacitar e formar gestores e empregados, com a finalidade de elevar o nível de conhecimento técnico e administrativo, visando a qualificar os serviços prestados ao público-alvo.		
Descrição	- Capacitação de gerentes e empregados.		
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-AR/PR.		
Unidade executora	SENAR-AR/PR.		
Área responsável pelo gerenciamento ou execução da ação	SENAR-AR/PR.		
	Meta	Previsão	Realização
		Execução/Previsão	
Financeira	120.000	73.913	61,59%
Física	114	142	124,56%

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Administrativa Financeira/2012

Observação

A execução dos eventos da UJ ocorre através de parcerias; por essa razão, a instituição desenvolve a capacitação desses parceiros, com o objetivo de promover a qualidade dos serviços prestados ao público-alvo e a padronização dos procedimentos técnicos e metodológicos, cuja orçamentação encontra-se inserida na ação 8729 – Qualificação profissional na área de agropecuária e agroindustrial.

Os recursos humanos utilizados pelo SENAR-AR/PR estão representados pelos seus servidores (supervisores e demais técnicos), pelos profissionais de instituições parceiras (mobilizadores e outros técnicos) e pelos prestadores de serviço de instrutoria (instrutores), ou seja, profissionais que atuam junto a entidades parceiras capacitados na metodologia da FPR e da PS.

O programa capacitou um total de 1.096 pessoas, destacando-se os encontros pedagógicos sobre a execução da FPR e PS com 811 pessoas capacitadas, com objetivo de promover a atualização dos conteúdos e procedimentos metodológicos dos eventos de FPR e PS.

Quadro 18 – Resumo da capacitação de parceiros realizada em 2012 x planejado (PAT) 2012.

Público Alvo	PAT 2012			Realizado 2012			Percentual de Realização		
	Turma	Participantes	Carga Horária	Turma	Participantes	Carga Horária	Turma (%)	Público atendido (%)	Carga Horária (%)
Prestadores de serviço de instrutoria	31	865	844	44	811	1.320	141,94%	93,76%	156,40%
Mobilizadores	30	630	320	36	285	368	120,00%	45,24%	115,00%
Total	61	1.495	1.164	80	1.096	1.688	131,15%	73,31%	145,02%

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Técnica/2012

Análise Crítica

Em 2012 as metas estabelecidas para capacitação de parceiros foi atendida, ultrapassando em 31% o número de eventos realizados, 45% em carga-horária. O número de participantes atingiu 73% do contingente previsto. O SENAR-AR/PR atua através de parcerias, razão pela qual, capacitam permanentemente, os agentes envolvidos na execução dos eventos de FPR e PS, devido à interferência direta na qualidade da atividade fim. Os eventos de capacitação de parceiros são definidos de acordo com as necessidades técnicas e metodológicas específicas da Administração Regional em cada exercício.

2.3.5. Programa 0253 – Serviço de comunicação de massa

Quadro 19 – Dados gerais do Programa 0253.

Tipo de programa	Apoio administrativo.
Objetivo geral	Promover a divulgação das ações e atividades da instituição ao público-alvo e à comunidade em geral.
Objetivo específico	Contratar campanhas publicitárias para a divulgação institucional do SENAR-AR/PR ao público-alvo e público em geral.
Responsável pelo programa	Superintendente.
Indicadores ou parâmetros utilizados	Campanha realizada.
Público-alvo	Público-alvo das ações e atividades do SENAR-AR/PR e comunidade em geral.
Ações Vinculadas	Ação 8719 – Divulgação das Ações Institucionais

FONTE: SENAR-AR/PR – Área Administrativa Financeira

2.3.5.1 - Ação 8719 – Divulgação de ações institucionais

Quadro 20 – Dados gerais da Ação 8719.

Tipo de ação	Orçamentária.		
Finalidade	Levar ao conhecimento do público-alvo do SENAR-AR/PR e da sociedade em geral as ações e atividades desenvolvidas pela entidade.		
Descrição	Esta ação desenvolve-se através da divulgação de notícias sobre a entidade e do informe sobre cursos, treinamentos e informações institucionais, por rádio, <i>web</i> , folder.		
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-AR/PR.		
Unidade executora	SENAR-AR/PR.		
Área responsável pelo gerenciamento ou execução da ação	Assessoria de Comunicação Social.		
	Meta	Previsão	Realização
	Financeira	250.000	158.077
	Física	1	1
			Execução/Previsão
			63,23%
			100,00%

FONTE: SENAR-AR/PR – Área Administrativa Financeira

A entidade utiliza Folder, Site do Senar-PR, Relatório de Atividades para divulgação de suas ações/atividades, com maior amplitude.

2.3.6. Programa 0100 – Assistência ao trabalhador

Quadro 21 – Dados gerais do Programa 0100.

Tipo de programa	Apoio administrativo.
Objetivo geral	Promover o apoio social aos empregados e familiares, visando ao atendimento de suas necessidades básicas, de acordo com a legislação vigente.
Objetivos específicos	- Prestar assistência médica aos empregados e dependentes; - Prover as necessidades de alimentação e transporte previstas em lei; - Fornecer assistência social complementar aos beneficiários. Esta ação não inclui o pessoal da Área Finalística, cujas informações e atividades estão incluídas nas ações 8729 e 8788.
Responsável pelo programa	Área Administrativa e Financeira.
Indicadores ou parâmetros utilizados	Pessoal beneficiado.
Público-alvo	Empregados e seus dependentes, quando for o caso.
Ações Vinculadas	Ação 8703 – Assistência Médica e Odontológica a Empregados e seus Dependentes, Ação 8705 – Auxílio Alimentação a Empregados, Ação 8706 – Auxílio Transporte à Empregados, Ação 8707 – Assistência Social a Empregados.

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Administrativa Financeira

Principais ações do programa

Ação/Título

- I – 8705 – Auxílio-alimentação a servidores e empregados;
- II – 8706 – Auxílio-transporte a servidores e empregados;
- III – 8707 – Assistência social a servidores e empregados.

2.3.6.1 - I – Ação 8705 – Auxílio Alimentação a Servidores e Empregados

Quadro 22 – Dados gerais da Ação 8705.

Tipo de ação	Orçamentária.		
Finalidade	Prover necessidade básica de alimentação e nutrição aos servidores e empregados.		
Descrição	Disponibilizar, via Programa de Amparo ao Trabalhador, vale-refeição e vale-alimentação aos servidores e empregados.		
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-AR/PR.		
Unidade executora	SENAR-AR/PR.		
Área responsável pelo gerenciamento ou execução da ação	Área Administrativa e Financeira.		
Meta			
	Previsão	Realização	Execução/Previsão
Financeira	150.000	112.965	75,31%
Física	125	125	100,00%

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Técnica/Assessoria Adm. Financeira/2012

O benefício com auxílio alimentação atendeu a totalidade dos empregados do SENAR-AR/PR.

2.3.6.2 - II – Ação 8706 – Auxílio Transporte a Servidores e Empregados

Quadro 23 – Dados gerais da Ação 8706.

Tipo de ação	Orçamentária.		
Finalidade	Concessão do benefício necessário ao deslocamento dos servidores e empregados no percurso residência-trabalho e trabalho-residência.		
Descrição	Esta ação desenvolve-se através da aquisição do vale-transporte, conforme firmado pelo empregado, com base na legislação vigente.		
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-AR/PR.		
Unidade executora	SENAR-AR/PR.		
Área responsável pelo gerenciamento ou execução da ação	Área Administrativa e Financeira.		
Meta			
	Previsão	Realização	Execução/Previsão
Financeira	10.000	7.376	73,76%
Física	47	47	100,00%

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Administrativa Financeira

2.3.6.3 - III – Ação 8707 – Assistência Social a Servidores e Empregados

Identificação da Ação 8707

Quadro 24 – Dados gerais da Ação 8707.

Tipo de ação	Orçamentária.		
Finalidade	Prestar assistência ao servidor, ao empregado e seus dependentes legais no âmbito da saúde.		
Descrição	Envolve a disponibilização de plano de saúde em grupo para beneficiários (servidores, empregados e dependentes), com a participação financeira destes nos custos decorrentes.		
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	SENAR-AR/PR.		
Unidade executora	SENAR-AR/PR.		
Área responsável pelo gerenciamento ou execução da ação	Área Administrativa e Financeira.		
Meta	Previsão	Realização	Execução/Previsão
Financeira	45.000	29.488	65,53%
Física	125	125	100,00%

FONTE: SENAR-AR/PR - Área Administrativa Financeira

Atualmente a entidade utiliza os Serviços do Plano de Saúde Unimed com atendimento médico, hospitalar e laboratorial, não possuindo assistência odontológica. Nos valores indicados no quadro acima, campos de execução das despesas estão excluídos os empregados da área fim que são computados como despesa da ação 8729.

2.4. Execução Física das Ações Orçamentárias

Quadro 25 - Execução Física das Ações Orçamentárias.

Função	Subfunção	Programa	Ação	Tipo da Ação (1)	Prio (2)	Unidade Medida (3)	Execução Física		
							Meta prevista (4)	Meta realizada	Meta a ser realizada em 2013
11	122 - Administração Geral	0750 - Apoio Administrativo	8701, 8711, 8715, 8777	A	3	NA	127	127	127
	128 - Formação de Recursos Humanos	0801 - Formação de Gerentes e empregados	8718	A	3	NA	114	142	114
	131 - Comunicação Social	0253 - Serviço de Comunicação de Massa	8719	A	3	NA	1	1	1
	301 – Atenção Básica	0100 – Assistência ao Trabalhador	8705	A	3	NA	0	0	0
	306 - Alimentação e Nutrição	0100 - Assistência ao Trabalhador	8705	A	3	NA	125	125	125
	331 - Proteção e Benefício ao Trabalhador	0100 - Assistência ao Trabalhador	8706 e 8707	A	3	NA	172	172	172
		0108 - Melhoria da Qualidade Vida Trabalhador	8788	A	3	NA	1.158.982	1.076.969	1.158.982
333 - Empregabilidade	0101 - Qualificação	8729	A	3	NA	203.499	168.699	203.499	

		Profissional Trabalhador							
	366 - Educação de Jovens e Adultos	0108 - Melhoria da Qualidade Vida Trabalhador	8772	OP	3	NA	0	0	0

Legenda:

(1) Tipo da Ação: A - Atividade; OP - Operação Especial

(2) Prioridade: 3 - Demais Ações Prioritárias

(3) O campo preenchido como "NA" - Não se aplica a UJ.

(4) Meta Prevista: Refere-se meta reformulada pela UJ

FONTE: SENAR-AR/PR – Reformulação Orçamentária/2012 e Proposta orçamentária/2013

Obs.: NA – não se aplica as especificidades da UJ.

Nos programas 0750, 0253 e 0100, foram plenamente atingidos os objetivos propostos se compararmos a meta prevista com a meta realizada. Já o Programa 0801 Formação de Gerentes e Empregados ultrapassamos em 24,6% a meta prevista.

Na subfunção Proteção e Benefícios ao Trabalhador do programa 0100 nas ações voltadas ao Programa Melhoria e Qualidade de Vida do Trabalhador (0108) foi atingido 93% da meta prevista. A parte faltante para execução completa atribui-se quando da realização dos eventos o número nem sempre chega ao máximo proposto por turma. Este mesmo fato ocorreu com o Programa de Qualificação Profissional do Trabalhador (0101) que atingiu 82,9% da meta prevista.

2.5. Indicadores de Desempenho ou Institucionais

O SENAR-PR utiliza como indicadores para avaliar o desempenho da gestão: conceitos de eficácia, eficiência, economicidade, qualidade e efetividade.

A metodologia adotada para as fórmulas de cálculo e método de medição está centrada no comparativo entre as metas quantitativas previstas no Plano Anual de Trabalho e as ações efetivamente realizadas.

2.5.1. Indicadores de Eficácia da Gestão

Com o objetivo de avaliar a eficácia das ações do SENAR-PR, foram utilizados os seguintes indicadores em relação às Metas Previstas para 2.012.

2.5.1.1 - Número de Eventos Realizados:

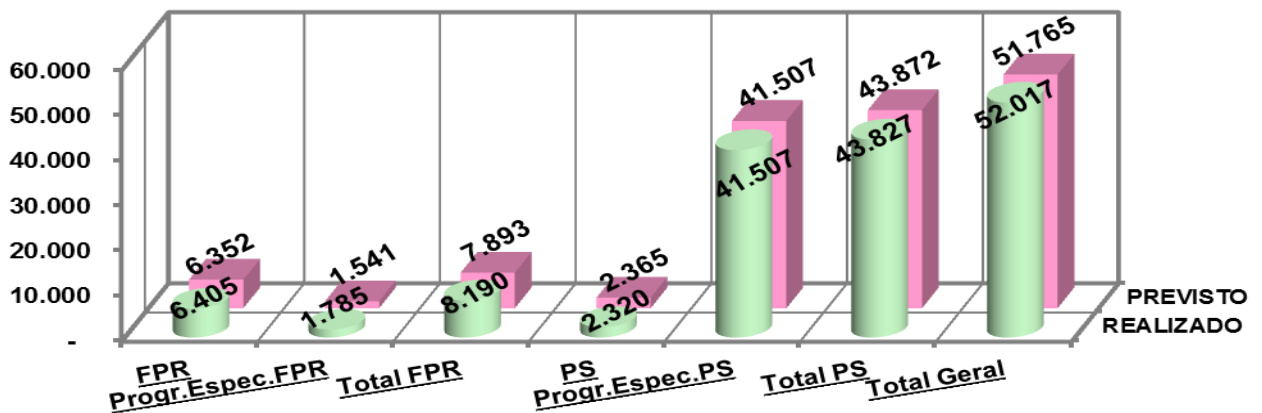


Figura 2 – Número de eventos previstos x realizados 2012

Nas ações de Formação Profissional Rural (FPR) foram realizadas 100,8% das metas previstas que somadas aos Programas Especiais de FPR superaram em 3,8% as metas estabelecidas, tendo como um dos fatores relevante as mudanças ocorridas na metodologia de elaboração do Plano Anual de Trabalho em consonância com as novas diretrizes apontadas no Planejamento Estratégico.

Com relação às atividades de Promoção Social (PS) as metas previstas foram realizadas integralmente.

2.5.1.2 - Número de Participantes Concluintes:

O gráfico abaixo representa o contingente de produtores/trabalhadores rurais e suas famílias envolvidas nas ações/atividades executadas pelo SENAR-PR:

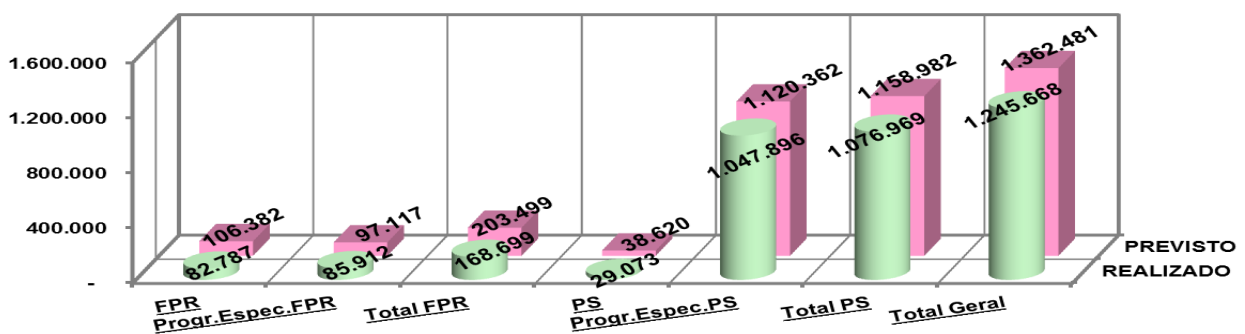


Figura 3 – Número de participantes previstos x realizados 2012

Da meta estabelecida para o contingente total de participantes em FPR foi realizada 82,9%, observando que o volume previsto contempla a quantidade máxima permitida de participantes por curso. Nas atividades de PS segue o mesmo critério com um índice de realização de 92,9%.

2.5.1.3 - Carga Horária Total dos Eventos:

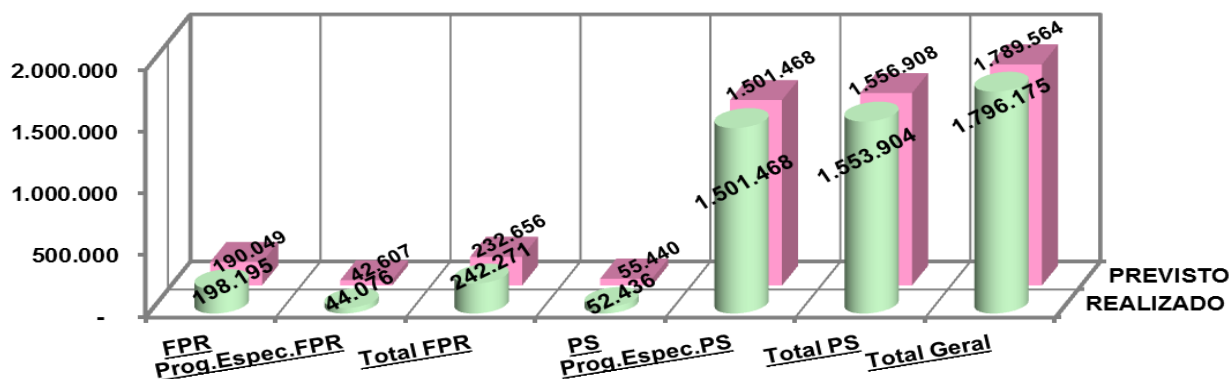


Figura 4 – Carga horária total prevista x realizada 2012

Da mesma maneira os volumes atribuídos no total de carga horária, envolvendo as ações de FPR e as atividades de PS, com seus respectivos Programas Especiais, atingiram as metas estabelecidas, com um índice de realização na ordem de 100,4%.

2.5.2. Indicadores de Eficiência da Gestão

Neste aspecto, convém mencionar que o número de eventos considerados para a obtenção dos quocientes citados envolveu ações de FPR e atividades de PS.

Objetivando um posicionamento mais realístico das medidas de eficiência, desconsideramos das atividades de Promoção Social (Programas Especiais) os eventos oriundos do Programa Agrinho por tratar-se de um programa destinado aos alunos do Ensino Fundamental, realizado juntamente com as Secretarias de Educação Estadual e Municipais.

Para avaliação da eficiência, foram estabelecidos os seguintes indicadores:

2.5.2.1 - Carga Horária Total Ministrada/Número de colaborador:

A eficiência das ações/atividades realizadas pelo SENAR-PR, no período, apresentou a seguinte situação:

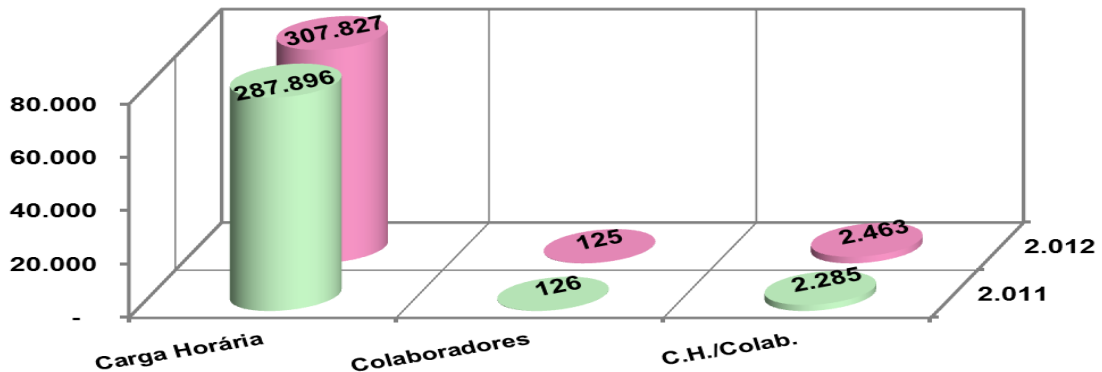


Figura 5 – Carga horária total ministrada por número de colaboradores

Observa-se que a carga horária total realizada nas ações de FPR e atividades de PS por colaborador registraram um acréscimo de 7,8% em relação ao ano anterior, observando-se a redução de 0,8% na quantidade de colaboradores e o incremento de 7,4% na quantidade de carga horária ministrada. Diante dessa performance, poderemos considerar um nível de produtividade crescente.

2.5.2.2 - Número Médio de Eventos Realizados/Número de Municípios Atendidos:

É importante que seja levado em consideração o número de municípios atendidos pelas ações/atividades executadas pelo SENAR-PR no período, tendo em vista os aspectos dimensionais do Estado do Paraná. O gráfico, a seguir, indica a extensão do trabalho efetivado:

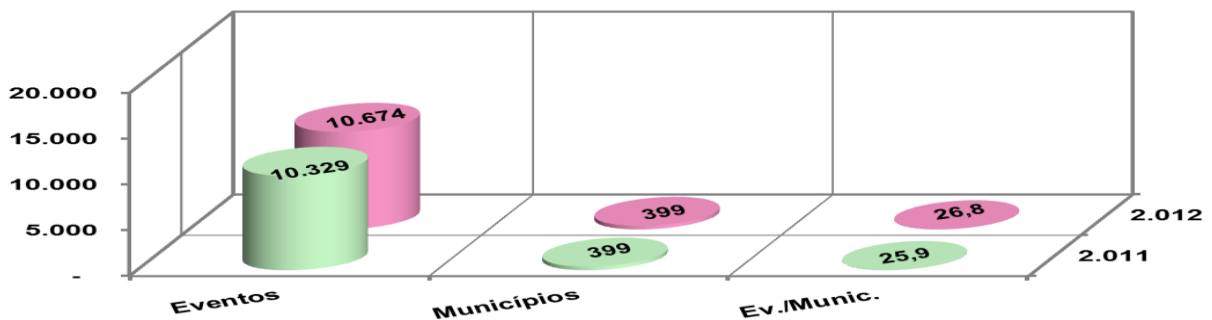


Figura 6 – Número médio de eventos realizados por municípios atendidos

Convém destacar que dos 399 municípios existentes no Estado do Paraná, 100% foram atendidos pelo SENAR-PR, quer por ações de Formação Profissional Rural ou atividades de Promoção Social, ressaltando-se que essa totalidade foi possível devido ao esforço realizado no Planejamento Estratégico de Mobilização – PEM, já explicado anteriormente. Como resultado efetivo, manteve-se a quantidade média de eventos realizados por município em relação ao ano anterior, registrando um sensível acréscimo de 3,5%.

2.5.2.3 - Supervisão Regional

Visando a melhoria contínua de seus processos, o SENAR-PR iniciou em 2003 a construção de novos mecanismos que auxiliassem na implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade.

Desta forma, para avaliação de desempenho dos programas a instituição realizou o monitoramento das ações de supervisão mediante aferição do seguinte indicador: número de supervisão por supervisor.

Este indicador possibilitou a avaliação das supervisões tendo como resultado a realização de 1.289 supervisões, representando 12% dos cursos de aperfeiçoamento, qualificação, aprendizagem rural, promoção social e programas especiais, não incluídos o programa Agrinho, realizados pelo SENAR-PR.

Visando a consistência das ações adotadas pelo sistema de gestão pela qualidade, implementou as seguintes medidas:

- melhoria contínua de forma a aprimorar o mecanismo de supervisão;
- pesquisa de satisfação, visando medir a satisfação e reclamação de seus clientes, por amostragem e, executada durante as atividades de supervisão pela regional e sede, como também, telefonicamente pelas auxiliares regionais. Nesse período, foram entrevistados 7.352 participantes, resultando nos seguintes indicadores: percentual de conceito ótimo em relação ao evento 59,1% e, reclamações 1,3%. Ressalte-se que o percentual de conceito ótimo em relação ao evento, a meta estabelecida em 70% não foi atingida. Em estudo realizado para determinar as principais causas, observamos que em agosto de 2.011 o formulário de satisfação de clientes foi modificado com a inclusão do conceito “péssimo” nos critérios de avaliação, demonstrando que até julho/2.011 o percentual obtido superava a meta estabelecida. No período de agosto a dezembro/2.011 apresentou sensível queda, acentuando em 2.012 culminando com 59,1% diante da meta de 70%. Como ação corretiva as metas deverão ser ajustadas para 2.013 face a nova realidade. Quanto a reclamação de clientes o percentual obtido está dentro da meta estabelecida de no máximo 3%. Todas as solicitações de respostas às reclamações foram devidamente tratadas e respondidas.

2.5.3. Medidas de Economicidade da Gestão

2.5.3.1 - Metas físicas e financeiras realizadas

As metas físicas e financeiras estão previstas pelos instrumentos de planejamento adotado pelo SENAR-PR que constituem o Plano Anual de Trabalho que se desdobra na proposta da programação orçamentária, elaborada anualmente.

Estes instrumentos permitem a análise crítica da execução e como fatores de análise dos resultados alcançados. Desta maneira, foram destacados os seguintes quocientes:

2.5.3.2 - Despesas correntes e de capital por hora/aula

Sendo um dos pontos significativos de análise, a questão da hora/aula por ação de FPR e atividades de PS é demonstrada, no quadro abaixo, no espaço temporal 2.011/2.012.

Neste quadro comparativo as horas do Programa Agrinho estão destacadas por se tratar de uma metodologia diferenciada, onde o volume da carga horária é expressivo o que distorceria o resultado.

Quadro 26 - Despesas corrente e de capital por hora/aula 2011 e 2012

DISCRIMINAÇÃO	DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL	TOTAL DE HORAS/AULA	CUSTO POR HORA/AULA
Ano: 2.011	41.399.031,63	1.764.472	23,46
Atividade Fim	38.022.822,11	1.764.472	21,55
FPR/PS	36.448.495,05	287.896	126,60
PROGRAMA AGRINHO	1.574.327,06	1.476.576	1,07
Atividade Meio	3.376.209,52	1.764.472	1,91
Ano: 2.012	45.538.349,38	1.799.853	25,30
Atividade Fim	42.060.461,00	1.799.853	23,37
FPR/PS	40.188.593,66	311.505	129,01
PROGRAMA AGRINHO	1.871.867,34	1.488.348	1,26
Atividade Meio	3.477.888,38	1.799.853	1,93

Fonte: SENAR/PR – Área Administrativa/Planejamento

Na composição do custo médio por hora aula na atividade fim observa-se que em FPR/PS o custo unitário apresentou um acréscimo de 1,9% mesmo com o acréscimo verificado na totalidade de carga horária na ordem de 8,2% demonstrando uma boa performance no fator custo/benefício. No Programa Agrinho o custo unitário apresentou um acréscimo de 18,0% e 0,8% no total da carga horária. Porém, na totalidade da atividade fim o acréscimo do custo médio total situou-se em apenas 8,5%. Convém observar que a carga horária do citado programa representa uma participação de 82,7% na composição da totalidade em carga horária. Contudo, considerando o acréscimo de 10,0% no montante dos dispêndios, os níveis permanecem em patamares aceitáveis. Nas atividades meio, o custo médio unitário permaneceu praticamente igual ao do exercício anterior.

2.5.3.3 - Despesas correntes e de capital por aluno

O custo/aluno é um dos pontos importantes dentro das ações de FPR e atividades de PS, executadas pelo SENAR-PR no período. O quadro abaixo é representativo desse indicador, observando-se o destaque para o Programa Agrinho:

Quadro: 27 - Despesa corrente e de capital por aluno 2011 e 2012

DISCRIMINAÇÃO	DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL	TOTAL DE PARTICIPANTES	CUSTO POR PARTICIPANTES
Ano: 2.011	41.399.031,63	1.293.174	32,01
Atividade Fim	38.022.822,11	1.293.174	29,40
FPR/PS	36.448.495,05	185.741	196,23
PROGRAMA AGRINHO	1.574.327,06	1.107.433	1,42
Atividade Meio	3.376.209,52	1.293.174	2,61
Ano: 2.012	45.538.349,38	1.252.667	36,35
Atividade Fim	42.060.461,00	1.252.667	33,58
FPR/PS	40.188.593,66	208.081	193,14
PROGRAMA AGRINHO	1.871.867,34	1.044.586	1,79
Atividade Meio	3.477.888,38	1.252.667	2,78

Fonte: SENAR/PR – Área Administrativa/Planejamento

Dentre os parâmetros analisados, pela totalidade da carga horária aplicada e pelo contingente de participantes envolvidos nos cursos, treinamentos e ações realizadas, em termos gerais o custo benefício situa-se em níveis satisfatórios, registrando um acréscimo de 13,6%.

2.5.4. Receitas e Despesas Totais

Quadro 28 - Comparativo das Receitas e Despesas Totais 2011-2012 (valores em R\$ 1,00)

Tipo	Exercício de 2012 R\$	Exercício de 2011 R\$
Receitas Totais	55.105.328,18	47.780.712,65
Despesas Totais	46.570.856,11	42.357.426,64
Resultado	8.534.472,07	5.423.286,01
	Superávit	Superávit

Fonte: SENAR-PR – Área Administrativa 2012

Observa-se que tanto nas receitas quanto nas despesas, ocorreram acréscimos na ordem de 15,33% e 9,95%, respectivamente. Ressaltamos, também, o indicador superavitário em 2012 de 15,49% contra 11,35% em 2011, revelando sensível melhora na maximização dos recursos. Saliente-se que estas despesas do exercício estão devidamente ajustadas as determinações regimentais quanto à distribuição da aplicação destas nas atividades da Área Meio (7,64%) e Área Fim (92,36%), cujos limites previstos são de no máximo 20% na área meio e no mínimo 80% na área fim.

3. ESTRUTURAS DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

3.1. Dirigentes e Membros de Conselhos

DADOS DA ENTIDADE					
01 - UNIDADE GESTORA: MINISTERIO DO TRABALHO E EMPREGO					
02 - NOME DA ENTIDADE: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL SENAR AR/PR					
03 - CNPJ: 04.257.124/0001-08					
04 - ENDEREÇO: Rua Marechal Deodoro,450 - Centro					
05 - MUNICÍPIO: Curitiba		06 - UF: PR		07 - CEP: 80010-910	
08 - TELEFONE: (041) 2106.0401			09 - FAX: (041) 2106.0405		
10 - NATUREZA JURÍDICA: Serviço Social Autônomo					
11 - ATO DE CRIAÇÃO/NR/DATA: LEI 8.315/91 E DEC. 566/92			12 - CÓDIGO DA UG NO SIAFI:		389041
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: Dirigente máximo da UJ que apresenta as contas ao Tribunal					
AGENTE:	ÁGIDE MENEGUETTE			CPF:	199.715.679-20
ENDEREÇO:	RUA LOPES TROVÃO, 32				
MUNICÍPIO:	MARINGÁ	CEP:	87013-360	UF: PR	TELEFONE: (41) 9977-5905
CARGO OU FUNÇÃO:	PRESIDENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2012	31/12/2012
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: Membro de Diretoria					
AGENTE:	RONEI VOLPI			CPF:	154.007.350-53
ENDEREÇO:	RUA ESTADOS UNIDOS, 296				
MUNICÍPIO:	CURITIBA	CEP:	82510-050	UF: PR	TELEFONE: (41) 9968-4733
CARGO OU FUNÇÃO:	SUPERINTENDENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
1995	04/1995	-	-	01/01/2012	31/12/2012
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: Membro de Diretoria					
AGENTE:	CARLOS AUGUSTO CAVALCANTI ALBUQUERQUE			CPF:	008.537.049-53
ENDEREÇO:	RUA BALTAZAR CARRASCO DOS REIS, 2501				
MUNICÍPIO:	CURITIBA	CEP:	80250-130	UF: PR	TELEFONE: (41) 9979-9079
CARGO OU FUNÇÃO:	SUPERINTENDENTE ADJUNTO				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
1995	02/1995	-	-	01/01/2012	31/12/2012
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: Encarregada da Gestão Orçamentária e Financeira					
AGENTE:	DENIZE L. B. SOUZA			CPF:	358.814.109-04
ENDEREÇO:	RUA LEONOR CASTELLANO, 762				
MUNICÍPIO:	CURITIBA	CEP:	82120-330	UF: PR	TELEFONE: (41) 3254-6383
CARGO OU FUNÇÃO:	GERENTE				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
2008	Resolução 08/2008	-	-	01/01/2012	31/12/2012
NATUREZA DE RESPONSABILIDADE: Presidente da Comissão de Licitação					
AGENTE:	OSVALDO DE BASSI			CPF:	004.090.309-53
ENDEREÇO:	RUA EPHIGENIA DO REGO BARROS, 38				
MUNICÍPIO:		CEP:	80730-450	UF: PR	TELEFONE: (41) 3336-3313
CARGO OU FUNÇÃO:	ASSESSOR TÉCNICO				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
08/2011 e 14/2012	Resolução	-	-	01/01/2012	31/12/2012

CONSELHO ADMINISTRATIVO

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por atos de gestão.			
AGENTE:	ROSANNE CURI ZARATTINI	CPF:	308.287.671-49		
ENDEREÇO:	CONDOMÍNIO VILLAGE DAL'VORADA II, CASA 15 – LAGO SUL				
MUNICÍPIO:	BRASÍLIA	CEP:	71680-359	UF: DF	TELEFONE: (61) 2109-1400
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselheira Administrativo				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2012	31/12/2012

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por atos de gestão.			
AGENTE:	WILSON THIESEN	CPF:	017.600.389-46		
ENDEREÇO:	RUA JOÃO ALENCAR GUIMARÃES, 805				
MUNICÍPIO:	CURITIBA	CEP:	80.310-220	UF: PR	TELEFONE: (41) 3027-0691
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselheiro Administrativo				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2012	31/12/2012

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por atos de gestão.			
AGENTE:	ADEMIR MUELLER	CPF:	173.219.999-04		
ENDEREÇO:	RUA DES. IZAIAS BEVILAQUA Nº 212 BLOCO B APTO 302				
MUNICÍPIO:	CURITIBA	CEP:	80430-040	UF: PR	TELEFONE: (41) 9977-7090
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselheiro Administrativo				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2012	31/12/2012

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por atos de gestão.			
AGENTE:	DARCI PIANA	CPF:	008.608.089-04		
ENDEREÇO:	AV. VISCONDE DE GUARAPUAVA 5.425 APTO 121				
MUNICÍPIO:	CURITIBA	CEP:	80250-901	UF: PR	TELEFONE: (41) 3883-4502
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselheiro Administrativo				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2012	31/12/2012

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por atos de gestão.			
AGENTE:	JOAO LUIZ RODRIGUES BISCAIA	CPF:	006.071.509-04		
ENDEREÇO:	RUA GUIDO STRAUB, 1044				
MUNICÍPIO:	CURITIBA	CEP:	80320-030	UF: PR	TELEFONE: (41) 9929-2204
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselheiro Administrativo				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2012	31/12/2012

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por atos de gestão.			
AGENTE:	ARI FARIA BITTENCOURT	CPF:	027.533.089-34		
ENDEREÇO:	RUA: MARECHAL DEODORO, 469 2º ANDAR				
MUNICÍPIO:	CURITIBA	CEP:	80410-0001	UF: PR	TELEFONE: (41) 3222-3616
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselheiro Administrativo				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2012	31/12/2012

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por atos de gestão.			
AGENTE:	NELSON COSTA	CPF:	231.237.109-04		
ENDEREÇO:	RUA FRANCISCO DALALIBERA, 728 CASA 05				
MUNICÍPIO:	CURITIBA	CEP:	82030-290	UF: PR	TELEFONE: (41) 3274-5264
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselheiro Administrativo				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2012	31/12/2012

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Membro de órgão colegiado que, por definição legal, regimental ou estatutária, seja responsável por atos de gestão.			
AGENTE:	MARCOS JUNIOR BRAMBILLA	CPF:	007.513.219-23		
ENDEREÇO:	AV. SILVA JARDIM, 1054 APTO 1007				
MUNICÍPIO:	CURITIBA	CEP:	80230-000	UF: PR	TELEFONE: (41) 9983-0124
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselheiro Administrativo				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2012	31/12/2012

CONSELHO FISCAL

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Membro do Conselho Fiscal			
AGENTE:	PAULO JOSÉ BUSO JUNIOR	CPF:	234.383.049-53		
ENDEREÇO:	ROD. BR 153 KM 31				
MUNICÍPIO:	Sto Ant. Platina	CEP:	86400-000	UF: PR	TELEFONE: (43) 9148-2047
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselheiro Fiscal				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/02/2012	31/12/2012

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Membro do Conselho Fiscal			
AGENTE:	LUIZ DE OLIVEIRA NETTO	CPF:	005.684.579-00		
ENDEREÇO:	RUA MONTEIRO LOBATO, 506				
MUNICÍPIO:	ROLANDIA	CEP:	86600-000	UF: PR	TELEFONE: (43) 9972-4243
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselheiro Fiscal				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
2009	Termo de Posse 2009	-	-	01/01/2012	31/01/2012

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Membro do Conselho Fiscal			
AGENTE:	JAIRO CORREA DE ALMEIDA	CPF:	236.065.259-15		
ENDEREÇO:	AV. SILVA JARDIM, 775 - REBOUÇAS				
MUNICÍPIO:	CURITIBA	CEP:	80230-000	UF: PR	TELEFONE: (41) 9981-0264
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselheiro Fiscal				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2012	31/12/2012

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Membro do Conselho Fiscal			
AGENTE:	SEBASTIÃO OLÍMPIO SANTAROZA	CPF:	016.169.768-29		
ENDEREÇO:	RUA PREFEITO CALITO SCHIMIDT VILELA, 433				
MUNICÍPIO:	TAPEJARA	CEP:	87430-000	UF: PR	TELEFONE: (44) 9977-2760
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselheiro Fiscal				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2012	31/12/2012

NATUREZA DE RESPONSABILIDADE:		Membro do Conselho Fiscal			
AGENTE:	MARIO PLEFK	CPF:	149.570.609-59		
ENDEREÇO:	RUA OLÍVIO CARNACIALLI, 72				
MUNICÍPIO:	CURITIBA	CEP:	149.570.609-59	UF: PR	TELEFONE: (41) 3222-8711
CARGO OU FUNÇÃO:	Conselheiro Fiscal				
DESIGNAÇÃO	DOCUMENTO:	EXONERAÇÃO:	DOCUMENTO:	PERÍODO GESTÃO:	
2012	Termo de Posse 2012	-	-	01/01/2012	31/12/2012

3.2. Remuneração paga a empregados, Dirigentes e Conselheiros

Quadro 29 – Remuneração a Colaboradores e Dirigentes posição em 31/12/12

Cargos	Remuneração Mínima/Máxima
Vigia	830,00 a 1.326,00
Cozinheira	1.048,00 a 1.671,00
Motorista	1.326,00 a 2.115,00
Telefonista	1.671,00 a 2.676,00
Auxiliar de Serviços Gerais I, II, III	830,00 a 2.115,00
Auxiliar Administrativo I, II, III	830,00 a 2.115,00
Assistente Administrativo I, II, III	1.326,00 a 3.382,00
Assistente Técnico I, II, III	2.115,00 a 5.409,00
Assessor Jurídico I, II, III	4.274,00 a 10.948,00
Técnico I, II, III	4.274,00 a 10.948,00
Gerente	8.656,00 a 13.854,00
Superintendente-Adjunto e Superintendente	13.072,00 a 23.350,00

FONTE: SENAR-AR/PR Departamento de pessoal 2012.

Quadro 30 – Remuneração dos Conselhos de Administração e Fiscal

Conselho Administrativo													
Nome do Conselheiro (a)	Período de Exercício: 01/01/2012 a 31/12/2012												
	Remuneração												
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Ademir Muller	1.000,00				1.000,00	1.200,00			1.200,00				4.400,00
Darci Piana	1.000,00												1.000,00
Rosane Curi Zarattini					1.000,00								1.000,00
Wilson Thiesen	1.000,00				1.000,00	1.200,00			1.200,00				4.400,00
Ari Faria Bittencourt						1.200,00			1.200,00				2.400,00
João Luiz Rodrigues Biscaia	1.000,00				1.000,00	1.200,00			1.200,00				4.400,00
Marcos Junior Brambilla					1.000,00								1.000,00
Conselho Fiscal													
Nome do Conselheiro (a)	Período de Exercício: 01/01/2012 a 31/12/2012												
	Remuneração												
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total
Jairo Correa de Almeida	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00		1.200,00	12.200,00
Paulo José Buso Junior				1.000,00	1.000,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	10.400,00
Sebastiao Olimpio Santarozza	1.000,00	1.000,00	1.000,00	1.000,00	2.000,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	2.400,00	1.200,00	1.200,00	1.200,00	15.600,00
Luiz de Oliveira Netto	2.000,00	1.000,00		1.000,00									4.000,00

FONTE: SENAR-AR/PR Departamento de pessoal 2012.

* Os Conselheiros recebem Jeton pela participação nas reuniões do Conselho.

3.3. Estrutura de Controles Internos

Atualmente o SENAR-AR/PR não conta com unidade de Auditoria Interna. A estrutura de Controle Interno baseia-se em um Conselho Fiscal e Conselho Administrativo e duas Comissões Internas para os controles do Imobilizado e Licitações, conforme descrevemos a seguir:

- **Conselho Administrativo:** Composto por cinco membros ao Conselho Administrativo cabe a função de cumprir as diretrizes emanadas do Conselho Deliberativo do SENAR – Administração Central e, principalmente, fixar a política de atuação da Administração Regional estabelecendo as normas operacionais que regerão suas atividades. A base normativa é o Regimento Interno.
- **Conselho Fiscal:** Composto de três membros, a ele compete acompanhar e fiscalizar a execução financeira e orçamentária do SENAR Regional e emitir pareceres sobre matérias de sua competência. É assessorado por Auditoria Externa e conta com o acesso a todas as informações necessárias ao bom desempenho de suas funções. A base normativa é o Regimento Interno.
- **Comissão de Inventário de Bens Patrimoniais:** Composto de três membros designados por dois anos através de resolução, a comissão tem como objetivo o controle do imobilizado. A Instrução de Serviço nº 02/2008, define os procedimentos a serem seguidos nos levantamentos e relatórios do Inventário Patrimonial.
- **Comissão de Licitação:** Composto de três membros designados a cada 3 anos, sendo que a cada ano um dos membros é designado através de resolução, a comissão tem como objetivo a realização dos processos licitatórios da entidade. A base normativa é o Regulamento de Licitações e Contratos do Senar.

3.3.1. Sistema de Correição

A administração da entidade entende que a Superintendência, no âmbito de suas atribuições, exerce a correição, não sendo necessário uma estrutura específica para o encargo, dado o volume e complexidade do relacionamento com o público interno e externo exercido pela entidade atualmente.

3.3.2. Funcionamento do Sistema de Controle Interno

Quadro 31 – Avaliação do Sistema de Controles Internos da UJ

Aspectos do Sistema de Controle Interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.				X	
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.	X				
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.					X

7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.					X
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.					X
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.					X
Avaliação de Risco	1	2	3	4	5
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.					X
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.					X
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.				X	
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.					X
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.					X
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e gerar informações úteis à tomada de decisão.					X
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
Procedimentos de Controle	1	2	3	4	5
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.					X
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.					X
21. As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22. As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					X
Informação e Comunicação	1	2	3	4	5
23. A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24. As informações consideradas relevantes pela UJ são adotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.					X
25. A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.					X
26. A informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.				X	

4. PROGROMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

4.1. Demonstração das Receitas e das Despesas

Quadro 32 – Programação Orçamentária das Receitas e Despesas (valores em R\$ 1,00).

Balanco Orçamentário - SENAR/PR					
Receitas (por rubrica)	Previsão no Período			Execução	% (c/b)
	Original (a)	Ajustada (b)	% (b/a)	(c)	
1000.00.00 - Receitas Correntes	43.200.000	51.250.000	118,63%	55.105.328	107,52%
Contribuições Sociais	37.000.000	48.000.000	129,73%	51.637.121	107,58%
Receita de Valores Mobiliários	3.500.000	3.200.000	91,43%	3.464.630	108,27%
Receita de Serviços	0	0	0,00%	1.284	0,00%
Receitas Diversas	2.700.000	50.000	1,85%	2.293	4,59%
2000.00.00 - Receitas de Capital	0	0	0,00%	0	0,00%
Alienação de Bens	0	0	0,00%	0	0,00%
Total Geral	43.200.000	51.250.000	118,63%	55.105.328	107,52%

Balanco Orçamentário - SENAR/PR					
Despesas (por subfunção)	Previsão no Período			Execução	% (c/b)
	Original (a)	Ajustada (b)	% (b/a)	(c)	
Despesas Correntes	41.700.000	49.750.000	119,30%	45.038.451	90,53%
122- Administração Geral	3.165.000	4.060.000	128,28%	3.214.871	79,18%
128 - Formação de Recursos Humanos	120.000	120.000	100,00%	73.913	61,59%
131 - Comunicação Social	200.000	250.000	125,00%	158.077	63,23%
301 - Atenção Básica	0	0	0,00%	-	0,00%
306 - Alimentação e Nutrição	100.000	150.000	150,00%	112.965	75,31%
331 - Proteção e Benefício ao Trabalhador	4.038.000	5.255.000	130,14%	4.658.963	88,66%
333 - Empregabilidade	34.077.000	39.915.000	117,13%	36.819.662	92,25%
366 - Educação de Jovens e Adultos	0	0	0,00%	-	0,00%
Despesas de Capital	1.500.000	1.500.000	100,00%	499.898	33,33%
122/333 - Despesas de Capital	1.500.000	1.500.000	100,00%	499.898	33,33%
Total	43.200.000	51.250.000	118,63%	45.538.349	88,86%
Despesas Extra Orçamentárias				1.032.507	
Resultado - Superávit				8.534.472	
Total Geral	43.200.000	51.250.000	0,00%	55.105.328	107,52%

FONTE: SENAR-AR/PR - Orçamento Original/Reformulado 2012.

Em relação ao orçamento ajustado (reformulado) frente ao programado, houve variações tanto nas receitas como nas despesas, ocasionado pelo aumento na projeção da arrecadação para 2012, a variação foi de 18,63%.

4.2. Execução Orçamentária das Receitas e das Despesas

4.2.1. Execução Orçamentária das Receitas

Quadro 33 - Execução Orçamentária das Receitas (valores em R\$ 1,00).

Natureza da Receita	2011	2012				% Variação 2011/2012 (d/a)	
		Previsão no Período			Execução (d)		% (d/c)
		Original (b)	Ajustada (c)	% (c/b)			
1000.00.00 - Receitas Correntes	47.780.712	43.200.000	51.250.000	118,63%	55.105.328	107,52%	115,33%
1210.39.00-Contribuições Senar-Lei 8.315	43.794.486	37.000.000	48.000.000	129,73%	51.637.121	107,58%	117,91%
1321.00.00-Juros e Títulos de Renda	3.781.401	3.500.000	3.200.000	91,43%	3.464.630	108,27%	91,62%
1600.16.00-Serviços Educacionais	2.344	0	0	0,00%	1.284	0,00%	54,78%
1990.99.00-Outras Receitas	25.442	2.700.000	50.000	1,85%	2.293	4,59%	9,01%
2219.00.00-Alienação Outros Bens Móveis	177.039						0,00%
2000.00.00 - Receitas de Capital	0	0	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
Alienação de Bens	0	0	0	0,00%	0	0,00%	0,00%
Total Geral	47.780.712	43.200.000	51.250.000	118,63%	55.105.328	107,52%	115,33%

FONTE: SENAR-AR/PR – Orçamento Reformulado 2012

4.2.1.1 - Contribuições Senar – Lei 8.315

Houve acréscimo devido ao aumento da arrecadação em 7,58%, já se compararmos a arrecadação de 2011 com a de 2012, houve uma evolução de 17,91%.

A arrecadação do Senar tem sua origem nas seguintes fontes:

- **Comercialização de produtos agropecuários**

Refere-se à contribuição dos produtores rurais, pessoas físicas e jurídicas, de 0,2% e 0,25%, respectivamente, incidentes sobre a venda de sua produção agropecuária.

- **Folha de pagamento**

Diz respeito à contribuição de 2,5% sobre a folha de pagamento de sindicatos, federações e confederação patronal rural, setor agrário das agroindústrias de piscicultura, carcinocultura, suinocultura e avicultura, e prestador de mão de obra rural legalmente constituído como pessoa jurídica.

Observe-se que essa contribuição é recolhida através da Guia da Previdência Social (GPS) e repassada ao SENAR – Administração Central, que distribui às Administrações Regionais de acordo com o recolhimento estadual.

- **Propriedade rural**

Corresponde à contribuição de 21% do valor de referência regional para cada módulo fiscal atribuído ao respectivo imóvel, devida pelos contribuintes que exerçam atividades rurais em imóveis sujeitos ao Imposto sobre a propriedade Territorial Rural (ITR), lançado e arrecadado pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), juntamente àquele imposto.

Essa contribuição era arrecadada pela Secretaria da Receita Federal (SRF), por força do art. 1º da Lei nº 8.022, de 14 de março de 1990. No entanto, a competência da SRF cessou em 31 de dezembro de 1996, de acordo com o art. 24, inciso II, da Lei nº 8.847, de 28 de janeiro de 1994; dessa

forma, o recolhimento passou a ser feito diretamente pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) a partir do exercício de 1997.

4.2.1.2 - Juros e títulos de renda

A receita financeira provém dos Certificados de Depósito Bancário – CDB, demonstrando um acréscimo de 8,27% em relação a previsão ajustada. Se compararmos com 2011, verifica-se que houve um decréscimo de 8,38%.

4.2.2. Execução Orçamentária das Despesas

Quadro 34 - Execução Orçamentária das Despesas (valores em R\$ 1,00).

Natureza da Despesa (por ação)	2011 Execução (a)	2012					% Variação 2011/2012 (d/a)
		Previsão no Período			Execução (d)	% (d/c)	
		Original (b)	Ajustada (c)	% (c/b)			
8701-Manut.Serv.Administrativo	1.089.119	1.100.000	1.500.000	136,36%	1.140.109	76,01%	104,68%
8777-Pagtº.Pessoal/Encargos Sociais	1.668.657	1.925.000	2.400.000	124,68%	1.940.541	80,86%	116,29%
8711-Gestão Administrativa	115.962	140.000	160.000	114,29%	134.221	83,89%	115,75%
8718-Capacitação de Rec.Humanos	87.702	120.000	120.000	0,00%	73.913	0,00%	84,28%
8719-Divulg.de Ações Institucionais	194.172	200.000	250.000	125,00%	158.077	63,23%	81,41%
8705-Aux-Aliment.a Serv.e Empregados	98.887	100.000	150.000	150,00%	112.965	75,31%	114,24%
8706-Aux.Transp.aos Serv.e Empregados	7.458	10.000	10.000	100,00%	7.376	73,76%	98,90%
8707-Assistência Social a Servidores	27.344	38.000	45.000	118,42%	29.488	65,53%	107,84%
8788-Promoção Social	3.766.526	3.990.000	5.200.000	130,33%	4.622.099	88,89%	122,72%
8729-Qualif.Prof.Área Agrop.e Agroind.	33.028.283	34.077.000	39.915.000	117,13%	36.819.662	92,25%	111,48%
8772-Cursos de Alfabetização	-	-	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
8701/8729-Despesas de Capital	1.314.922	1.500.000	1.500.000	100,00%	499.898	33,33%	38,02%
Total	41.399.032	43.200.000	51.250.000	118,63%	45.538.349	88,86%	110,00%

FONTE: SENAR-AR/PR – Orçamento Reformulado 2012

Em termos gerais, a execução das despesas em 2012 atingiu 88,86% da previsão ajustada para o exercício e superior em 10% a 2011. Porém as receitas revelaram um acréscimo de 7,52% da previsão ajustada e de 15,33% a 2011. Pelos parâmetros expostos, podemos concluir a ocorrência de uma melhora no indicador superavitário em 2012 de 17,36% e em relação a 2011 de 13,36%.

Quadro 35 – Execução da Despesa por modalidade de contratação (valores em R\$ 1,00).

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)	-	-	2.830.891	2.462.889
Convite	NA	NA	1.738.644	742.684
Tomada de Preços				
Concorrência			1.092.247	1.720.205
Pregão				
Concurso				
Consulta				
2. Contratações Diretas (g+h)	-	-	21.780.770	18.145.663
Dispensa (Art.9º, inciso XII, do RLC)	NA	NA	18.974.530	16.211.587
Dispensa (Art.9º, inciso IX, do RLC)			2.806.240	1.934.076
Inexigibilidade				
3. Regime de Execução Especial			-	-
Suprimento de Fundos	NA			
4. Pagamento de Pessoal (j+k)	-	-	7.139.997	6.240.979
Pagamento em Folha	NA	NA	7.139.997	6.240.979
Diárias				
5. Outros	NA	NA	13.786.691	14.549.501
6. Total (1+2+3+4+5)			45.538.349	41.399.032

FONTE: SENAR-AR/PR – Fluxus.

Obs.:

(1) As dispensas com base no inciso **IX do art. 9º do RLC** são relativas a "contratação, com serviços sociais autônomos, entidades sindicais e com órgãos e entidades integrantes da Administração Pública, quando o objeto do contrato for compatível com as atividades finalísticas do contratado";

(2) As dispensas com base no inciso **XII do art. 9º do RLC** são relativas a "contratação de pessoas físicas ou jurídicas para ministrar cursos ou prestar serviços de instrutoria vinculados às atividades finalísticas do SENAR".

Quadro 36 – Despesas por grupo e elemento de despesa (valores em R\$ 1,00).

Despesas Correntes		
Grupos de Despesas	Valores Pagos	
	2011	2012
1 - Despesas de Pessoal	6.913.185	7.896.756
Salários e Vantagens Fixas	4.921.758	5.590.975
Outras Vantagens Variáveis	-	-
Encargos Sociais Diretos	1.319.221	1.549.022
Outros Encargos/Benefícios/Contingências	672.206	756.759
2 - Juros e Encargos da Dívida	-	-
1º elemento de despesa	-	-
3 - Outras Despesas Correntes	33.170.924	37.141.695
Material de Consumo	1.153.882	1.368.648
Serv.Terceiros Pessoa Jurídica e Eventos FPR e PS	31.295.546	34.614.670
Demais elementos do grupo (1)	721.497	1.158.377
Despesas de Capital		
Grupos de Despesas	Valores Pagos	
	2011	2012
4 - Investimentos	1.314.922	499.898
Bens Móveis	1.314.922	499.898
Bens Imóveis	-	-
3º elemento de despesa	-	-
Demais elementos do grupo	-	-
5 - Inversões Financeiras	-	-
1º elemento de despesa	-	-
Demais elemento do grupo	-	-
6 - Amortização da Dívida	-	-

FONTE: SENAR-AR/PR - Balancete Contábil dos Exercícios

Obs.: (1) Serviços de terceiros pessoa física, despesas com viagem a serviço, despesa com gestores, despesas bancárias e financeira.

4.3. Informações sobre as transferências

Quadro 37 – Caracterização dos instrumentos de transferência vigentes no exercício de referência.

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural									
CNPJ: 04.257.124/0001-08					UG/GESTÃO: SENAR/PR				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instr.	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
3	2	SR de Sabáudia	0,00	0,00	1.230	1.230	02/07/2012	30/06/2015	4
3	3	SR de Cidade Gaúcha	0,00	0,00	39.530	39.530	02/07/2012	30/06/2015	4
3	4	SR de Palmas	0,00	0,00	20.870	20.870	02/07/2012	30/06/2015	4
3	5	SR de Ivaté	0,00	0,00	25.060	25.060	02/07/2012	30/06/2015	4
3	6	SR de Mangueirinha	0,00	0,00	7.950	7.950	02/07/2012	30/06/2015	4
3	7	SR de Clevelândia	0,00	0,00	4.930	4.930	02/07/2012	30/06/2015	4
3	8	SR de Coronel Vivida	0,00	0,00	8.610	8.610	02/07/2012	30/06/2015	4
3	9	SR de Chopinzinho	0,00	0,00	13.690	13.690	02/07/2012	30/06/2015	4
3	11	SR de Pranchita	0,00	0,00	8.860	8.860	02/07/2012	30/06/2015	4
3	12	SR de Capanema	0,00	0,00	11.140	11.140	02/07/2012	30/06/2015	4
3	13	SR de Realeza	0,00	0,00	18.550	18.550	02/07/2012	30/06/2015	4
3	14	SR de Vitorino	0,00	0,00	1.780	1.780	29/05/2009	30/06/2012	4
3	15	SR de Toledo	0,00	0,00	36.490	36.490	02/07/2012	30/06/2015	4
3	16	SR de Marialva	0,00	0,00	12.160	12.160	02/07/2012	30/06/2015	4
3	17	SR de Japurá	0,00	0,00	3.270	3.270	02/07/2012	30/06/2015	4
3	18	SR de Palmeira	0,00	0,00	43.770	43.770	02/07/2012	30/06/2015	4
3	19	SR de Paranacity	0,00	0,00	37.900	37.900	02/07/2012	30/06/2015	4
3	20	SR de Campina da Lagoa	0,00	0,00	11.270	11.270	02/07/2012	30/06/2015	4
3	21	SR de Santa Mariana	0,00	0,00	6.940	6.940	02/07/2012	30/06/2015	4
3	22	SR de Colorado	0,00	0,00	33.000	33.000	02/07/2012	30/06/2015	4
3	23	SR de Nova Aurora	0,00	0,00	11.040	11.040	02/07/2012	30/06/2015	4
3	24	SR de Pinhão	0,00	0,00	12.490	12.490	02/07/2012	30/06/2015	4
3	26	SR de Jataizinho	0,00	0,00	2.140	2.140	02/07/2012	30/06/2015	4
3	27	SR de Nova Cantú	0,00	0,00	7.880	7.880	02/07/2012	30/06/2015	4
3	28	SR de Astorga	0,00	0,00	17.140	17.140	02/07/2012	30/06/2015	4
3	29	SR de Assis Chateaubriand	0,00	0,00	7.930	7.930	02/07/2012	30/06/2015	4
3	31	SR de Catanduvas	0,00	0,00	5.170	5.170	02/07/2012	30/06/2015	4
3	33	SR de Céu Azul	0,00	0,00	6.970	6.970	02/07/2012	30/06/2015	4
3	34	SR de Palotina	0,00	0,00	12.850	12.850	02/07/2012	30/06/2015	4
3	35	SR de Irati	0,00	0,00	20.090	20.090	02/07/2012	30/06/2015	4
3	36	SR de Alto Paraná	0,00	0,00	4.610	4.610	02/07/2012	30/06/2015	4
3	37	SR de Barbosa Ferraz	0,00	0,00	1.290	1.290	02/07/2012	30/06/2015	4
3	38	SR de São João do Ivaí	0,00	0,00	7.990	7.990	02/07/2012	30/06/2015	4
3	39	SR de Foz do Iguaçu	0,00	0,00	11.850	11.850	02/07/2012	30/06/2015	4
3	40	SR de Londrina	0,00	0,00	16.540	16.540	02/07/2012	30/06/2015	4
3	41	SR de Ibiporã	0,00	0,00	6.550	6.550	02/07/2012	30/06/2015	4
3	42	SR de Juranda	0,00	0,00	5.300	5.300	02/07/2012	30/06/2015	4
3	43	SR de Engenheiro Beltrão	0,00	0,00	10.790	10.790	02/07/2012	30/06/2015	4
3	44	SR de Pérola do Oeste	0,00	0,00	14.520	14.520	02/07/2012	30/06/2015	4
3	45	SR de Curiúva	0,00	0,00	17.130	17.130	02/07/2012	30/06/2015	4
3	46	SR de Quedas do Iguaçu	0,00	0,00	11.880	11.880	02/07/2012	30/06/2015	4
3	47	SR de Turvo	0,00	0,00	1.520	1.520	01/05/2009	30/06/2012	4
3	48	SR de Icaraíma	0,00	0,00	3.280	3.280	02/07/2012	30/06/2015	4
3	49	SR de Nova Londrina	0,00	0,00	35.290	35.290	02/07/2012	30/06/2015	4
3	50	SR de Mandaguacu	0,00	0,00	40.700	40.700	02/07/2012	30/06/2015	4

3	51	SR de Ribeirão do Pinhal	0,00	0,00	7.630	7.630	02/07/2012	30/06/2015	4
3	52	SR de Arapoti	0,00	0,00	27.810	27.810	02/07/2012	30/06/2015	4
3	53	SR de Ribeirão Claro	0,00	0,00	4.070	4.070	02/07/2012	30/06/2015	4
3	54	SR de Bela Vista do Paraíso	0,00	0,00	3.230	3.230	09/08/2012	30/06/2015	4
3	55	SR de Campo Mourão	0,00	0,00	38.080	38.080	02/07/2012	30/06/2015	4
3	56	SR de Marechal Cândido Rondon	0,00	0,00	29.220	29.220	02/07/2012	30/06/2015	4
3	57	SR de Paranavaí	0,00	0,00	27.450	27.450	02/07/2012	30/06/2015	4
3	58	SR de Pitanga	0,00	0,00	59.270	59.270	02/07/2012	30/06/2015	4
3	59	SR de Três Barras do Paraná	0,00	0,00	3.350	3.350	02/07/2012	30/06/2015	4
3	60	SR de Ampére	0,00	0,00	570	570	15/06/2009	30/06/2012	4
3	61	SR de Laranjeiras do Sul	0,00	0,00	12.550	12.550	09/08/2012	30/06/2015	4
3	62	SR de Ubiratã	0,00	0,00	16.340	16.340	02/07/2012	30/06/2015	4
3	64	SR de Pato Branco	0,00	0,00	13.910	13.910	02/07/2012	30/06/2015	4
3	65	SR de Altônia	0,00	0,00	5.850	5.850	02/07/2012	30/06/2015	4
3	66	SR de Ponta Grossa	0,00	0,00	18.090	18.090	02/07/2012	30/06/2015	4
3	67	SR de Ibaiti	0,00	0,00	1.190	1.190	14/05/2009	30/06/2012	4
3	68	SR de Nova Esperança	0,00	0,00	3.190	3.190	02/07/2012	30/06/2015	4
3	69	SR de Loanda	0,00	0,00	5.790	5.790	02/07/2012	30/06/2015	4
3	70	SR de Iporã	0,00	0,00	5.800	5.800	02/07/2012	30/06/2015	4
3	71	SR de Guaraniaçu	0,00	0,00	7.220	7.220	09/10/2012	30/06/2015	4
3	72	SR de Congonhinhas	0,00	0,00	9.370	9.370	02/07/2012	30/06/2015	4
3	73	SR de Santa Cruz de Monte Castelo	0,00	0,00	9.530	9.530	08/08/2012	30/06/2015	4
3	74	SR de Apucarana	0,00	0,00	14.520	14.520	02/07/2012	30/06/2015	4
3	75	SR de São João do Caiuá	0,00	0,00	12.320	12.320	02/07/2012	30/06/2015	4
3	76	SR de Primeiro de Maio	0,00	0,00	3.760	3.760	02/07/2012	30/06/2015	4
3	77	SR de Rolândia	0,00	0,00	1.810	1.810	02/07/2012	30/06/2015	4
3	78	SR de Terra Rica	0,00	0,00	38.870	38.870	02/07/2012	30/06/2015	4
3	79	SR de Cruz Machado	0,00	0,00	4.990	4.990	25/07/2012	30/06/2015	4
3	80	SR de Arapongas	0,00	0,00	7.000	7.000	02/07/2012	30/06/2015	4
3	81	SR de São José dos Pinhais	0,00	0,00	760	760	02/07/2012	30/06/2015	4
3	82	SR de Ivaiporã	0,00	0,00	17.170	17.170	02/07/2012	30/06/2015	4
3	83	SR de Palmital	0,00	0,00	3.940	3.940	02/07/2012	30/06/2015	4
3	84	SR de Santo Antonio da Platina	0,00	0,00	7.690	7.690	02/07/2012	30/06/2015	4
3	86	SR de São Jorge do Oeste	0,00	0,00	2.820	2.820	02/07/2012	30/06/2015	4
3	87	SR de Renascença	0,00	0,00	9.190	9.190	02/07/2012	30/06/2015	4
3	88	SR de Planalto	0,00	0,00	17.920	17.920	02/07/2012	30/06/2015	4
3	89	SR de Tapejara	0,00	0,00	32.020	32.020	02/07/2012	30/06/2015	4
3	90	SR de Rio Azul	0,00	0,00	27.030	27.030	02/07/2012	30/06/2015	4
3	91	SR de Marmeleiro	0,00	0,00	13.650	13.650	02/07/2012	30/06/2015	4
3	92	SR de São Jorge do Patrocínio	0,00	0,00	1.830	1.830	07/12/2012	30/06/2015	4
3	94	SR de Lobato	0,00	0,00	1.890	1.890	25/07/2012	30/06/2015	4
3	95	SR de Uraí	0,00	0,00	6.580	6.580	02/07/2012	30/06/2015	4
3	96	SR de Jaguariáiva	0,00	0,00	26.490	26.490	02/07/2012	30/06/2015	4
3	97	SR de Vera Cruz do Oeste	0,00	0,00	4.090	4.090	01/05/2009	30/06/2012	4
3	98	SR de Santa Terezinha do Itaipu	0,00	0,00	2.050	2.050	02/07/2012	30/06/2015	4
3	99	SR de Campo do Tenente	0,00	0,00	4.350	4.350	02/07/2012	30/06/2015	4
3	101	SR de Medianeira	0,00	0,00	13.380	13.380	02/07/2012	30/06/2015	4
3	102	SR de Manoel Ribas	0,00	0,00	4.100	4.100	02/07/2012	30/06/2015	4
3	104	SR de Santa Isabel do Ivaí	0,00	0,00	16.960	16.960	02/07/2012	30/06/2015	4
3	105	SR da Lapa	0,00	0,00	21.840	21.840	02/07/2012	30/06/2015	4
3	106	SR de Matelândia	0,00	0,00	7.110	7.110	02/07/2012	30/06/2015	4
3	107	SR de Cândido de Abreu	0,00	0,00	8.590	8.590	02/07/2012	30/06/2015	4
3	108	SR de Reserva	0,00	0,00	15.590	15.590	02/07/2012	30/06/2015	4
3	109	SR de São Miguel do Iguçu	0,00	0,00	6.850	6.850	02/07/2012	30/06/2015	4
3	110	Sind.Prod.Rurais Cornélio Procópio	0,00	0,00	34.960	34.960	02/07/2012	30/06/2015	4
3	111	SR de Maringá	0,00	0,00	62.300	62.300	02/07/2012	30/06/2015	4
3	112	SR de Cruzeiro do Oeste	0,00	0,00	3.260	3.260	02/07/2012	30/06/2015	4
3	113	SR de Araucária	0,00	0,00	2.720	2.720	02/07/2012	30/06/2015	4
3	114	SR de Marilândia do Sul	0,00	0,00	1.740	1.740	01/05/2009	30/06/2012	4
3	115	SR de Rondon	0,00	0,00	35.220	35.220	02/07/2012	30/06/2015	4

3	116	SR de Mamborê	0,00	0,00	37.870	37.870	02/07/2012	30/06/2015	4
3	118	SR de Campo Largo	0,00	0,00	380	380	02/07/2012	30/06/2015	4
3	119	SR de Dois Vizinhos	0,00	0,00	25.010	25.010	02/07/2012	30/06/2015	4
3	120	SR de Cafelândia	0,00	0,00	6.690	6.690	02/07/2012	30/06/2015	4
3	121	SR de Bituruna	0,00	0,00	28.340	28.340	02/07/2012	30/06/2015	4
3	122	SR de Centenário do Sul	0,00	0,00	5.570	5.570	31/07/2012	30/06/2015	4
3	123	SR de Corbélia	0,00	0,00	4.420	4.420	02/07/2012	30/06/2015	4
3	124	SR de Terra Boa	0,00	0,00	2.120	2.120	02/07/2012	30/06/2015	4
3	125	SR de Cascavel	0,00	0,00	34.810	34.810	02/07/2012	30/06/2015	4
3	126	SR de Castro	0,00	0,00	35.910	35.910	02/07/2012	30/06/2015	4
3	127	SR de Pérola	0,00	0,00	1.520	1.520	02/07/2012	30/06/2015	4
3	128	SR de Carlópolis	0,00	0,00	12.050	12.050	25/07/2012	30/06/2015	4
3	132	SR de Cianorte	0,00	0,00	19.100	19.100	02/07/2012	30/06/2015	4
3	134	SR de Faxinal	0,00	0,00	12.240	12.240	25/07/2012	30/06/2015	4
3	135	SR de Carambeí	0,00	0,00	35.350	35.350	02/07/2012	30/06/2015	4
3	136	SR de Rio Negro	0,00	0,00	31.160	31.160	02/07/2012	30/06/2015	4
3	137	SR de Wenceslau Braz	0,00	0,00	5.430	5.430	02/07/2012	30/06/2015	4
3	138	SR de Jandaia do Sul	0,00	0,00	16.830	16.830	02/07/2012	30/06/2015	4
3	139	SR de Araruna	0,00	0,00	8.960	8.960	02/07/2012	30/06/2015	4
3	140	SR de Mandaguari	0,00	0,00	4.530	4.530	02/07/2012	30/06/2015	4
3	142	SR de Umuarama	0,00	0,00	25.410	25.410	02/07/2012	30/06/2015	4
3	143	SR de Querência do Norte	0,00	0,00	26.320	26.320	02/07/2012	30/06/2015	4
3	144	SR de São João do Triunfo	0,00	0,00	12.430	12.430	02/07/2012	30/06/2015	4
3	145	SR de Prudentópolis	0,00	0,00	24.550	24.550	02/07/2012	30/06/2015	4
3	146	SR de Terra Roxa	0,00	0,00	6.160	6.160	02/07/2012	30/06/2015	4
3	147	SR de Imbituva	0,00	0,00	10.940	10.940	02/07/2012	30/06/2015	4
3	148	SR de Jaguapitã	0,00	0,00	14.310	14.310	02/07/2012	30/06/2015	4
3	150	SR de Jacarezinho	0,00	0,00	26.430	26.430	02/07/2012	30/06/2015	4
3	151	SR de São Jorge do Ivaí	0,00	0,00	4.140	4.140	02/07/2012	30/06/2015	4
3	152	SR de Tibagi	0,00	0,00	15.930	15.930	02/07/2012	30/06/2015	4
3	155	SR de São João	0,00	0,00	16.390	16.390	02/07/2012	30/06/2015	4
3	157	SR de Sertãozinho	0,00	0,00	5.160	5.160	13/08/2012	30/06/2015	4
3	159	SR de Guarapuava	0,00	0,00	41.410	41.410	02/07/2012	30/06/2015	4
3	160	SR de Alvorada do Sul	0,00	0,00	2.310	2.310	02/07/2012	30/06/2015	4
3	161	SR de Ortigueira	0,00	0,00	26.860	26.860	02/07/2012	30/06/2015	4
3	162	SR de Porecatu	0,00	0,00	16.240	16.240	02/07/2012	30/06/2015	4
3	164	SR de Teixeira Soares	0,00	0,00	15.490	15.490	02/07/2012	30/06/2015	4
3	165	SR de Francisco Beltrão	0,00	0,00	5.910	5.910	01/05/2009	30/06/2012	4
3	166	SR de Andirá	0,00	0,00	2.790	2.790	02/07/2012	30/06/2015	4
3	167	SR de Grandes Rios	0,00	0,00	3.100	3.100	02/07/2012	30/06/2015	4
3	169	SR de Ipiranga	0,00	0,00	26.200	26.200	02/07/2012	30/06/2015	4
3	170	SR de Sapopema	0,00	0,00	17.280	17.280	02/07/2012	30/06/2015	4
3	172	SR de Alto Piquiri	0,00	0,00	3.580	3.580	02/07/2012	30/06/2015	4
3	173	SR de Ivaí	0,00	0,00	120	120	01/05/2009	30/06/2012	4
3	175	SR de Cambará	0,00	0,00	8.460	8.460	02/07/2012	30/06/2015	4
3	176	SR de Joaquim Távora	0,00	0,00	1.170	1.170	10/09/2012	30/06/2015	4
3	177	SR de Bandeirantes	0,00	0,00	13.410	13.410	02/07/2012	30/06/2015	4
3	178	SR de Tuneiras do Oeste	0,00	0,00	2.700	2.700	02/07/2012	30/06/2015	4
3	179	SR de Siqueira Campos	0,00	0,00	590	590	01/05/2009	30/06/2012	4
3	180	SR de Cerro Azul	0,00	0,00	2.490	2.490	10/05/2010	30/06/2012	4
3	181	SR de Salto do Lontra	0,00	0,00	5.620	5.620	20/07/2012	30/06/2015	4
3	182	SR de Assaí	0,00	0,00	9.190	9.190	02/07/2012	30/06/2015	4
3	183	SR de Goioerê	0,00	0,00	16.840	16.840	02/07/2012	30/06/2015	4
3	189	SR de Abatiá	0,00	0,00	4.980	4.980	02/07/2012	30/06/2015	4
3	190	SR de Pirai do Sul	0,00	0,00	6.440	6.440	02/07/2012	30/06/2015	4
3	191	SR de Verê	0,00	0,00	2.430	2.430	02/07/2012	30/06/2015	4
3	192	SR de Mariluz	0,00	0,00	9.930	9.930	02/07/2012	30/06/2015	4
3	193	SR de Perobal	0,00	0,00	5.500	5.500	09/08/2012	30/06/2015	4
3	03/12	Senat-PR	0,00	0,00	586.900	586.900	03/01/2012	31/01/2013	1
3	01/12	Faep	0,00	0,00	3.048.647	3.048.647	02/01/2012	31/12/2012	4

3	02/12	Fetaep	0,00	0,00	1.398.781	1.398.781	02/01/2012	31/12/2012	4
3	09/09	Afase	0,00	0,00	118.070	118.070	03/11/2009	02/11/2014	1
3	12/12	Usina Sta.terezinha	0,00	0,00	31.450	31.450	19/09/2012	18/09/2017	1
3	s/nº	Usina Sta.terezinha	0,00	0,00	446.533	446.533	29/06/2011	28/06/2016	1
3	11/87-3	Embrapa	0,00	0,00	14.000	14.000	10/02/2012	31/07/2012	4
3	11/87-3	Embrapa	0,00	0,00	18.600	18.600	01/02/2012	31/05/2012	4
3	18/12	Sebrae-PR	0,00	0,00	40.000	40.000	18/07/2012	30/07/2012	4

LEGENDA

Modalidade:

1 - Convênio
2 - Contrato de Repasse
3 - Termo de Cooperação
4 - Termo de Compromisso

Situação da Transferência:

1 - Adimplente
2 - Inadimplente
3 - Inadimplência Suspensa
4 - Concluído
5 - Excluído
6 - Rescindido
7 - Arquivado

Fonte: SENAR/PR - Área Financeira - 2012

Quadro 38 – Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no exercício de referência

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - Administração Regional do Estado do Paraná									
CNPJ: 04.257.124/0001-08					UG/GESTÃO				
Informações sobre as transferências – R\$ 1,00									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contra partida	No Exercício	Acumul. Até Exercício	Início	Fim	
3	09/09	Afase	R\$ 95,00/mês p/funcionário	0	118.070,00	345.720	03/11/09	03/11/14	1
3	03/12	Senat-PR	p/evento realizado	0	586.900	586.900	03/01/12	31/01/13	1
3	12/12	Usina Sta.terezinha	100% do custo de cursos	0	31.450	31.450	19/09/12	18/09/17	1
3	s/nº	Usina Sta.terezinha	50% do custo de cursos profission. 80% cursos pós-graduação	0	446.533	638.511	29/06/11	28/06/16	1

Fonte: SENAR-AR/PR – Área Administrativa/Financeira

QUADRO 39 – Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios – R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – Administração Regional do Estado do Paraná						
CNPJ: 04.257.124/0001-08			UG/GESTÃO:			
Modalidade	Quantidade de Instrumentos Celebrados em cada Exercício			Valores Repassados em cada Exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010
Convênio						
Contrato de Repasse						
Termo de Parceria						
Termo de Cooperação	172	164	167	7.917.291	8.045.816	5.325.182
Termo de Compromisso						
Totais	172	164	167	7.917.291	8.045.816	5.325.182

Fonte: SENAR-AR/PR – Área Administrativa/Financeira

QUADRO 40 – Resumo dos instrumentos de transferência que vigerão em 2012 e exercícios seguintes

Unidade Concedente ou Contratante					
Nome: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – Administração Regional do Estado do Paraná					
CNPJ: 04.257.124/0001-08			UG/GESTÃO:		
Modalidade	Qtd. De instrumentos com vigência em 2013 e seguintes	Valores (R\$ 1,00)			% do Valor Global Repassado até o Final do Exercício de 2012
		Contratados	Repassados até 2012	Previstos para 2013	
Convênio					
Contrato de Repasse					
Termo de Parceria					
Termo de Cooperação	4		1.410.603	Vide Quadro 38	
Termo de Compromisso					
Totais	4		1.410.603		

Fonte: SENAR-AR/PR – Área Administrativa/Financeira

Quadro: 41 – Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ na modalidade de convênio, termo de cooperação e contratos de repasse.

Unidade Concedente						
Nome: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – Administração Regional do Estado do Paraná						
CNPJ: 04.257.124/0001-08			UG/GESTÃO:			
Exercício da Prestação de Contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
				Convênios	Termos Cooperação	Contr. Repasse
2012	Ainda no prazo de Prestação de contas	Quantidade			172	
		Montante Repassado			7.917.291	
	Com prazo de prestação de Contas vencido	Contas Prestadas	Quantidade			
			Montante Repassado R\$			
	Contas não prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado R\$				
2011	Contas prestadas	Quantidade			164	
		Montante Repassado R\$			8.045.816	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado R\$				
2010	Contas prestadas	Quantidade			167	
		Montante Repassado R\$			5.325.182	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado R\$				
Anteriores A 2009	Contas prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado R\$				
	Contas NÃO prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado R\$				

Fonte: SENAR-AR/PR – Área Administrativa/Financeira

Quadro: 42 - Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

Unidade Concedente					
Nome: SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – Administração Regional do Estado do Paraná					
CNPJ: 04.257.124/0001-08			UG/GESTÃO:		
Exercício da Prestação de Contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos	
				Convênios	Contratos de Repasse
2012	Quantidade de contas prestadas				
	Com prazo de análise ainda não vencido	Quantidade			
		Montante Repassado			
	Com prazo de análise vencido	Contas analisadas	Quantidade		
			Montante Repassado R\$		
		Contas não analisadas	Quantidade		
Montante Repassado R\$					
2011	Quantidade de contas prestadas				
	Contas analisadas	Quantidade			
		Montante Repassado R\$			
	Contas não analisadas	Quantidade			
Montante Repassado R\$					
2010	Quantidade de contas prestadas				
	Contas analisadas	Quantidade			
		Montante Repassado R\$			
	Contas não analisadas	Quantidade			
Montante Repassado R\$					
Anteriores A 2010	Quantidade de contas prestadas				
	Contas analisadas	Quantidade			
		Montante Repassado R\$			
	Contas não analisadas	Quantidade			
Montante Repassado R\$					

Fonte: SENAR-AR/PR – Área Administrativa/Financeira

Análise Crítica

Em termos de transferência de recursos em que preconiza o enunciado do item, só ocorre após comprovação efetiva do fato realizado e prestação de contas, a movimentação financeira é efetuada na forma de reembolso. Os termos de cooperação compreendem os trabalhos de mobilização do público alvo do SENAR-PR dentro de cada cadeia produtiva da agricultura para aplicação de ações de Formação Profissional Rural e atividades de Promoção Social.

O controle das mesmas é gerenciado pelo Sistema de Informações do SENAR-PR, respaldado em ações de supervisão distribuídas nas 15 (quinze) regionais estabelecidas no Estado do Paraná.

5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÕES DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS

5.1. Informações sobre a Estrutura de Pessoal da Entidade

5.1.1. Demonstração da Força de Trabalho da UJ Apurada em 31/12/2012

Quadro: 43 – Força de trabalho da UJ

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no exercício	Egressos no exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)				
1.1. Membros de poder e agentes políticos				
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	127	125	23	18
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	127	125	23	18
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado				
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório				
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas				
2. Servidores com Contratos Temporários				
3. Total de Servidores (1+2)	127	125	23	18

Fonte: SENARAR/PR – Recursos Humanos - 2012

5.1.2. Qualificação da Força de Trabalho com estrutura de cargos, idade e nível de escolaridade

5.1.2.1 – Estrutura de Cargos

Quadro: 44 - Estrutura de Cargos

Espaço Ocupacional	Quantidade	Percentual %
Vigia	7	5,60%
Cozinheira	2	1,60%
Motorista	2	1,60%
Telefonista	1	0,80%
Auxiliar de Serviços Gerais I, II, III	18	14,40%
Auxiliar Administrativo I, II, III	30	24,00%
Assistente Administrativo I, II, III	10	8,00%
Assistente Técnico I, II, III	9	7,20%
Assessor Jurídico I, II, III	2	1,60%
Técnico I, II, III	35	28,00%
Gerente	3	2,40%
Assessor Técnico	4	3,20%
Superintendente-Adjunto e Superintendente	2	1,60%
Total	125	100,00%

Fonte: SENARAR/PR – Recursos Humanos - 2012

5.1.2.2 – Perfil Etário

Quadro: 45 – Quantidade de servidores da UJ por faixa etária

Tipologias do Cargo	Quantidade de Servidores por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Provimento de cargo efetivo					
1.1. Membros de poder e agentes políticos					
1.2. Servidores de Carreira	35	45	27	8	10
1.3. Servidores com Contratos Temporários					
2. Provimento de cargo em comissão					
2.1. Cargos de Natureza Especial					
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior					
2.3. Funções gratificadas					
3. Totais (1+2)					

Fonte: SENARAR/PR – Recursos Humanos - 2012

5.1.2.3 – Perfil de Escolaridade

Quadro: 46 – Quantidade de servidores da UJ por nível de escolaridade

Tipologias do Cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Provimento de cargo efetivo									
1.1. Membros de poder e agentes políticos									
1.2. Servidores de Carreira			8	8	30	63	13	3	
1.3. Servidores com Contratos Temporários									
2. Provimento de cargo em comissão									
2.1. Cargos de Natureza Especial									
2.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior									
2.3. Funções gratificadas									
3. Totais (1+2)									

LEGENDA

Nível de Escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 – Mestrado; 9 – Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência; 10 - Não Classificada.

Fonte: SENARAR/PR – Recursos Humanos - 2012

5.1.3. Custos Associados à Manutenção de Recursos Humanos

Quadro: 47 – Custos de pessoal no exercício de referência e nos dois anteriores

Tipologias/ Exercícios	Venci-mentos e vantagens fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Total	
		Retri- buições	Gratifi- cações	Adicio- nais	Indeniza- ções	Benefícios Assistenciais e previden- ciários	Demais despesas variáveis			
Servidores de Carreira que não ocupam cargo de provimento em comissão										
Exercícios	2012	7.139.997					756.759			7.896.756
	2011	6.240.979					672.206			6.913.185
	2010	5.592.672					674.635			6.267.307
Servidores com Contratos Temporários										
Exercícios	2012									
	2011									
	2010									

Fonte: SENARAR/PR – Recursos Humanos - 2012

5.1.4. Servidores Inativos

Quadro: 48 - Composição do quadro de servidores inativos

Regime de proventos / Regime de aposentadoria	Quantidade	
	De Servidores Aposentados até 31/12/12	De Aposentadorias iniciadas no exercício de referência
1. Integral		
1.1 Voluntária		
1.2 Compulsória	01	01
1.3 Invalidez Permanente		
1.4 Outras		
2. Proporcional		
2.1 Voluntária		
2.2 Compulsória		
2.3 Invalidez Permanente		
2.4 Outras		
3. Totais (1+2)	01	01

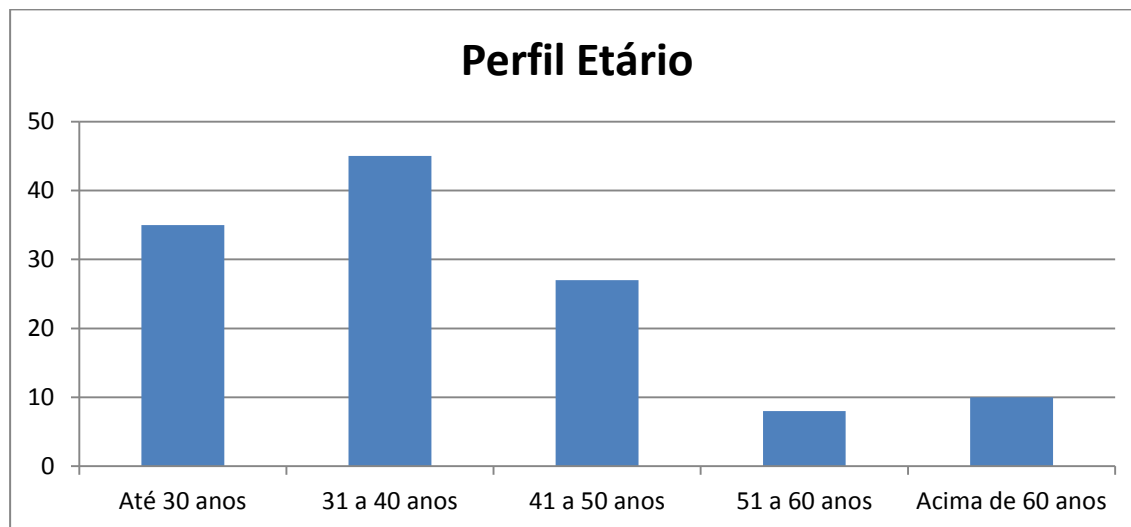
Fonte: SENARAR/PR – Recursos Humanos - 2012

5.1.5. Indicadores Gerenciais Sobre Recursos Humanos

Absenteísmo: As faltas e atrasos não justificados são descontados em folha de pagamento. No ano de 2012 o montante descontado dos funcionários em virtude de absenteísmo foi de R\$ 6.019,81, equivalente a 461h e 49min de atrasos e/ou faltas, considerando como base todos os funcionários do SENAR-PR.

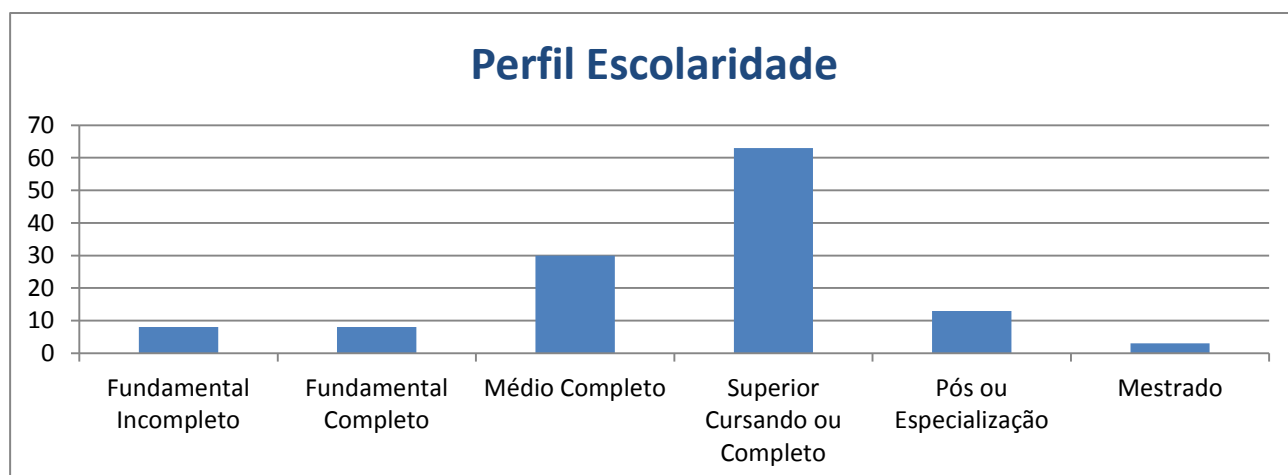
Acidentes de Trabalho/Doenças Ocupacionais: Em 2012 não ocorreu nenhum acidente de trabalho ou afastamento em virtude de doenças ocupacionais. O SENAR-PR vem atuando em parceria com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na prevenção de acidentes e doenças ocupacionais.

Perfil Etário: Atualmente o SENAR-PR possui 125 funcionários celetistas, divididos nas seguintes faixas etárias; 35 funcionários (até 30 anos), 45 funcionários (31 a 40 anos), 27 funcionários (41 a 50 anos), 08 funcionários (51 a 60 anos) e 10 funcionários (acima de 60 anos), conforme gráfico a seguir:



Rotatividade: Em 2012 aconteceram 23 novas contratações de funcionários celetistas para o quadro efetivo do SENAR-PR, sendo que dessas, 18 foram em virtude de substituição de colaboradores desligados depois de pedido de demissão ou dispensa sem justa causa e 05 contratações por necessidade de ampliação do quadro de pessoal.

Treinamentos e Formação Acadêmica: O SENAR-PR continua trabalhando com ações de capacitação e desenvolvimento de funcionários, são oferecidos treinamentos para melhoria da produtividade e qualidade das atividades, além da existência do programa de bolsa auxílio para estudantes. Em 2012 cerca de 70% do quadro de funcionários do SENAR-PR passou por algum tipo de treinamento, e a bolsa auxílio atende funcionários que cursam graduação em áreas de interesse da empresa, cursos de línguas, desde que a função exija, e cursos de ensino médio, pós-graduação, mestrado e doutorado. O gráfico abaixo é um espelho do atual grau de escolaridade dos funcionários do SENAR-PR



Política Remuneratória: Em 2012 o SENAR-PR realizou uma pesquisa de mercado salarial a fim de verificar como estavam os salários praticados pela empresa em relação a média do mercado. Após a realização constatou-se a necessidade de proceder a reajustes pontuais para alguns funcionários que estavam com salários defasados em relação a média do mercado, mantendo assim um salario atrativo com intuito de reter talentos.

Situação do Quadro Próprio: Atualmente o SENAR-PR conta com 125 funcionários ativos no quadro de pessoal, alocados na sede e no centro de distribuição em Curitiba, em 15 regionais localizadas em diferentes cidades do Estado do Paraná, além de colaboradores presentes nos dois centros de treinamento localizados em Assis Chateaubriand e Ibiporã.

5.2. Informações sobre Terceirização de Mão de Obra e sobre o quadro de Estagiários

5.2.1. Composição do Quadro de Estagiários

Quadro: 49 – Composição do quadro de estagiários

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes				Despesa no exercício (em R\$ 1,00)
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
1. Nível superior					
1.1 Área Fim	2	2	1	1	6.557
1.2 Área Meio	2	2	2	2	13.497
2. Nível Médio					
2.1 Área Fim					
2.2 Área Meio					
3. Total (1+2)	4	4	3	3	20.054

Fonte: SENARAR/PR – Recursos Humanos - 2012

5.2.2. Terceirização de Mão de Obra

Quadro: 50 – Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante																
Nome: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural																
UG/Gestão:						CNPJ: 04.257124-0001/08										
Informações sobre os contratos																
Ano do contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período contratual de execução das atividades contratadas		Nível de Escolaridade exigido dos trabalhadores contratados						Sit.			
					Início	Fim	F		M		S					
							P	C	P	C	P	C				
2009	L	O	40/2009	10.290.380/0001-08	09/09	06/13										A
2011	V	E	s/n	03.210.251/0001-99	11/11	01/12										E
2011	V	E	47/2011	05.322.150/0001-35	12/11	03/12										E
Observações:																
LEGENDA																
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.																

Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.

Fonte: SENARAR/PR – Recursos Humanos - 2012

6. GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

6.1. Veículos Próprios ou locados de Terceiros

A frota de veículos do SENAR-AR/PR é composta de 30 (trinta) unidades, sendo que destes 11 (onze) atendem a sede, 04 (quatro) os Centros de Treinamento Agropecuário e 15 (quinze) as Supervisões Regionais. O uso da frota está regulamentado pela Instrução de Serviço nº 03/2009.

6.2. Patrimônio Imobiliário Próprio ou Locado de Terceiros

O SENAR-AR/PR está sediado no município de Curitiba-PR, ocupa atualmente quatro imóveis destes, dois são locados e dois são próprios. Todos estão segurados, e tem manutenção preventiva. Quanto aos equipamentos de combate a incêndio, são vistoriados anualmente e trocados regularmente. Segue quadro com a relação do imóveis locados:

Quadro:51 – Descrição de Imobiliários Vinculados à Sede

Imóveis	Proprietário/Locador	Contrato N°.	Vigência
1. Sede Atual Rua Marechal Deodoro, 450 – 15º, 16º e 17º andares (salas/auditório)	FAEP	015/2012	30/07/2014
		040/2012	30/07/2014
2. Centro de Treinamento Agropecuário de Ibiporã-PR	SENAR-AR/PR	-	-
3. Centro de Treinamento Agropecuário de Assis Chateaubriand-PR	SENAR-AR/PR	-	-
4. Centro de Distribuição (Almoxarifado)	Valdir José Lorenzon	013/2009 - Barracão 1130	31/03/2014
		049/2012 – Barracão 1158	30/09/2013

Fonte: SENAR-AR/PR – Área Administrativa

7. GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

7.1. Estrutura da informação

Quadro: 52 – Gestão da tecnologia da informação da UJ

Quesitos a Serem Avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
Planejamento					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.				X	
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor			X		
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.			X		
Recursos Humanos TI					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	5 servidores/0 terceiros				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
Segurança da Informação					
6. Existe uma área específica, com responsabilidade definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.			X		
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha instituída mediante documento específico.					X
Desenvolvimento e Produção de Sistemas					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.				X	
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.	X				
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.			X		
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.			X		
Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento da própria UJ.	10%				
13. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.				X	
14. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.					X
15. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?			X		
Considerações Gerais: A análise dos quesitos foi realizada por grupo de pessoas pertencentes e integrantes da TI.					
LEGENDA					
Níveis de avaliação:					
(1) Totalmente inválida: Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.					
(2) Parcialmente inválida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.					
(3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.					
(4) Parcialmente válida: Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.					
(5) Totalmente válida: Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.					

Fonte: SENAR-AR/PR – Área de Planejamento

8. GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Quadro: 53 – Gestão ambiental e licitações sustentáveis

Aspectos sobre gestão ambiental	Avaliação				
Licitações Sustentáveis	1	2	3	4	5
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. . Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?	X				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.	X				
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis)		X			
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex. ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. . Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?	X				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex. torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). . Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?		X			
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex. papel reciclado). . Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?	X				
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. . Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?		X			
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). . Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?	X				
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.				X	
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologia e materiais que reduzam o impacto ambiental.		X			
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.			X		
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. . Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?	X				
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. . Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, folders, comunicações oficiais, etc.)?		X			
Considerações Gerais:					
LEGENDA					
(1) Totalmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no					

contexto da UJ.

- (2) Parcialmente inválida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.
- (3) Neutra: Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.
- (4) Parcialmente válida: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.
- (5) Totalmente válido: Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.

Fonte: SENAR-AR/PR – Área Administrativa

A UJ mesmo não estando enquadrado nos termos do Decreto nº. 5.940/2006 preocupa-se desde vários anos, com a separação de materiais recicláveis. Desta forma, mantemos nas nossas salas de trabalho, caixas onde são depositados papéis descartados que, após atingirem certo volume, são enviados para reciclagem, bem como os cartuchos vazios de toner. Em 2.011 foram adquiridos veículos utilitários tendo, na licitação, sido exigido motor flex.

9. CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS

9.1. Providências de acórdãos do TCU ou Unidade de Controle Interno

Não houve ocorrências no período

9.2. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno:

Não houve ocorrências no período

10. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS



BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (Em reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
A T I V O		
Circulante		
Caixa e Bancos	38.863	56.325
Aplicações Financeiras	44.057.666	35.541.903
Contas a Receber	3.765.574	2.500.000
Adiantamentos	199.102	204.874
Estoques	964.473	1.097.616
Valores Recuperáveis e Despesas Antecipadas	169.291	71.998
Total do Ativo Circulante	<u>49.194.969</u>	<u>39.472.715</u>
Não Circulante		
Realizável a Longo Prazo		
Operações de Longo Prazo	10.584	10.584
Imobilizado	6.384.427	6.878.473
Intangível	73.365	111.927
Total do Ativo Não Circulante	<u>6.468.376</u>	<u>7.000.985</u>
TOTAL DO ATIVO	<u>55.663.345</u>	<u>46.473.699</u>
	<u>2.012</u>	<u>2.011</u>
P A S S I V O		
Circulante		
Fornecedores	335.818	122.548
Obrigações Sociais e Trabalhistas	254.624	237.603
Provisões Trabalhistas	672.892	646.339
Convênios à Realizar	74.277	211.682
Credores Diversos	59.891	24.055
Total do Passivo Circulante	<u>1.397.501</u>	<u>1.242.226</u>
Patrimônio Social		
Patrimônio Social	21.375.831	14.637.623
Reserva de Capital	23.855.642	23.855.642
(Déficit) / Superávit do Exercício	9.034.370	6.738.208
Total do Patrimônio Social	<u>54.265.844</u>	<u>45.231.473</u>
TOTAL DO PASSIVO	<u>55.663.345</u>	<u>46.473.699</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO
(Em reais)

	Valores em Reais	
	<u>2.012</u>	<u>2.011</u>
Total das Atividades Operacionais	482.437	1.310.133
1. Atividades Operacionais		
Sobra Líquida do Exercício	9.034.370	6.738.208
Despesas (Receitas) que Não Afetam o Caixa:	1.032.507	1.095.856
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	0	0
Depreciação e Amortização	1.032.507	958.395
Baixas do Imobilizado em Serviço	0	137.461
Variações no Ativo Circulante	9.739.715	6.828.317
Aplic. Mercado aberto	8.515.763	6.119.875
Contribuições Sociais a Receber	1.265.574	500.000
Despesas Pagas Antecipadamente	7.035	(855)
Devedores Diversos	84.486	117.860
Estoque	(133.143)	91.436
Variações no Passivo Circulante	155.275	304.386
Fornecedores	249.105	(92.025)
Folha de Pagamento e Provisões Trabalhistas	26.553	163.951
Tributos e Contribuições Sociais	17.021	20.778
Convênios á Realizar	(137.405)	211.682
Aplicações no Realizável a Longo Prazo	0	0
Aumento do Exigível a Longo Prazo	0	0
2. Atividades de Investimento		
Aplicações no Imobilizado	(499.898)	(1.314.922)
Total das Atividades de Investimento	(499.898)	(1.314.922)
3. Atividades de Financiamento		
Ajuste de Exercícios Anteriores	0	(10.780)
Total das Atividades de Financiamento	0	(10.780)
4. Total dos Efeitos no Caixa (1 - 2 + 3)	(17.461)	(15.569)
Saldo Inicial de Caixa	56.325	71.894
Saldo Final de Caixa	38.863	56.325
Varição no Caixa	(17.461)	(15.569)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL
Exercícios findos em 31/12/2009 A 31/12/2011
(Em reais)

<i>MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO</i>	<i>PATRIMONIO SOCIAL</i>	<i>RESERVAS DE CAPITAL</i>	<i>TOTAIS</i>
Saldos em 31/12/2010	14.648.403	23.855.642	38.504.045
<i>Ajuste de anos anteriores</i>	<i>(10.780)</i>	<i>0</i>	<i>(10.780)</i>
<i>Transferência para reservas</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
<i>Superávit do Exercício de 2011</i>	<i>6.738.208</i>	<i>0</i>	<i>6.738.208</i>
Saldos em 31/12/2011	21.375.831	23.855.642	45.231.473
<i>Ajuste de anos anteriores</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
<i>Transferência para reservas</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>0</i>
<i>Superávit do Exercício de 2012</i>	<i>9.034.370</i>	<i>0</i>	<i>9.034.370</i>
Saldos em 31/12/2012	30.410.201	23.855.642	54.265.844

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÃO DO DÉFICIT / SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO
EM 31 DE DEZEMBRO
(Em reais)

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
RECEITAS OPERACIONAIS		
Receitas de Contribuições Sociais	51.637.121	43.794.486
Outras Receitas Operacionais	3.468.207	3.809.187
TOTAL RECEITAS OPERACIONAIS	55.105.328	47.603.673
OUTRAS RECEITAS		
Venda de Bens e Direitos do Ativo Não Circulante	-	177.039
TOTAL OUTRAS RECEITAS	-	177.039
TOTAL DE RECEITAS	55.105.328	47.780.713
DESPESAS		
Despesas Operacionais/Correntes		
Aplicações Diretas (Atividade Meio)		
Pessoal e Encargos Sociais	(2.097.999)	(1.803.816)
Demais Aplicações Indiretas	(1.328.984)	(1.246.153)
	(3.426.983)	(3.049.968)
Aplicações Diretas-FPR/PS (Atividade Fim)		
Pessoal e Encargos Sociais	(5.798.757)	(5.109.370)
Demais Aplicações Indiretas	(30.887.299)	(26.084.069)
	(36.686.056)	(31.193.439)
Aplicações em Despesas de Programas Especiais	(4.925.412)	(5.840.703)
Total Despesas Operacionais/Correntes	(45.038.451)	(40.084.109)
Despesas de depreciação e baixa de bens	(1.032.507)	(958.395)
TOTAL DESPESAS	(46.070.958)	(41.042.504)
DÉFICIT / SUPERÁVIT DO PERÍODO	9.034.370	6.738.208

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012
(EM REAIS)**

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – SENAR, é uma instituição de direito privado sem fins lucrativos, criado pela Lei Federal nº 8315, de 23 de dezembro de 1991 e regulamentado pelo Decreto nº 566/92, de 10 de junho de 1992, com o objetivo de organizar, administrar e executar no território brasileiro o ensino da formação profissional rural e a promoção social do trabalhador rural.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Superávit / Déficit

As receitas e despesas são contabilizadas de acordo com o regime de competência.

b) Aplicações Financeiras

São atualizadas pelos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço.

c) Contas a Receber

É composta pela previsão da receita do mês competência que será recebida posteriormente, baseada na média histórica do período.

d) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição ou construção, ajustado pelas depreciações acumuladas calculadas pelo método linear, às taxas mencionadas na Nota 07.

e) Provisões para férias

Constituída mensalmente com base nos saldos de férias adquiridas e proporcionais, acrescidas dos respectivos encargos.

f) Demais Ativos e Passivos

São registrados por seus valores de realização ou de liquidação, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos ou encargos incidentes, calculados até a data do balanço.

NOTA 04 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Recursos próprios	43.977.811	35.334.090
Recursos de convênios	79.855	207.813
	<u>44.057.666</u>	<u>35.541.903</u>

a) Recursos próprios

As aplicações financeiras estão concentradas nas modalidades de CDB/RDB, e a definição sobre a disponibilidade de recursos para aplicação é tomada com base no fluxo de caixa, considerando a necessidade de desembolsos.

b) Recursos de convênios

A Entidade firmou convênio de cooperação técnica e financeira para execução do PRONATEC. De acordo com o convênio, as disponibilidades financeiras com previsão de descaixe em prazo igual ou superior a 30 dias, devem ser mantidas em fundo de aplicação financeira sem risco de perda. Para atendimento dessa exigência a Entidade mantém os recursos em conta específica.

NOTA 05 – CONTAS A RECEBER

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Lei 8.315 (Via INSS)	<u>3.765.574</u>	<u>2.500.000</u>

A principal fonte de recursos do SENAR é oriundo das contribuições mensais compulsórias estabelecidas pelas Leis 8.315/91, 8.540/92 e 8.870/94, proporcionais a arrecadação do Estado.

Em decorrência da impossibilidade de mensurar com precisão os valores que serão recebidos por conta desses repasses, o SENAR faz uma estimativa com base no mesmo período do exercício anterior para efetuar o registro contábil de acordo com o regime de competência.

NOTA 06 – ESTOQUE

	<u>2012</u>	<u>2011</u>
Material de Limpeza	6.893	7.555
Material de Expediente	115.289	74.700
Material Instrucional – Diversos	407.430	590.360
Material Instrucional – PR Manuais	434.861	349.251
Material Show Rural	<u>0</u>	<u>75.750</u>
	<u>964.473</u>	<u>1.097.616</u>

NOTA 07– IMOBILIZADO

BENS TANGIVEIS

	Depreciação Taxas a.a.	31/12/2012	31/12/2011
Prédios e Instalações Fixas	4%	4.195.236,71	4.195.236,71
Veículos	20%	1.346.070,55	1.389.027,85
Material de Informática	20%	1.992.992,31	1.987.836,44
Máquinas e Equipamentos	10%	1.576.610,32	1.399.765,09
Bens Móveis	10%	799.400,70	782.880,81
Terrenos	-	640.000,00	640.000,00
Outros	-	2.522,60	2.522,60
		10.552.833,19	10.397.269,50
(-)Depreciações Acumuladas		(4.168.406,03)	(3.518.796,29)
		<u>6.384.427,16</u>	<u>6.878.473,21</u>

BENS INTANGIVEIS

	Depreciação Taxas a.a.	31/12/2012	31/12/2011
Direito de Uso de Software	20%	271.027,43	361.375,98
		271.027,43	361.375,98
(-)Amortizações Acumuladas		(197.662,44)	(249.448,60)
		<u>73.364,99</u>	<u>111.927,38</u>

NOTA 08 – PATRIMÔNIO SOCIAL

A rubrica “Patrimônio Social” é representada pelos superávits e déficits acumulados além dos bens e direitos recebidos em doações.

NOTA 09 – SEGUROS

Os seguros contratados são considerados suficientes pela administração da entidade para cobertura de eventuais perdas decorrentes de sinistros com bens do ativo permanente.

Marco Antonio Jacinto
Contador CRC – PR049031/O-8
CPF 897.420.019-87



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.
Diretores e Administradores do
SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL
ADMINISTRAÇÃO REGIONAL – SENAR AR / PR
Curitiba – PR

Examinamos as demonstrações contábeis do **Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Estado do Paraná – SENAR AR / PR**, levantado em 31 de dezembro de 2012, e as respectivas demonstrações de resultado, relativo ao período findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração do **Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Estado do Paraná – SENAR AR / PR** é responsável pela elaboração adequada e apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

A auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES
Rua Nilo Peçanha, n.º 1869 – Bom Retiro – CEP 80.520-000
Telefax - (041) 3024-6800
www.audiplan.com - auditoria@audiplan.com
CURITIBA - PARANÁ

1

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da entidade. A auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as Demonstrações Contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial, e financeira do **Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Estado do Paraná – SENAR AR / PR**, em 31 de dezembro de 2012, bem como o resultado de suas operações as Mutações do seu Patrimônio Social e os Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 apresentados para fins de comparação, foram anteriormente por nos auditados de acordo com as normas de auditoria vigentes, por ocasião da emissão do relatório em 13 de janeiro de 2012.

Curitiba, 21 de janeiro de 2013.

AUDIPLAN AUDITORES INDEPENDENTES

A CRC-PR Nº 4.400/O-3
Sócio

Contador, Paulo Roberto Dóro.
CRC-PR Nº. 12.673/O-8

11. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO:

Em setembro de 2003, o SENAR-PR obteve a certificação NBR ISO 9001 : 2000. Em 2006 foi novamente certificado na mesma versão da norma e no ano de 2009 foi novamente certificado na versão NBR ISO 9001:2008, com validade até o exercício de 2012. Neste último exercício obteve a re-certificação com validade até 2.015, tendo como instituição certificadora o TECPAR – Instituto de Tecnologia do Paraná, que em auditoria realizada comprovou que o SENAR-PR estabeleceu e mantém um Sistema de Gestão da Qualidade, voltado a Formação Profissional Rural e Promoção Social, atendendo aos requisitos da Norma.

Com a implementação do Sistema de Gestão pela Qualidade foram estabelecidos indicadores que possibilitam a aferição dos resultados obtidos em relação a cada um dos processos do SENAR-PR.

A norma promove a adoção de uma abordagem de processo visando o desenvolvimento, implementação e melhoria da eficácia do sistema de gestão da qualidade que busca aumentar a satisfação do cliente (Produtor/Trabalhador Rural) pelo atendimento aos requisitos do cliente, quais sejam:

- a informação;
- a capacitação e,
- a melhoria de sua qualidade de vida.

Estes indicadores estabelecidos contribuem, ainda, para que a instituição possa sistematicamente, analisar seu desempenho em relação ao cumprimento de sua missão e buscar a melhoria contínua de seus processos e serviços.

Neste contexto, visando consolidar a busca da excelência de seus produtos e processos, realizou planejamento estratégico para os próximos cinco anos, aprovado em reunião do Conselho Administrativo realizado em setembro de 2008.

Como fruto desse planejamento estratégico, iniciou-se a capacitação não só dos colaboradores do corpo funcional do SENAR-PR (Supervisores, Áreas Técnica e Administrativa), como também dos mobilizadores, funcionários dos sindicatos rurais cooperados, responsáveis pelo primeiro contato do SENAR-PR com seus clientes. São eles que mobilizam turmas e encaminham propostas de cursos. Foram realizados em 2012, 35 encontros com a participação de 302 mobilizadores.

O conteúdo desta capacitação contempla o trabalho do SENAR, sua missão, objetivos, estratégias e área de atuação, educação e as novas funções do mobilizador focadas na cadeia produtiva e mercado de trabalho. O objetivo não foi só apresentar estratégias de como os mobilizadores devem desenvolver seu trabalho, como também propiciar um ambiente de integração e troca de idéias que possa enriquecer sua forma de atuação. Boa parte do treinamento incluiu dinâmicas por meio das quais as informações teóricas são reforçadas e colocadas em prática.

Os indicadores atribuídos e as metas estabelecidas para cada um dos processos voltados para os programas, projetos/atividades e ações administrativas do SENAR-PR, são uma forma de medição e monitoramento destes processos estabelecidos pelo Sistema de Gestão da Qualidade:

PROCESSOS	INDICADOR			META		
	Descrição	Período	Fórmula	Estabelecida	Realizada	
1 - DIRIGIR	1.1 - Percentual de realização das metas previstas no PAT	anual	total cursos realizados / total cursos previstos	95%	fpr	102%
					pe/fpr	114%
					ps	99%
					pe/ps	100%
					rh	102%
2 - ADMINISTRAR	2.1 - Percentual de fornecedores de matls. instrucionais com atendimento pleno	semestral	Percentual de atendimento pleno / total de avaliações	80%	98%	
	2.2 - Manutenção de estoque mínimo de manuais	semestral	saldo de manuais superior ao estoque mínimo por título	90%	92%	
3 - DESENVOLVER CURSOS	3.1 - Nº de novos cursos ofertados em relação a demanda	anual	nº de cursos atendidos (em desenvolv.ou concluídos) / nº de demandas aprovadas	50%	92%	
	3.2 - Avaliar Treinamento de Formação	por curso	Conceito bom/Excelente 100% acima de 80%	80%	Nº Cursos 22 % 96%	
4 - OFERTAR CURSOS	4.1 - Número de cursos realizados por ocupação em relação ao PAT	anual	Títulos oferecidos por Títulos ministrados	95%	fpr	95%
					pe/fpr	100%
					ps	95%
					pe/ps	100%
					rh	100%
5 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL / PROMOÇÃO SOCIAL	5.1 - Percentual de municípios atendidos com cursos de FPR/PS	anual	total de municípios atendidos / total de municípios existentes	100%	100%	
	5.2 - Nº cursos cancelados	mensal - acumulado	nº de cursos cancelados / total de cursos aprovados	10%	8%	
	5.3 - Índice de aproveitamento de vagas	mensal	total de participantes por modalidade / total de participantes concluintes	70%	FPR	76%
				75%	PS	78%
	5.4 - Nº de supervisões mensais	mensal	nº de supervisões realizadas / total de supervisões definidas	Quant.Defin.		978
				Quant.Real.		1.288
				100%		132%
	5.5 - Índice de Evasão de Participantes	mensal	nº de participantes concluintes / total de participantes inscritos	10%	Aperf	5%
					Qualif	9%
5.6 - Índice de aprovação dos participantes	mensal	nº de participantes aprovados / total de participantes concluintes	80%	Aperf	98%	
				Qualif	94%	
5.7 - Índice de Satisfação Clientes	mensal - acumulado	Aprendizagem no curso com % Ótimo / total de participantes entrevistados	70%	59%		
5.8 - Índice de satisfação em relação ao instrutor	mensal - acumulado	Didática do instrutor com % Ótimo : nº de aprovação apontada	80%	77%		

PROCESSOS	INDICADOR			META		
	Descrição	Período	Fórmula	Estabelecida	Realizada	
5 - FORMAÇÃO PROFISSIONAL / PROMOÇÃO SOCIAL	5.9 - Índice de satisfação em relação ao material didático	mensal - acumulado	Material didático (cartilhas, matl.consumo) com % Ótimo : total de participantes entrevistados	60%	56%	
	5.10 - Índice de satisfação em relação ao material instrucional	mensal - acumulado	Material instrucional com % Ótimo : total de participantes entrevistados	65%	62%	
	5.11 - Índice de satisfação em relação ao conteúdo do curso	mensal - acumulado	Conteúdo do curso com % Ótimo : total de participantes entrevistados	75%	69%	
	5.12 - Índice de satisfação em relação ao local de realização do curso	mensal - acumulado	Local de realização do curso com % Ótimo : total de participantes entrevistados	60%	59%	
	5.13 - Nº de reclamações de Clientes	mensal - acumulado	nº de reclamações apontadas / total de entrevistas realizadas	3%	1%	
6 - GERENCIAR PESSOAS	6.1 - Quantidade de treinamento por colaboradores	anual	nº de colaboradores treinados / total de colaboradores	70%	70%	
7 - SGQ	7.1 - Nº de não-conformidades maiores	mensal	nº de não conformidades maiores detectadas / total de auditorias realizadas		Aud	3
				0	ÑC+	0
	7.2 - Nº de ações corretivas implementadas	mensal	nº de ações implementadas / total de não conformidades	100%	AC	100%
					ÑC	8
7.3 - Nº de ações preventivas implementadas	mensal	nº de ações implementadas / total de ações preventivas	100%	AP	0	
				AC	0	
8 - ARRECADAR	8.1 - Percentual de receitas realizadas em relação as orçadas no exercício	anual	receitas realizadas / receitas orçadas	100%	105%	

Ao contrário do exercício anterior, os itens 5.7 a 5.12 apresentaram-se abaixo das metas estabelecidas. Mediante estudo realizado para determinar as principais causas desse desempenho, após várias alternativas analisadas, constatamos que em agosto de 2.011 o formulário de satisfação de clientes foi modificado com a inclusão de mais um item de avaliação, ou seja, além dos conceitos Ótimo, Bom, Regular, Ruim, passou a figurar também o conceito “Péssimo”. Para averiguar a influência desse novo item, extraímos os percentuais de janeiro até julho de 2.011 que se apresentaram dentro das metas. Porém no período de agosto a dezembro verificamos a ocorrência de uma sensível queda nos percentuais, contudo não comprometendo o resultado anual. Essa influência se fez notar no exercício de 2.012, haja vista o desempenho apresentado. Como ação corretiva as metas deverão ser revistas e ajustadas para 2.013 visando adequar os percentuais aos novos parâmetros de avaliação dos clientes.

Quanto aos demais indicadores de desempenho neste exercício, revelaram a eficácia dos processos estabelecidos no Sistema de Gestão da Qualidade pelo cumprimento das metas estabelecidas.

ÁGIDE MENEGUETTE

Presidente do Conselho Administrativo